

**OBSERVATÓRIO
DO EMPREGO**

UNIVERSIDADE
DO PORTO

SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS DIPLOMADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

VERSÃO
RESUMIDA

Carlos Manuel Gonçalves
Abril de 2022

U. PORTO



UNIVERSIDADE
DO PORTO
OBSERVATÓRIO
DO EMPREGO

SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS DIPLOMADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Carlos Manuel Gonçalves

Abril de 2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO	4
2. LICENCIADOS	9
3. MESTRES	20
4. DOUTORES	35
BIBLIOGRAFIA	41
ANEXO A	42
ANEXO B	44
ANEXO C	64
ANEXO D	83

INTRODUÇÃO

O estudo que apresentamos abrange as trajetórias profissionais e situação ocupacional dos diplomados da Universidade do Porto (licenciados, mestres e doutores) do ano letivo de 2018/19. Assume um registo sociográfico dos dados extraídos do inquérito por questionário realizado entre meados de novembro de 2021 e meados de fevereiro de 2022 a 5884 diplomados. Enquadra-se nas atividades do Observatório do Emprego e das Trajetórias dos Diplomados da Universidade do Porto e está em linha com textos anteriores (Gonçalves, 2020 e 2021) e outros textos disponíveis em <https://s.up.pt/i4ma>

Para além desta introdução, o texto organiza-se sequencialmente em mais três pontos, cada um abrangendo os dados agregados dos ciclos de estudos. Os anexos incluem os dados respeitantes a cada ciclo de estudos que, por sua vez, se desdobram em Faculdades e cursos.

Agradecemos aos membros da Comissão de Aconselhamento pelas suas considerações. Expressamos o nosso reconhecimento ao Dr. Albino Oliveira pelo seu trabalho qualificado desde o início, em 2019, da nova fase de análise das trajetórias dos diplomados, iniciada em 2019. A atividade da Dra. Ângela Alves foi importante para a fase de produção dos resultados. Ao Prof. Doutor João Oliveira Correia da Silva, Pró-Reitor da Universidade do Porto, expressamos os nossos agradecimentos pelo apoio prestado ao longo do trabalho desenvolvido. Por último, uma palavra de reconhecimento pela participação dos diplomados.

Porto, abril de 2022

Carlos Manuel Gonçalves

1. DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Na continuidade dos textos referentes aos anos letivos de 2016/17 (Gonçalves, 2019) e de 2017/18 (Gonçalves, 2020), o presente estudo aborda os diplomados (licenciados, mestres e doutores) que concluíram a sua formação académica na U. Porto no decurso do ano letivo de 2018/19. Especificamente analisaremos os processos de transição da U.Porto para o trabalho e a situação ocupacional atual. Tomamos por referência temporal das suas trajetórias profissionais os 12 meses após a conclusão dos cursos e 1 de outubro de 2021.

Optamos por uma metodologia extensiva apoiada num inquérito por questionário composto por três guiões, um para cada ciclo de estudos, de modo a recolher informação particular para cada um deles. Variáveis como a trajetória académica, situação ocupacional, caracterização do emprego atual, competências, satisfação laboral, avaliação da formação académica, relação entre esta e as atividades profissionais, trajetórias profissionais, projetos quanto ao futuro profissional são idênticas nos guiões do inquérito. Foram associadas outras questões: doutoramento (financiamento, pós-doutoramento); licenciados e mestres (trajetórias académicas anteriores). O inquérito tomou a forma de respostas ramificadas, sendo anónimo e cumprindo as normas de proteção de dados. A Comissão de Aconselhamento apreciou os guiões, em reunião ocorrida especialmente para o efeito. Tal como ocorreu em relação ao ano letivo de 2017/18, solicitámos às Faculdades a indicação de duas questões para o inquérito, unicamente uma respondeu ao nosso pedido.

O inquérito foi aplicado online entre meados de novembro de 2021 e meados de fevereiro de 2022. Para o efeito usou-se a plataforma *Lime Survey* da U.Porto. Aos inquiridos foram enviados periodicamente emails e *Short Message Service (sms)* apelando à sua participação.

O universo da população inquirida é de 5884 diplomados, distribuídos pela totalidade das Faculdades da U. Porto, 36 Licenciaturas, 146 Mestrados e 81 Doutoramentos. Os dados foram fornecidos pela Formação e Organização Académica e pela UP digital. Responderam 3167 diplomados, constituindo a amostra intencional global e que representa uma taxa de resposta de 53,8% com variações conforme o ciclo de estudos e cursos (ver Anexo A). Os resultados globais são robustos, o que possibilita reduzir os enviesamentos que são próprios àquele tipo de amostra.

Quadro 1.1
Universo, amostra e taxa de resposta

	Universo	Amostra	Taxa de Resposta (%)
Licenciados	1834	1103	60,1
Mestres	3588	1743	48,6
Doutores	462	321	69,5
Total	5884	3167	53,8

As taxas de resposta a inquéritos por questionário sobre as trajetórias dos diplomados universitários são influenciadas por vários aspetos (Gonçalves, 2019 e 2020). Em primeiro lugar, o facto de os serviços da U.Porto não possuírem o email e/ou telemóvel dos diplomados, mas somente o email institucional, que deixa de ser usado pelos próprios após a conclusão dos seus cursos. Em segundo, interrogar os diplomados sobre as suas trajetórias faz apelo “às representações sobre o passado, às experiências de vida, coloca questões cognitivas particulares que poderão induzir um maior ou menor interesse em responder à totalidade ou parte das perguntas” (Gonçalves, 2020: 5). Em terceiro, a participação no inquérito não deixa de ser influenciada por situações como a maior ou menor

celeridade da inserção no mercado de trabalho, as condições do emprego, a estabilidade/instabilidade contratual, as vulnerabilidades face ao desemprego e a concretização ou não das expectativas face ao futuro profissional.

O ingresso da esmagadora maioria dos diplomados no mercado de trabalho ocorreu entre julho e dezembro de 2019. Num quadro económico favorável à criação de emprego. Com o desenvolvimento da pandemia de COVID-19 a partir de fevereiro de 2020, existiram mudanças no mercado de trabalho conquanto as taxas de desemprego não tenham entrado numa espiral acentuada de crescimento, fruto das medidas de suporte económico dirigidas às empresas. O Quadro 1.2. apresenta os traços principais dessa evolução, que servirão de enquadramento às análises para cada um dos ciclos de estudos. Evidencia-se, entre outros aspetos, a maior vulnerabilidade ao desemprego dos indivíduos dos 25 aos 34 anos com o ensino superior, que é mais limitada no escalão etário imediatamente superior¹.

Quadro 1.2
Indicadores do mercado de trabalho (%)

	2019	2020	2021
Taxa de emprego (total)	75,9	74,2	75,5
Taxa de emprego (com o Ensino Superior)	79,2	77,0	78,6
Taxa de emprego (com o Ensino Superior dos 25 aos 34 anos)	86,1	84,1	84,0
Taxa de emprego (com o Ensino Superior dos 35 aos 44 anos)	92,0	91,5	92,0
Taxa de desemprego (Total)	6,5	6,9	6,9
Taxa de desemprego (com o Ensino Superior)	5,3	5,8	5,3
Taxa de desemprego (com o Ensino Superior dos 25 aos 34 anos)	6,9	8,1	7,7
Taxa de desemprego (com o Ensino Superior dos 35 aos 44 anos)	1,9	2,0	3,2

Fonte: INE

A trajetória profissional inicial dos diplomados ocorre², portanto, marcada pela pandemia que ainda se mantinha a 1 de outubro de 2021 (data de referência para a caracterização do emprego). Dado este que deveremos ter em consideração ao analisar a situação ocupacional dos diplomados. A isto acrescenta-se que outros fatores influenciam a transição da Universidade para o emprego e o tipo e ritmo das trajetórias profissionais nacionais (Gonçalves, 2019 e 2020): as relações entre a área científica do curso e a oferta de emprego por parte das organizações empregadoras podem ser mais ou menos facilitadoras da rapidez da inserção, permanência ou não em emprego/desemprego, da situação de sobre-educação ou não, por exemplo. Isto materializa-se na relação direta entre, por um lado, a quantidade e a natureza da formação científica dos diplomados e, por outro, a oferta quantitativa e qualitativa de emprego; as expectativas dos diplomados construídas durante a formação académica, mantidas, reformuladas ou abandonadas em favor de outras, que subjazem, não de modo determinante, às trajetórias profissionais.

¹ Os escalões etários considerados não incluem a esmagadora maioria dos licenciados. O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza unicamente outro escalão etário mais jovem dos 16 aos 24 anos que, pela sua amplitude temporal, não se coadunava à análise daqueles diplomados.

² Uma trajetória profissional de uma duração temporal entre os 26 meses ou os 20 meses, conforme o mês de conclusão do curso no ano letivo de 2018/19 (de julho a dezembro de 2019 até 1 de outubro de 2021)

Os Quadros seguintes apresentam os atributos sociodemográficos das três amostras intencionais dos diplomados e apontam para o predomínio das mulheres, da nacionalidade portuguesa e de Portugal como espaço geográfico de residência. Pai e mãe registam valores elevados no ensino básico, enquanto no domínio das profissões imperam as de um nível intermédio de qualificações. No caso dos cônjuges, a posse de um título académico de nível superior é sempre expressiva, o que igualmente acontece com o peso das Profissões intelectuais e científicas.

Quadro 1.3
Caracterização sociodemográfica dos licenciados (%)

Sexo	
Homens	34,5
Mulheres	65,5
Total	100,0
Idade	
21 – 24 anos	73,5
25 – 28 anos	19,6
29 – 32 anos	3,4
33 – 36 anos	0,6
37 – 40 anos	0,6
41 e mais	2,3
Total	100,0
Nacionalidade	
Portuguesa	99,3
País Europeu	0,1
País fora da Europa	0,6
Total	100,0
Residência	
Área Metropolitana do Porto	65,2
Outras Regiões de Portugal	30,7
Europa	3,7
Outros Países Fora da Europa	0,4
Total	100,0

Quadro 1.4
Níveis de escolaridade e grupos profissionais dos familiares dos licenciados (%)

	Pai	Mãe	Cônjuge
Nível de escolaridade			
Não sabe ler nem escrever	0,3	0,3	14,4
Sabe ler e escrever sem grau académico	0,5	0,4	2,5
Ensino Básico – 1º Ciclo	11,1	7,4	0,8
Ensino Básico – 2º Ciclo	12,8	10,7	1,7
Ensino Básico – 3º Ciclo	19,9	16,4	5,9
Ensino Secundário	29,0	29,0	18,6
Bacharelato	4,7	5,5	4,2
Licenciatura (1º ciclo)	13,3	21,7	29,0
Mestrado	5,9	6,3	21,2
Doutoramento	2,5	2,3	1,7
Total	100,0	100,0	100,0
Grupo profissional			
Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações	13,4	6,5	11,0
Profissões intelectuais e científicas	18,8	29,7	36,9
Técnicos e profissões de nível intermédio	8,5	5,6	15,1
Pessoal administrativo	11,6	18,8	12,3
Pessoal dos serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores	10,9	13,2	9,6
Agricultores e trabalhadores da agricultura e pescas	1,2	1,0	-
Operários	27,6	10,0	9,6
Trabalhadores não qualificados	4,9	14,8	4,1
Pessoal das Forças Armadas	3,1	0,4	1,4
Total	100,0	100,0	100,0

Quadro 1.5
Caracterização sociodemográfica dos mestres (%)

Sexo	
Homens	39,8
Mulheres	60,2
Total	100,0
Idade	
22-25	35,9
26-29	43,2
30-33	8,4
34-37	5,3
38 e mais	7,2
Total	100,0
Nacionalidade	
Portuguesa	91,7
País Europeu	1,5
País fora da Europa	6,8
Total	100,0
Residência	
Área Metropolitana do Porto	60,5
Outras Regiões de Portugal	28,9
Europa	7,1
Brasil	2,2
Fora da Europa	1,3
Total	100,0

Quadro 1.6
Níveis de escolaridade e grupos profissionais dos familiares dos mestres (%)

	Pai	Mãe	Cônjuge
Nível de escolaridade			
Não sabe ler nem escrever	0,1	0,2	7,6
Sabe ler e escrever sem grau de ensino	0,4	0,5	2,3
Ensino Básico – 1º Ciclo	14,0	10,3	1,4
Ensino Básico – 2º Ciclo	12,1	9,0	1,4
Ensino Básico – 3º Ciclo	13,8	14,2	2,0
Ensino Secundário	24,4	22,9	15,5
Bacharelato	6,5	8,1	3,9
Licenciatura (1º ciclo)	17,1	24,5	25,4
Mestrado	8,2	7,8	36,0
Doutoramento	3,4	2,5	4,5
Total	100,0	100,0	100,0
Grupo profissional			
Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações	14,4	5,6	11,7
Profissões intelectuais e científicas	24,5	35,8	59,1
Técnicos e profissões de nível intermédio	11,0	4,8	11,7
Pessoal administrativo	10,2	16,7	4,5
Pessoal dos serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores	8,1	13,8	3,0
Agricultores e trabalhadores da agricultura e pescas	2,7	1,9	0,8
Operários	22,4	8,3	6,8
Trabalhadores não qualificados	3,7	12,7	1,2
Pessoal das Forças Armadas	3,0	0,4	1,2
Total	100,0	100,0	100,0

Quadro 1.7
Caracterização sociodemográfica dos doutores (%)

Sexo	
Homens	46,4
Mulheres	53,6
Total	100,0
Idade	
27-32	23,2
33-38	42,6
39-44	18,8
45-50	7,7
51 e mais	7,7
Total	100,0
Nacionalidade	
Portuguesa	85,3
País Europeu	1,5
País fora da Europa	13,2
Total	100,0
Residência	
Área Metropolitana do Porto	56,0
Outras Regiões de Portugal	24,2
Europa	8,9
Fora da Europa	10,9
Total	100,0

Quadro 1.8
Níveis de escolaridade e grupos profissionais dos familiares dos doutorados (%)

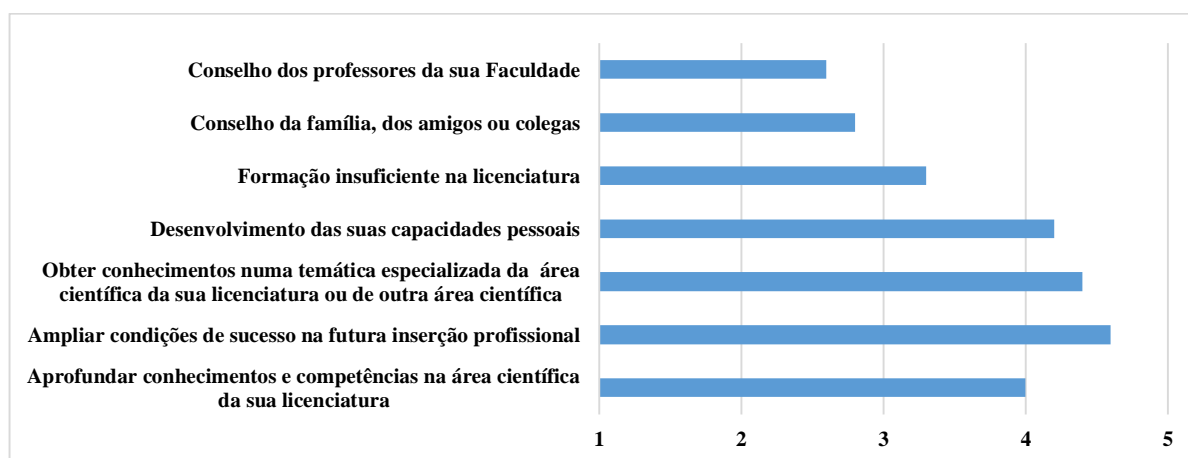
	Pai	Mãe	Cônjuge
Nível de escolaridade			
Não sabe ler nem escrever	0,5	1,5	
Sabe ler e escrever sem grau de ensino	0,5	0,5	0,7
Ensino Básico – 1º ciclo	20,0	24,7	
Ensino Básico – 2º Ciclo	9,8	6,3	1,5
Ensino Básico – 3º Ciclo	14,6	9,7	0,7
Ensino Secundário	23,3	23,8	9,7
Bacharelato	9,8	6,8	8,2
Licenciatura	17,1	19,9	31,4
Mestrado	2,4	2,9	31,4
Doutoramento	2,0	3,9	16,4
Total	100,0	100,0	100,0
Grupo profissional			
Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações	13,5	4,8	8,6
Profissões intelectuais e científicas	25,3	28,4	63,7
Técnicos e profissões de nível intermédio	13,5	10,2	13,3
Pessoal administrativo	11,4	19,3	5,4
Pessoal dos serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores	6,2	11,2	3,9
Agricultores e trabalhadores da agricultura e pescas	3,1	5,3	0,6
Operários	19,2	9,6	1,5
Trabalhadores não qualificados	2,6	10,7	1,5
Pessoal das Forças Armadas	5,2	0,5	1,5
Total	100,0	100,0	100,0

2. LICENCIADOS

2.1. Trajetória académica³

A conclusão da licenciatura não significou a saída do sistema de ensino superior para 75% dos inquiridos que prosseguiram estudos no ensino superior. Sobressaem três razões para o fazer⁴: Ampliar condições de sucesso na futura inserção laboral; Obter conhecimentos numa temática especializada da área científica da licenciatura ou de outra área científica; Aprofundar conhecimentos e competências na área científica da licenciatura. Razões que conjugam uma vontade deliberada de ampliar as suas qualificações académicas para um ingresso mais sustentado, em termos de atividade profissional e remunerações, por exemplo. O capital social e as redes sociais (familiares e outras) detêm os valores mais reduzidos. A posição crítica face à licenciatura, no sentido de uma insuficiente formação, é ainda de sublinhar (média de 3,3).

Gráfico 2.1
Razões para o prosseguimento de estudos no ensino superior (médias)



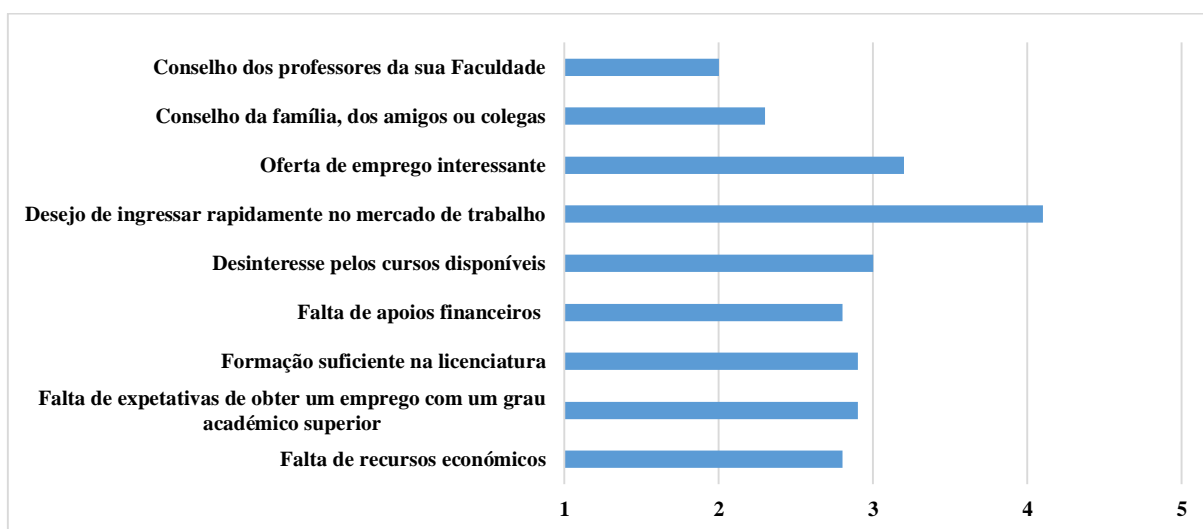
Os outros licenciados que não prosseguiram estudos no ensino superior (25%) apresentam uma narrativa justificativa, que se alicerça principalmente no desejo de ingressarem rapidamente no mercado de trabalho (sem mesmo frequentarem em simultâneo o ensino superior)⁵. Tal razão é reforçada por outra, Oferta de emprego interessante. Numa terceira posição, observamos uma combinação entre razões de ausência de recursos económicos ou de apoios e a avaliação que a sua formação académica foi suficiente e bastante para o ingresso no mercado de trabalho.

³ Informação mais detalhada no Anexo B.

⁴ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Muito importante.

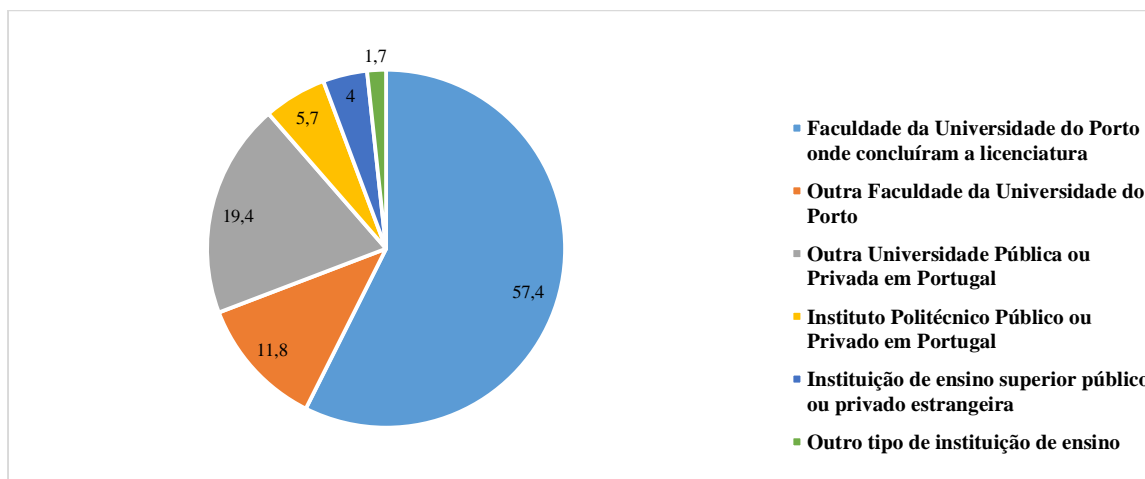
⁵ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Muito importante.

Gráfico 2.2
Razões para o não prosseguimento de estudos no ensino superior (médias) ⁶



A maioria prosseguiu estudos na Faculdade onde realizou a sua licenciatura (57,4%). A mobilidade entre as Faculdades da U. Porto não é expressiva. Em termos globais, 79,2% permaneceram na nossa Universidade, o que é muito significativo. A mobilidade para outra Universidade e politécnico nacional abrange cerca de um quarto dos licenciados que se mantiveram no ensino superior.

Gráfico 2.3
Tipo de instituição do ensino superior que frequenta atualmente ou frequentou após a conclusão da licenciatura



O cruzamento entre as áreas de educação e formação das licenciaturas e as dos cursos de prosseguimento de estudos torna evidente que uma parcela ampla dos inquiridos manteve-se na sua área de origem. Não se verifica isso para as Ciências empresariais, Engenharia e técnicas afins, Saúde e Agricultura. Estas constituem-se como as principais agregadoras de licenciados provenientes de diversas áreas.

⁶ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Muito importante.

Quadro 2.2
Áreas de educação e formação das licenciaturas e as áreas de educação e formação dos cursos dos inquiridos que prosseguiram estudos no ensino superior (%)

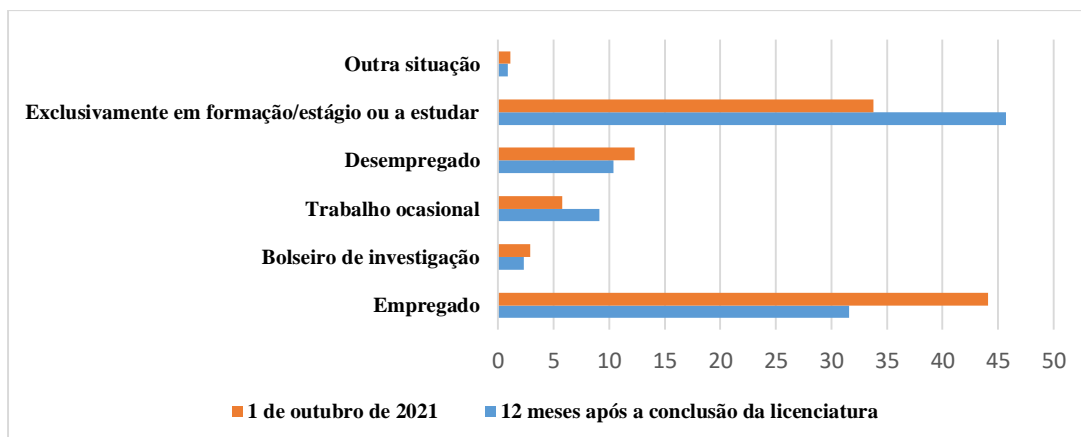
		14	21	22	31	32	34	38	42	44	46	48	52	54	58	62	64	72	76	81	85	
Áreas de educação e formação das licenciaturas	14	16,9					2,0															
	21	4,2	64,3	3,2																	3,1	
	22	36,6	11,9	93,7	28,9	17,6	9,9		1,1							28,6					3,3	
	31				50,6	5,9	49,3					15,8							100,0	3,0	5,2	
	32		16,7	1,6	2,4	70,6	8,6						14,3									
	34		2,4		10,8		23,0				5,6	5,3	4,8									
	38						3,9	97,8														
	42	1,4	2,3	1,5	4,9			2,2	91,1	16,7				19,0	31,6		28,5		69,2			5,3
	44	12,7					0,7		3,4	76,2	5,5	5,2	23,8	31,6	55,0				11,6			
	46	4,3									88,9	10,5										
	48					5,9							63,2	9,5								
	52						0,7		1,0	2,3				14,3	31,6		42,9					21,1
	54																					
	58														45,0							
	62																					
	64																					
	72						0,7							14,3	5,2				15,4			26,3
	76																					
	81	23,9	2,4				1,2										100,0	3,8			90,6	
	85				2,4				4,4	4,8												
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Legenda: 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação; 21 – Artes; 22 – Humanidades; 31 – Ciências sociais e do comportamento; 32 – Informação e jornalismo; 34 – Ciências empresariais; 38 – Direito; 42 – Ciências da vida; 44 – Ciências físicas; 46 – Matemática e estatística; 48 – Informática; 52 – Engenharia e técnicas afins; 54- Indústrias Transformadoras; 58 – Arquitetura e construção; 62- Agricultura, silvicultura e pescas; 64- Ciências veterinárias; 72 – Saúde; 76- Serviços sociais; 81 – Serviços pessoais; 85 – Proteção ambiente.

2.2. Situação ocupacional 12 meses após a conclusão da licenciatura e em 1 de outubro de 2021

Em 1 de outubro de 2021, a população inquirida polarizava-se em torno do emprego (se adicionarmos o bolsheiro de investigação, o valor atinge os 53,5%) e da formação/estágio ou a estudar. A maioria destes estava na fase conclusiva da sua tese de mestrado (70,0%), por conseguinte numa situação transitória (a terminar o seu curso nos últimos três meses do ano de 2021). O desemprego estendia-se a 12,3% dos diplomados. Se olharmos para a situação ocupacional 12 meses após a conclusão da licenciatura (provavelmente entre junho e dezembro de 2019), o panorama é parcialmente idêntico - importância relativa do emprego e da formação/estágio/estudo. O início da crise sanitária em Portugal, fevereiro/março de 2020, deve ter funcionado como um fator condicionador dos trajetos de vida dos diplomados, principalmente para quem pretendeu inserir-se no mercado de trabalho logo após a conclusão da sua formação académica. No decorrer do ano de 2020 (primeiro ano da crise), a taxa de desemprego anual dos indivíduos com a escolaridade de nível superior situou-se nos 5,8%, no ano anterior tinha-se situado situou-se nos 5,3%, retomando este último valor no ano seguinte (segundo ano da crise). No decorrer da pandemia, 6,1% dos empregados estiveram em layoff com uma duração média de cerca de 4 meses. Unicamente 1,2% ficou desempregado na sequência da crise sanitária.

Gráfico 2.4
Situação ocupacional (%)



Uma apreciação mais fina sobre os licenciados é obtida se tivermos em conta a informação do Quadro seguinte, onde se estabelece uma relação entre a situação ocupacional (nos dois momentos considerados) e as áreas de educação e formação dos cursos⁷. Subsiste alguma variabilidade, que parcialmente pode ser explicada pelo cruzamento entre as dinâmicas do mercado de trabalho, potenciadoras ou não da oferta de empregos, e o volume e qualificação académica de diplomados nas áreas científicas.

Quadro 2.3
Situação ocupacional por área de educação e formação (% em linha)

	Empregado	Bolseiro de investigação	Trabalho Ocasional	Desempregado	Formação/estágio ou a estudar	Outra situação
12 meses após a conclusão da licenciatura						
Educação	34,8		8,7	34,8	21,7	
Artes e Humanidades	33,2	2,0	15,4	13,8	34,4	1,2
Ciências sociais, comércio e direito	42,6	0,2	7,7	7,7	40,6	1,2
Ciências, matemática e informática	11,4	5,9	5,5	10,6	66,2	0,4
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	28,1		3,1		68,8	
Saúde e proteção social	31,6	5,7	11,4	20,0	31,3	
Serviços	40,0	1,1	10,0	6,7	41,1	1,1
Total	31,7	2,3	9,0	10,4	45,7	0,9
1 de meses após a conclusão da licenciatura						
Educação	34,8		8,7	43,5	13,0	
Artes e Humanidades	40,5	0,8	9,7	12,6	34,8	1,6
Ciências sociais, comércio e direito	62,1	0,7	1,7	10,9	23,6	1,0
Ciências, matemática e informática	21,7	7,4	5,1	11,8	53,3	0,7
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	31,3	6,3	6,3	6,1	50,0	
Saúde e proteção social	54,3	5,7	11,4	20,0	8,6	
Serviços	43,4	3,3	12,2	11,1	27,8	2,2
Total	44,2	2,9	5,8	12,3	33,7	1,1

É de atender que uma parcela importante dos licenciados prosseguiu estudos no ensino superior, o que explica o peso elevado, na maioria dos cursos, da categoria Formação/estágio ou a estudar. Isto é muito relevante na medida em que se relaciona estreitamente com o desemprego (áreas da Educação, e Saúde e proteção social,

⁷ Áreas de acordo com a Portaria 256/2005 de 15 de abril.

Artes e Humanidades) e o emprego (Ciências sociais, comércio e direito). Possivelmente estamos perante uma situação transitória face aos aspetos mencionados.

2.3. Transição para o mercado de trabalho e o emprego atual

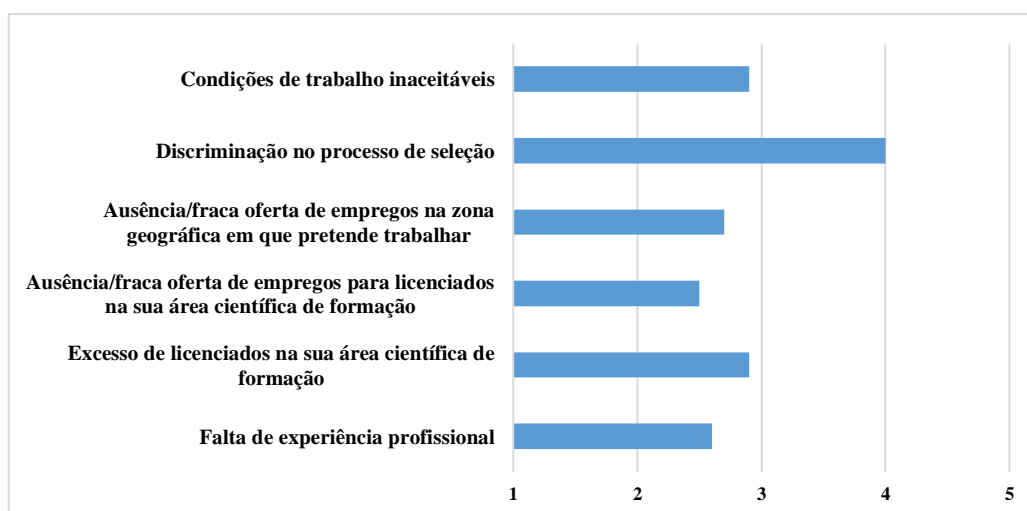
No último ano curricular, imperavam os inquiridos que unicamente estudavam (65,2%); aqueles que estudavam e realizavam trabalhos ocasionais e os que conciliavam o estudo com exercício de uma atividade laboral regular (trabalhadores-estudantes) eram 24,7% e 10,7% respetivamente.

Os trabalhadores-estudantes registam determinados atributos após a conclusão da licenciatura: 65,5% mudaram para outra organização de trabalho; 61,8% mudaram de profissão; 51,8% não alteraram o seu tipo de contrato de trabalho; 50,5% aumentaram a sua remuneração mensal líquida. É sempre uma categoria populacional com atributos específicos, e que procura pela obtenção de um título académico de licenciatura uma melhoria das suas condições de trabalho e estatuto social.

A partir de agora centramos a nossa análise nos inquiridos que exclusivamente estudavam, executando ou não trabalhos ocasionais, no decurso do último ano curricular do seu curso licenciatura. Após a conclusão da licenciatura (entre julho e dezembro de 2020), as atividades que imediatamente realizaram foram as seguintes: 47,5% prosseguiram exclusivamente estudos no ensino superior e nunca estiveram empregados até ao dia 1 de outubro de 2021; 31,4% acederam ao seu primeiro emprego (tempo médio de inserção no emprego foi de 5,5 meses); 6,4% ainda estão à procura do primeiro emprego; 9,3% frequentaram ou frequentam exclusivamente um curso de formação/estágio profissional.

52,1% dos licenciados apontam para dificuldades no acesso ao seu primeiro emprego. Ausência de oferta de empregos, excesso de procura e falta de experiência⁸. São elementos recorrentemente caracterizadores da transição dos jovens do ensino superior para o emprego. O grau de dificuldade varia com a natureza da formação académica obtida (ver Anexo B).

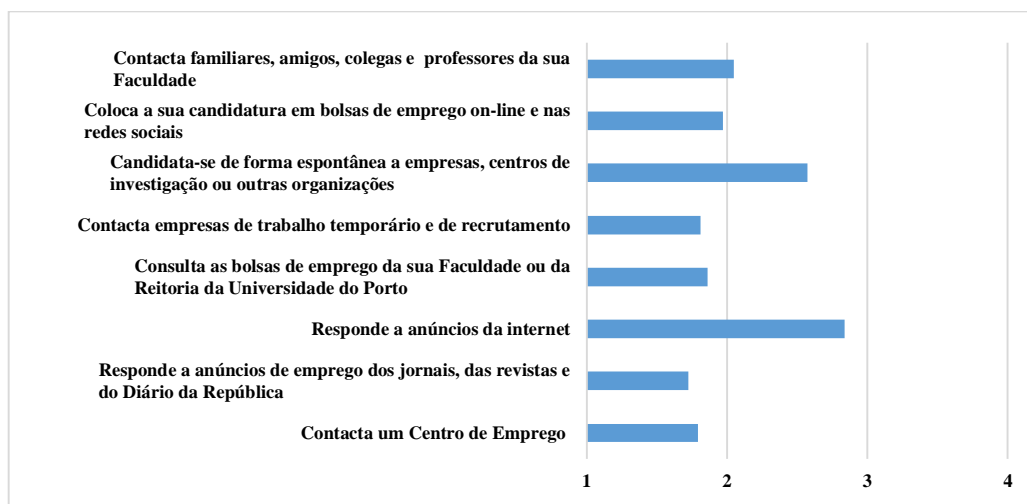
Gráfico 2.5
Dificuldades na procura do primeiro emprego (médias)



⁸ Numa escala de 1=Muito elevado a 5=Nenhum.

O uso da internet (resposta a anúncios) e o modo espontâneo de procura de emprego estão no topo das iniciativas dos licenciados para se inserirem no mercado de trabalho⁹. É de não esquecer o acionamento dos contactos pessoais e do uso da internet para difundirem a sua disponibilidade. Os restantes meios são de uso mais restrito.

Gráfico 2.6
Frequência de iniciativas na procura do primeiro emprego (médias)¹⁰



O Quadro seguinte apresenta uma imagem global dos atributos do emprego à data de 1 de outubro de 2021. Predomina: candidatura direta/espontânea; profissões de alto valor científico e tecnológico; assalariamento; horário de trabalho semanal entre as 31 e as 40 horas; empresa privada; organização com mais de 500 trabalhadores; setor económico, Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais. Por sua vez, os dois principais tipos de contrato de trabalho apresentam percentagens idênticas. Cerca de 70% auferem um rendimento mensal líquido entre os 601 e os 1100 euros. Existe uma avaliação positiva para 52,1% sobre aquele rendimento.

Quadro 2.4¹¹
Caracterização do emprego atual (%)

Meios de obtenção do emprego	
Candidatura direta/espontânea	29,5
Convite de um empregador	15,5
Grupos profissionais	
Profissões intelectuais e científicas	68,9
Técnicos e profissões de nível intermédio	11,0
Situação na Profissão	
Trabalhador por conta de outrem	85,1
Vínculo Contratual	
Contrato de trabalho sem termo	49,5
Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto)	36,4
Contrato de prestação de serviços/Recibos verdes	12,5

⁹ Numa escala de 1=Nunca a 4=Muito frequente

¹⁰ Numa escala de 1=Nunca a 4=Muito frequente.

¹¹ Para algumas das variáveis regista-se unicamente os itens com os valores mais expressivos. A informação completa encontra-se no Anexo B.

Quadro 2.4
Caracterização do emprego atual (continuação)

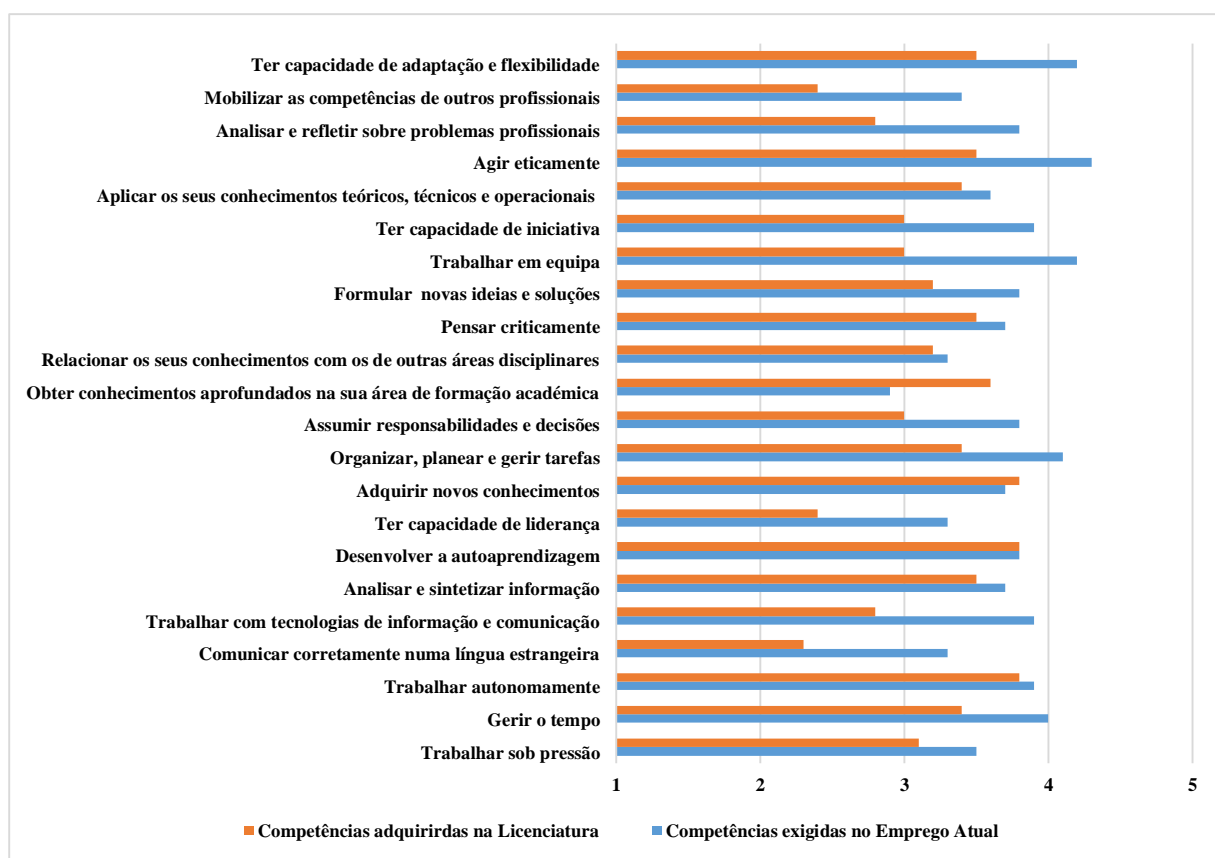
Horário de trabalho semanal	
De 31 a 40 horas	51,6
Mais de 40 horas	28,9
Tipo de Organização	
Empresa Privada	81,0
Dimensão da organização	
De 11 a 100 trabalhadores	23,9
Mais de 500 trabalhadores	42,1
Setores de atividade	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	13,2
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	29,6
Montantes do rendimento mensal líquido (em euros)	
Igual ou inferior a 600	14,1
De 601-800	24,4
De 801-1100	35,9
De 1101-1400	17,0
De 1401-1700	3,8
De 1701-2000	1,9
Superior a 2000	2,9
Total	100,0
Posicionamento face ao rendimento líquido mensal	
O rendimento atual permite viver confortavelmente	19,9
O rendimento atual dá para viver	52,2
É difícil viver com o rendimento atual	18,9
É muito difícil viver com o rendimento atual	9,0
Total	100,0

A comparação entre as competências¹² adquiridas durante a licenciatura e as usadas no emprego atual é um instrumento útil para uma caracterização mais fina dos nossos inquiridos. Este exercício terá que ser equacionado face a uma trajetória profissional ainda curta para a maioria daqueles (cerca de 24 a 28 meses após a conclusão da licenciatura e o dia 1 de outubro de 2021). Como temos salientado (Gonçalves: 2020 e 2021), é ilegítimo fixar um balanço rígido de “défices e excessos” no sentido de uma equivalência direta entre o sistema de ensino e o sistema produtivo. Tal não existe. Uma parcela das “competências não são objeto de uma aprendizagem na Universidade ou então são-no de modo menos intenso comparativamente ao seu uso nas organizações, como igualmente o contrário é evidente”. Tais considerações são igualmente aplicáveis aos outros ciclos de estudos (mestrados e doutoramentos). Os dados apresentados, no Quadro seguinte, terão que ser analisados face à questão apontada. As competências com um grau de exigência maior no emprego, comparativamente às adquiridas na formação, encontram-se em dimensões/itens, como o caso de: competências de interação social (Ter capacidade de liderança, Trabalhar em equipa, Mobilizar as competências de outros profissionais); competências do sistema de trabalho (Assumir responsabilidades e decisões, Ter capacidade de iniciativa, Analisar e refletir sobre problemas profissionais); competências de conhecimento (Comunicar corretamente numa língua estrangeira e Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação). Numa posição oposta, ou com uma diferença residual entre emprego e licenciatura, estão outras competências - Trabalhar autonomamente, Analisar e sintetizar informação, Desenvolver a autoaprendizagem, Obter novos conhecimentos, Obter conhecimentos aprofundados

¹² Numa escala de 1=Nunca a 5=Sempre.

na sua área de formação académica e Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares – que são intrínsecas à formação académica.

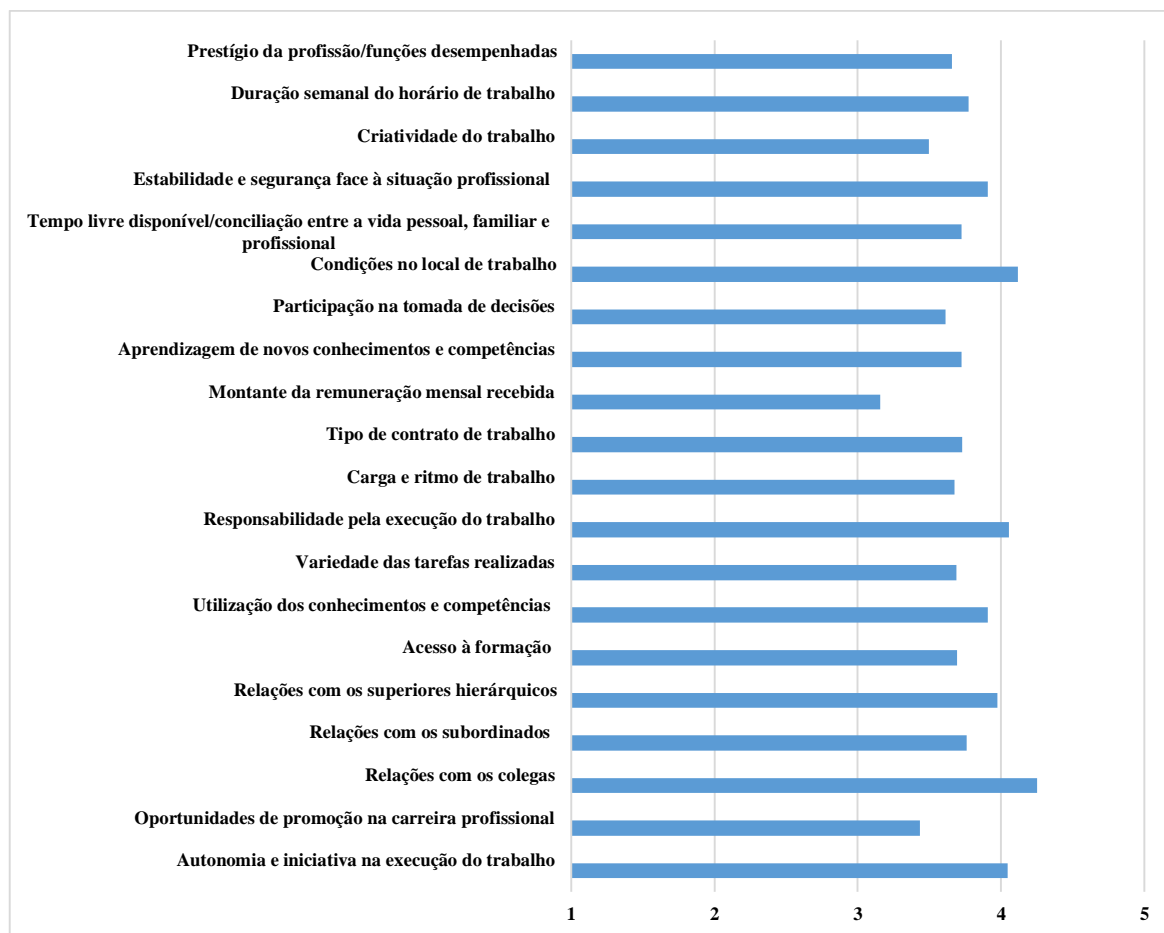
Gráfico 2.7
Competências adquiridas na licenciatura e competências exigidas no emprego atual (médias)



Relações com os colegas e com os superiores hierárquicos, Condições no local de trabalho, Responsabilidade pela execução do trabalho e Autonomia e iniciativa na execução do trabalho têm as médias mais elevadas na satisfação com o emprego atual¹³. São variáveis de natureza intrínseca ao trabalho e muito relevantes no quadro de inserção organizacional onde os licenciados exercem a sua atividade laboral. Montante da remuneração mensal recebida e Oportunidades de promoção na carreira profissional registam as médias mais baixas. Globalmente a satisfação com o trabalho apresenta resultados positivos.

¹³ Numa escala de 1=Muito insatisfeito a 5=Muito satisfeito.

Gráfico 2.8
Satisfação com o emprego atual (médias)



Qual a avaliação que os inquiridos fazem sobre as relações entre a formação académica e a atividade profissional que desempenhavam em 1 de outubro de 2021? A importância do título de licenciado foi moderada para a obtenção do emprego¹⁴. Quanto à relação entre a atual atividade profissional e a área de formação científica, a maioria defende a intermutabilidade das áreas de formação científica para a realização das tarefas inerentes ao seu emprego (Outras áreas de formação científica também podem servir). Isto é, não existe exclusividade, contrariamente ao que se verifica para 20,4% (A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional). A completa separação existe para 20,1% (A área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional) apontando uma situação de sobre-educação horizontal). No que concerne à possibilidade do exercício da atividade ser desempenhada por outros, subsiste uma polarização: 39,8% admitem que isso pode ocorrer se tiverem o seu grau académico, enquanto 32,7% nem admitem a necessidade de um curso de ensino superior (situação extrema de sobre-educação). Os restantes valorizam-se profissionalmente ao apontarem a necessidade de um grau superior ao de licenciados. Por último, o grau de adequação da atividade profissional à sua formação indica um valor suficiente (média de 3,0)¹⁵

¹⁴ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Totalmente importante.

¹⁵ Numa escala de 1=Nada adequado a 5=Totalmente adequado.

Quadro 2.5
Formação académica e atividade profissional

Grau de importância da licenciatura para obter o emprego (média)	3,2
Relação entre a atual atividade profissional e área de formação científica (%)	
A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional	20,5
Outras áreas de formação científica também podem servir	59,4
A área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional	20,1
Total	100,0
Possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outros indivíduos (%)	
Somente com o mesmo grau académico	39,9
Com um curso com um grau académico superior	27,3
Sem um curso do ensino superior	32,8
Total	100,0
Grau de adequação da atividade profissional à formação da licenciatura (média)	3,1

2.3. Trajetórias, avaliação da formação e posicionamento face ao futuro

Para aqueles que ingressaram no mercado de trabalho após a finalização do curso ou foram trabalhadores-estudantes durante o curso, 54,8% só tiveram um emprego, 32,4% dois e 12,8% três e mais. Por sua vez, 69,0% nunca estiveram desempregados (não se contando para o efeito o tempo de procura do primeiro emprego), 24,3% uma vez, duas vezes 5,8% e 1,0% três e mais. É um quadro de alguma intensidade de fluxos no mercado de trabalho, particularmente se considerarmos que o tempo da trajetória profissional é curto (grosso modo 24 meses após a conclusão da licenciatura). Embora a estabilidade permaneça ao longo da trajetória profissional para uma maioria dos inquiridos, os valores do desemprego e o número de empregos de modo algum são displicentes se atentarmos que detêm uma presença ainda limitada temporalmente no mercado de trabalho (cerca de 24 a 28 meses após a conclusão da licenciatura para os que não são trabalhadores-estudantes).

20,4% consideram que as expectativas que tinham sobre a sua trajetória profissional quando terminaram o curso foram integralmente concretizadas, por contraposição 24,7% respondem negativamente. A parcela mais ampla de inquiridos (46,7%) só admite que isso tenha ocorrido parcialmente.

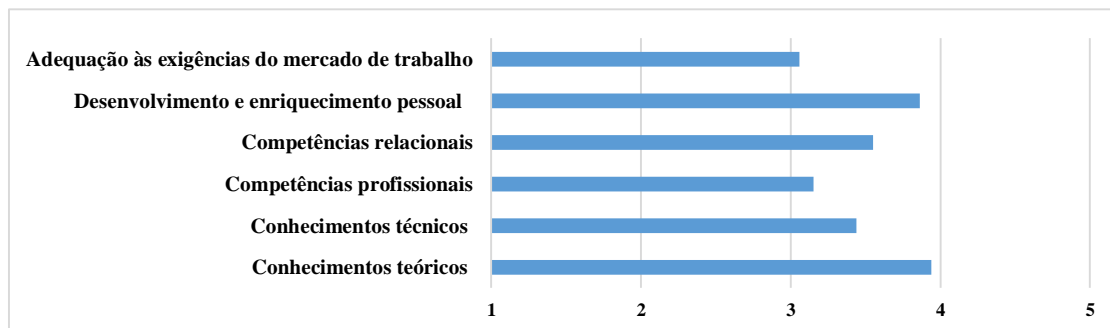
Gráfico 2.9
Expectativas (%)



A avaliação da formação recebida na U. Porto é positiva principalmente quanto aos conhecimentos teóricos, ao desenvolvimento e enriquecimento pessoal, como igualmente às competências relacionais e

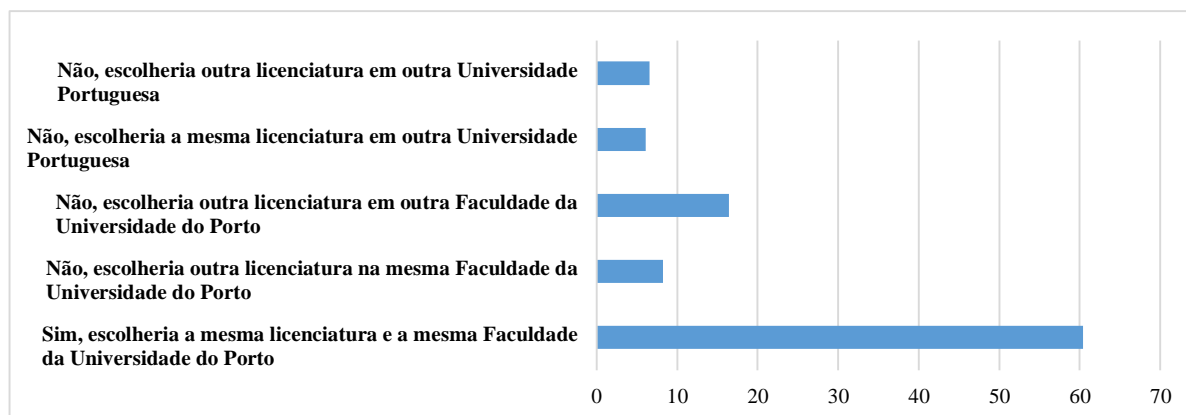
conhecimentos técnicos¹⁶. A adequação ao mercado de trabalho e as competências apresentam as médias mais baixas.

Gráfico 3.0
Avaliação da formação obtida na Universidade do Porto (médias)



A maioria (85,0%) voltaria a escolher no momento de inquirição a U.Porto para realizar a sua formação académica. 60,4% selecionariam o mesmo curso e Faculdade, enquanto 16,4% outra Faculdade e curso. Os demais tipos de escolha têm valores reduzidos.

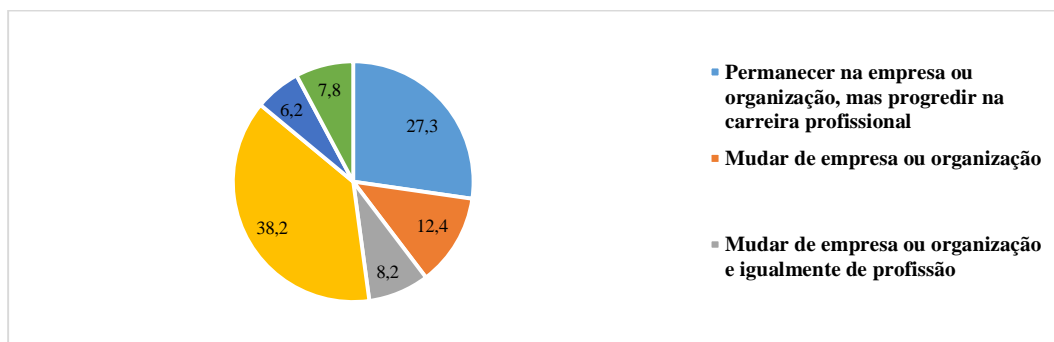
Gráfico 3.1
Escolha do curso e da Faculdade (%)



Por último, os inquiridos elegem expressivamente o Encontrar emprego como o principal projeto para o futuro, o que se compagina com os resultados acima indicados. Unicamente 7,8% sentem-se satisfeitos com a sua situação profissional. Insatisfação com a organização conduz a que 12,4% prefiram sair e transitar para outra. Cerca de um quarto fica na organização, mas com a progressão na carreira profissional, precisamente um dos aspetos em que o grau de satisfação era mais reduzido.

¹⁶ Numa escala de 1=Má a 5=Muito boa.

Gráfico 3.2
Projetos para o futuro profissional



3. MESTRES¹⁷

Subsistem diferenças em termos da natureza, objetivos científico-técnicos e profissionais dos cursos de mestrado. Acrescente-se, além disso, que os mestres são formados para segmentos específicos do mercado de trabalho que registam dinâmicas próprias em termos de emprego e desemprego. Deste modo, optámos por apresentar os dados divididos pelos dois tipos de mestrados – mestrado (2º ciclo) e mestrado (MI). Afastamo-nos de uma representação globalizante dos dados. Importa, quanto possível, atender à diversidade, por exemplo convocando igualmente toda a informação que existe no Anexo C sobre as Faculdades e cursos.

3.1. Situação ocupacional 12 meses após a conclusão do mestrado e em 1 de outubro de 2021

Em ambas as datas o emprego predominava, tendo uma trajetória de aumento entre elas. Em sentido inverso evoluiu o desemprego, que registava valores superiores aos do desemprego nacional para indivíduos com uma escolaridade de nível superior, como apontado no ponto sobre os licenciados. A proporção daqueles que estavam na situação de formação/estágio ou a estudar é de destacar. Retenha-se que a situação ocupacional pode refletir o contexto social e económico no decorrer da crise pandémica. A tal facto é de agregar outras causas já avançadas no ponto anterior. Subsistem distinções entre o perfil dos dois mestrados. Os mestres (2º ciclo) são mais vulneráveis ao desemprego e os trabalhos ocasionais sobressaem. Por sua vez, o decréscimo do desemprego ocorre para os dois tipos de mestrado. Até 1 de outubro de 2021, 10,0% dos mestres (2º ciclo) e 9,2% dos mestres (MI) estiveram em layoff com uma duração média de cerca de 2,8 meses para os primeiros e 3,0 meses para os segundos.

¹⁷ O Anexo C apresenta informação mais detalhada. Por comodidade de leitura, passaremos a distinguir os mestrados usando mestrado (MI) ou mestre (MI) e mestrado (2º ciclo) ou mestre (2º ciclo).

Quadro 3.1

Situação ocupacional (%)

	12 meses após a conclusão do mestrado			1 de outubro de 2021		
	Mestrado (2º ciclo)	Mestrado (MI)	Total	Mestrado (2º ciclo)	Mestrado (MI)	Total
Empregado	59,7	70,4	65,4	63,8	76,8	70,6
Trabalho ocasional	8,6	2,5	5,3	4,5	1,1	2,7
Bolseiro de investigação	9,4	8,5	9,0	9,3	6,0	7,6
Desempregado	12,4	6,4	9,2	10,0	5,1	7,4
Exclusivamente em formação/estágio ou a estudar	9,2	11,9	10,6	11,1	10,5	10,7
Outra situação	0,7	0,3	0,5	1,2	0,5	0,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Observando os desempregados conclui-se: a maioria são mulheres; a procura de um novo emprego é mais relevante. Não existem diferenças significativas entre os dois tipos de mestrado.

Quadro 3.2

Desempregados (%)

	Mestrados (2º ciclo)	Mestrados (MI)	Total
% de mulheres desempregadas no total do desemprego	61,0	55,3	63,6
Condição perante o desemprego em 1 de outubro de 2021			
Procura do primeiro emprego	56,1	55,3	41,5
Procura de um novo emprego	43,9	44,7	58,5
Total	100,0	100,0	100,0

Fixando uma relação entre a situação ocupacional e as áreas de educação e formação dos cursos¹⁸, conclui-se principalmente o seguinte: no caso dos mestres (MI) o emprego é francamente preponderante em todas as áreas, o desemprego afeta mais a Agricultura (12 meses após a conclusão do curso) e os Serviços (1 de outubro de 2021) e, por sua vez, a categoria da Formação/estágio ou a estudar apresenta uma diferença considerável entre as áreas; nos mestres (2º ciclo) existe uma notória variabilidade entre aquelas, por exemplo quanto ao emprego (com as Ciências sociais, comércio e direito com o valor mais elevado), o desemprego tem um valor elevado na Agricultura (12 meses após a conclusão do curso), bem como nas Ciências, matemática e informática na data mais recente. Conquanto possam ser indicadores transitórios, aos quais não é estranho a maioria dos mestres terem uma trajetória ainda curta no mercado de trabalho, deixam desde já antever que algumas áreas são mais vulneráveis ao desemprego, particularmente no conjunto dos mestres (2º ciclo), como acontece com as Artes, Humanidades e Educação.

¹⁸ Áreas de acordo com a Portaria 256/2005 de 15 de Abril.

Quadro 3.3
Situação ocupacional dos mestres (MI) por áreas de educação e formação (% em linha)

12 meses após a conclusão do mestrado						
	Empregado	Atividades ocasionais	Bolseiro de investigação	Desempregado	Em formação/estágio ou a estudar	Outra situação
Ciências, matemática e informática	50,0		41,7		8,3	
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	68,7	1,0	12,9	6,5	10,9	
Agricultura	47,2	8,1	4,9	17,1	21,1	1,6
Saúde e proteção social	83,8	2,6	2,1	2,3	8,9	0,3
Serviços	60,0				40,0	
Total	70,4	2,5	8,5	6,4	11,9	0,3
1 de outubro de 2021						
Ciências, matemática e informática	50,0		33,3		16,7	
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	75,8	1,3	6,3	5,0	11,6	
Agricultura	70,7	0,8	8,9	8,9	9,9	0,8
Saúde e proteção social	82,5	1,0	3,3	3,6	8,3	1,3
Serviços	60,0		10,0	10,0	20,0	
Total	76,8	1,1	6,0	5,1	10,5	0,5

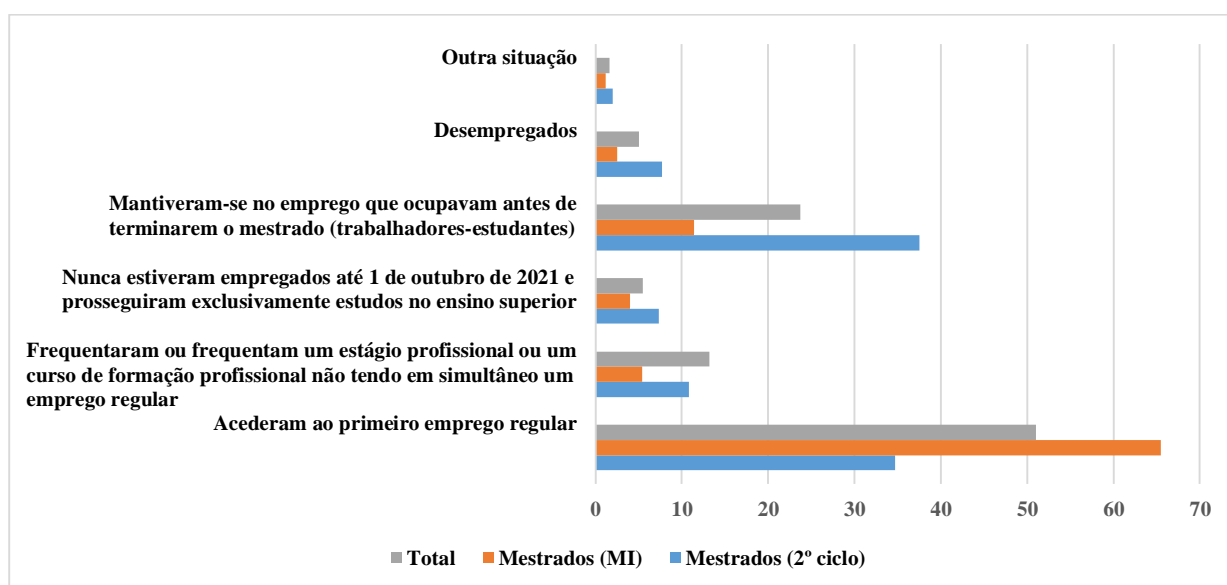
Quadro 3.4
Situação ocupacional dos mestres (2º ciclo) por áreas de educação e formação (% em linha)

12 meses após a conclusão do mestrado						
	Empregado	Atividades ocasionais	Bolseiro de investigação	Desempregado	Em formação/estágio ou a estudar	Outra situação
Educação	67,8	12,1	3,0	12,1	4,0	1,0
Artes e humanidades	45,6	19,3	10,5	12,3	12,3	0,0
Ciências sociais, comércio e direito	76,0	5,7	1,7	8,3	7,3	1,0
Ciências, matemática e informática	48,0	4,5	15,6	19,6	11,2	1,1
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	62,2	3,7	8,5	14,6	11,0	0,0
Agricultura	50,0	0,0	0,0	24,9	25,0	0,0
Saúde e proteção social	53,8	8,6	22,6	4,3	9,7	1,1
Serviços	63,0	11,0	5,6	13,0	7,5	0,0
Total	59,7	8,6	9,4	12,4	9,3	0,7
1 de outubro de 2021						
Educação	68,7	8,1	6,1	11,1	4,0	2,0
Artes e humanidades	56,1	9,6	13,2	10,5	8,8	1,8
Ciências sociais, comércio e direito	81,7	1,6	3,1	7,8	4,2	1,6
Ciências, matemática e informática	51,3	1,7	11,2	13,4	21,7	0,6
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	68,3	3,7	8,5	8,5	11,0	0,0
Agricultura	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	0,0
Saúde e proteção social	44,0	6,5	18,3	7,5	21,5	2,2
Serviços	75,9	3,7	7,4	11,1	1,9	0,0
Total	63,8	4,5	9,3	10,0	11,1	1,2

3.2. Trajetórias da Universidade para o mercado de trabalho e emprego atual (1 de outubro de 2021)

Imediatamente após a conclusão do mestrado verifica-se que, no seio dos mestres, existem diferentes perfis de inserção laboral. Ao nível dos mestres (2º ciclo), sobressai o emprego e os trabalhadores-estudantes (os que se encontravam a trabalhar no último ano curricular do curso), enquanto no outro tipo de mestrado verifica-se o notório predomínio do emprego. O tempo médio de inserção foi de 2,7 meses para os mestres (MI) e de 3,6 meses para os mestres (2º ciclo). O estágio/formação profissional abrange 15,4% do total dos mestres (MI), indiciando a preponderância daqueles diplomados que só podem aceder às profissões regulamentadas desde que cumprida, com sucesso, aquela fase da sua vida laboral.

Gráfico 3.3
Situação ocupacional após terminarem o mestrado (%)



É notório o peso dos trabalhadores-estudantes nos mestres (2º ciclo). A natureza dos cursos que se integram nesse conjunto, que possibilitam uma maior articulação temporal entre a vida pessoal (de trabalho e de extratrabalho) e os horários letivos, pode ser acionada como uma explicação. Aspeto este que não se manifesta, de modo explícito, no caso dos mestrados (MI). Acrescente-se que os primeiros cursos podem igualmente ser eleitos pelos trabalhadores-estudantes como aqueles que permitem uma ligação mais frutuosa com a sua vida profissional no sentido de possibilitar ascender hierarquicamente a um emprego mais qualificado na organização em que trabalham. Entre o final do seu curso e 1 de outubro de 2021, 53,5% dos trabalhadores-estudantes mantiveram-se na organização em que trabalhavam no último ano curricular, 74,9% e 64,3% não mudaram respetivamente de profissão e de tipo de contrato de trabalho e, por último, 50,4% não aumentaram a sua remuneração mensal ilíquida.

As dificuldades na procura do primeiro emprego são mais expressivas nos mestres (2º ciclo). Para isso contribui a maior vulnerabilidade à inserção no emprego dos diplomados por alguns cursos, como por exemplo os das áreas da Artes, Humanidades e Ciências Sociais. Por sua vez, uma inserção temporalmente mais rápida testemunha-se no caso das Engenharias e Saúde, que ocupam uma posição destacada no seio dos mestrados (MI).

As médias¹⁹ referentes ao grau de dificuldade não são muito dissemelhantes entre os dois tipos de mestrados, com exceção do item do excesso de mestres. A par disto, os inquiridos mobilizam mais frequentemente na sua procura a internet/bolsas de emprego/redes sociais, o contacto por iniciativa própria e as suas redes interpessoais²⁰. Importa relativizar em parte, estes dados, porque o acesso ao emprego vai depender da natureza da organização empregadora e da profissão/qualificação. De qualquer modo a internet é um meio fortemente privilegiado.

Quadro 3.5
Procura do primeiro emprego regular

	Mestrados (2º ciclo)	Mestrados (MI)	Total
Dificuldades na procura do primeiro emprego regular (%)			
Sim	52,1	77,9	31,5
Grau de dificuldade (média)			
Falta de experiência profissional	2,3	2,1	2,1
Excesso de mestres na sua área científica de formação	3,0	2,6	2,8
Ausência/fraca oferta de empregos para mestres na sua área científica de formação	1,8	2,1	1,9
Ausência/fraca oferta de empregos na zona geográfica em que pretende trabalhar	2,0	2,2	2,1
Discriminação no processo de seleção (em função do género, da idade, da situação social, da incapacidade física)	3,7	3,8	3,8
Condições de trabalho (salário, horário, equipamentos, instalações) inaceitáveis	2,7	2,3	2,5
Frequência de iniciativas de procura de emprego (média)			
Contacta um Centro de Emprego	2,2	1,9	2,1
Responde a anúncios de emprego dos jornais, das revistas e do Diário da República	2,2	1,9	2,0
Responde a anúncios da internet	3,2	3,3	3,2
Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto	2,2	2,2	2,2
Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento	2,0	2,0	2,0
Candidata-se de forma espontânea a empresas, centros de investigação ou outras organizações	2,8	3,0	2,9
Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego online e nas redes sociais	2,2	2,4	2,3
Contacta familiares, amigos, colegas e professores da sua Faculdade	2,3	2,4	2,4

A 1 de outubro de 2021, o emprego dos mestres apresentava determinados atributos. Numa posição quantitativa mais elevada encontram-se: a candidatura direta/espontânea, o concurso público quanto aos meios de acesso, no caso dos mestres (2º ciclo) e o convite do empregador para os mestres (MI); o grupo profissional dos Especialistas das atividades intelectuais e científicas; o assalariamento; o contrato de trabalho sem termo (efetivo); o horário de trabalho das 31 horas às 40 horas, a empresa privada e a organização de maior dimensão; o setor da saúde e ação social; o escalão dos montantes do rendimento mensal líquido dos 801 aos 1400 euros; a avaliação positiva quanto ao rendimento líquido mensal auferido.

¹⁹ Numa escala de 1=Muito elevado a 5=Nenhum.

²⁰ Numa escala de 1=Nunca a 4=Muito frequente.

Quadro 3.6²¹
Indicadores mais relevantes sobre o emprego atual (%)

	Mestrados (2ºciclo)	Mestrados (MI)	Total
Meios de acesso ao emprego			
Candidatura direta/espontânea	25,8	27,3	26,7
Convite do empregador	14,3	15,9	15,2
Concurso público	20,0	16,0	17,8
Grupos Profissionais			
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	72,6	92,7	83,9
Situação na Profissão			
Trabalhador por conta de outrem	74,6	88,9	82,6
Vínculo Contratual			
Contrato de trabalho sem termo (efetivo)	48,3	48,3	48,3
Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto)	27,6	39,7	34,5
Contrato de prestação de serviços/recibos verdes	13,9	7,4	10,2
Horário de trabalho semanal			
De 31 a 40 horas	53,8	50,9	52,2
Mais de 40 horas	31,3	46,5	39,8
Tipo de Organização			
Empresa Privada	59,9	68,7	64,9
Empresa Pública	9,9	13,1	11,7
Administração Pública	12,0	10,4	11,1
Dimensão da Organização			
De 11 a 100 trabalhadores	21,2	21,8	21,5
De 101 a 500 trabalhadores	20,8	12,5	16,1
Mais de 500 trabalhadores	38,6	44,5	41,9
Setores de atividade			
Educação	25,4	5,2	14,0
Saúde e ação social	17,8	37,7	29,1
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	17,8	17,4	17,5
Montantes do rendimento mensal líquido (em euros)			
Igual ou inferior a 600	5,7	1,8	3,5
De 601-800	13,8	9,4	11,3
De 801-1100	33,1	27,4	29,9
De 1101-1400	28,8	39,4	34,8
De 1401-1700	7,0	9,5	8,4
De 1701-2000	5,7	3,0	4,2
Superior a 2000	5,9	9,5	7,9
Total	100,0	100,0	100,0
Posicionamento face ao rendimento líquido mensal			
O rendimento atual permite viver confortavelmente	25,3	28,5	27,1
O rendimento atual dá para viver	54,1	52,8	53,4
É difícil viver com a remuneração atual	16,5	14,8	15,6
É muito difícil viver com o rendimento atual	4,1	3,7	3,9
Total	100,0	100,0	100,0

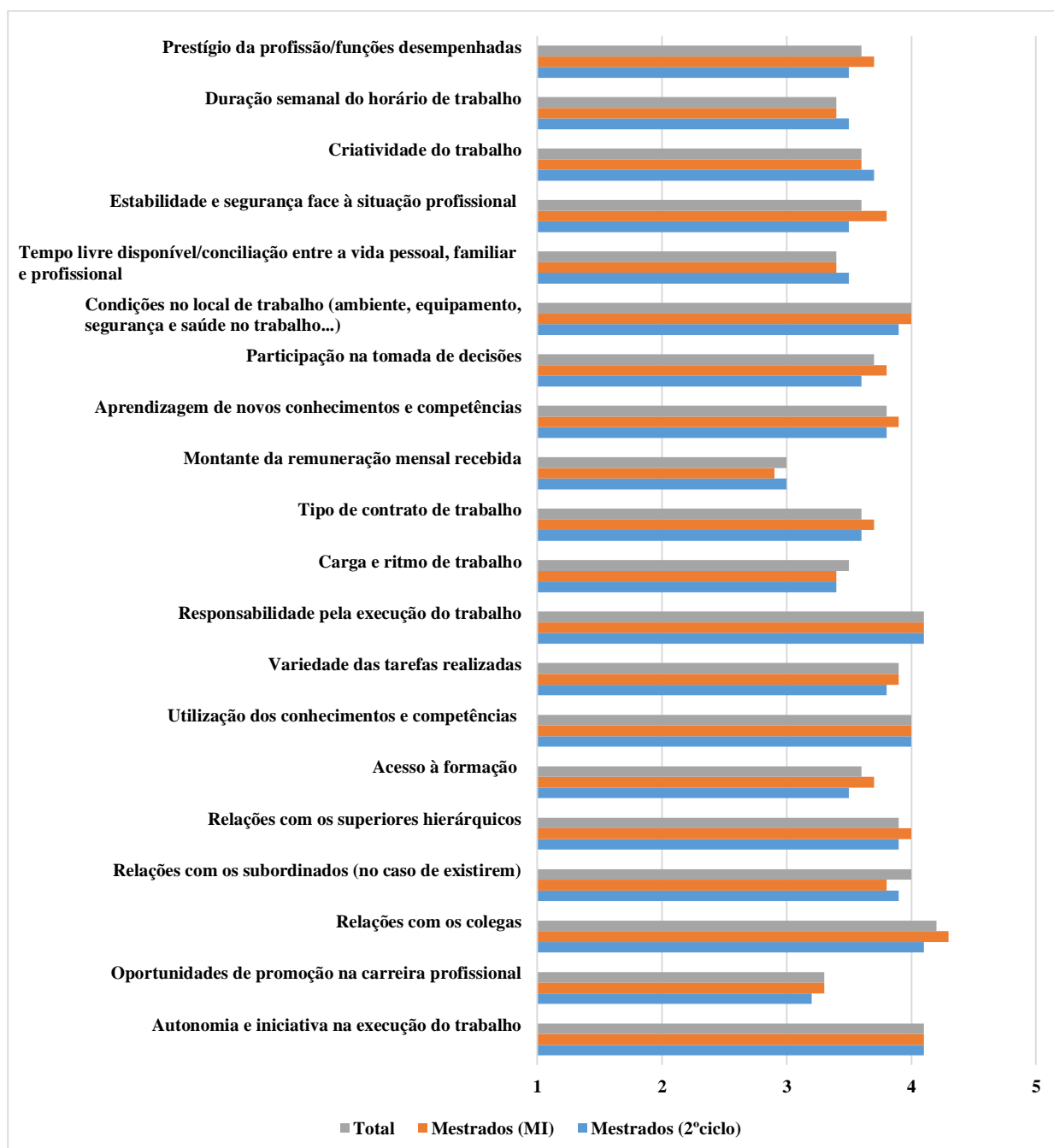
Observando a satisfação com o emprego atual²² conclui-se: i) as médias mais elevadas encontram-se nos itens que integram a natureza intrínseca do trabalho (Autonomia e iniciativa na execução no trabalho, Utilização dos conhecimentos e competências, Responsabilidade pela execução do trabalho, relações de sociabilidade, Variedade das tarefas, entre outros) com exceção da Carga e ritmo de trabalho; ii) Tempo livre

²¹ Registam-se as variáveis com valores mais relevantes. Informação completa encontra-se no Anexo C.

²² Numa escala de 1=muito insatisfeito a 5=muito satisfeito.

disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, Tipo de contrato de trabalho, Duração semanal do horário de trabalho, Oportunidades de promoção na carreira profissional, Montante da remuneração mensal recebida, itens que compõem a natureza extrínseca do trabalho, registam as médias mais baixas. Não existem discrepâncias de nota entre os tipos de mestrado.

Gráfico 3.4
Satisfação com o emprego atual (médias)



O exercício comparativo entre as competências adquiridas na formação académica e o grau da exigência das mesmas no emprego atual²³ (não mais do que a intensidade do seu uso) mostra-nos, em primeiro lugar, a

²³ Numa escala de 1=Nunca a 5=Sempre

inexistência de diferenças importantes entre os mestres (2º ciclo) e os mestres (MI), em segundo, uma distribuição específica se segmentarmos as competências por diversas dimensões²⁴.

Quadro 3.5
Competências adquiridas no mestrado e exigidas no emprego atual (médias)

	Mestrados (2º ciclo)	Mestrados (MI)	Total
Trabalhar sob pressão	3,0	3,5	3,3
Trabalhar sob pressão	3,5	3,6	3,6
Gerir o tempo	3,0	3,3	3,2
Gerir o tempo	3,5	3,7	3,6
Trabalhar autonomamente	3,2	3,6	3,4
Trabalhar autonomamente	3,7	3,8	3,8
Comunicar corretamente numa língua estrangeira	3,2	3,2	3,2
Comunicar corretamente numa língua estrangeira	3,1	2,9	3,0
Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação	2,9	2,8	2,9
Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação	3,4	3,5	3,4
Analisar e sintetizar informação	3,2	3,5	3,3
Analisar e sintetizar informação	3,8	3,8	3,8
Desenvolver a autoaprendizagem	3,9	4,1	4,0
Desenvolver a autoaprendizagem	3,1	3,2	3,2
Ter capacidade de liderança	2,8	2,7	2,7
Ter capacidade de liderança	3,2	3,6	3,5
Adquirir novos conhecimentos	4,0	4,2	4,1
Adquirir novos conhecimentos	3,1	3,2	3,2
Organizar, planear e gerir tarefas	2,7	3,1	2,9
Organizar, planear e gerir tarefas	3,8	3,7	3,7
Assumir responsabilidades e decisões	2,8	3,2	3,0
Assumir responsabilidades e decisões	3,5	3,3	3,3
Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica	3,9	4,0	4,0
Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica	3,1	3,3	3,2
Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares	3,3	3,5	3,4
Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares	3,5	3,3	3,4
Pensar criticamente	3,9	3,8	3,8
Pensar criticamente	2,8	3,1	3,0
Formular novas ideias e soluções	3,2	3,5	3,4
Formular novas ideias e soluções	3,6	3,4	3,5
Trabalhar em equipa	2,9	2,8	2,8
Trabalhar em equipa	3,5	3,5	3,5
Ter capacidade de iniciativa	3,4	3,3	3,3
Ter capacidade de iniciativa	3,2	3,5	3,4
Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais	3,7	3,7	3,7
Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais	2,8	3,1	3,0
Agir eticamente	2,0	2,4	2,2
Agir eticamente	4,0	3,8	3,9
Analisar e refletir sobre problemas profissionais	3,0	3,3	3,2
Analisar e refletir sobre problemas profissionais	3,2	2,9	3,1
Mobilizar as competências de outros profissionais	2,9	2,6	2,7
Mobilizar as competências de outros profissionais	3,4	3,4	3,4
Ter capacidade de adaptação e flexibilidade	3,7	3,6	3,7
Ter capacidade de adaptação e flexibilidade	2,7	3,1	2,9

Legenda:

Competências adquiridas no mestrado Competências exigidas no emprego atual

²⁴ Sobre a comparabilidade entre as competências adquiridas na formação académica e o grau de exigência no emprego atual é de atender ao explicitado no ponto 2.

As competências com um grau de exigência maior no emprego, comparativamente às adquiridas na formação, encontram-se em dimensões/itens, como o caso de: competências de interação social (Ter capacidade de liderança, Trabalhar em equipa, Mobilizar as competências de outros profissionais); competências do sistema de trabalho (Assumir responsabilidades e decisões, Trabalhar sob pressão); competências de conhecimento (Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação, Analisar e sintetizar informação). Numa posição oposta, ou com uma diferença residual entre emprego e formação, estão outras competências – Comunicar corretamente numa língua estrangeira, Desenvolver a autoaprendizagem, Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica, Pensar criticamente, Analisar e refletir sobre problemas profissionais)

Na sequência dos aspetos apontados até ao momento, introduzimos outra questão: quais as relações entre a formação académica obtida no mestrado e o emprego atual? Em primeiro, o grau de importância do mestrado²⁵ para a obtenção do emprego é relevante para os mestres (MI). Em segundo, na relação entre a atividade profissional e área de formação os dois mestrados são diferentes: no mestrado (MI) prepondera a situação de adequação (A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional) com 55,2%, o que manifestamente não se verifica quanto aos mestrados (2º ciclo) em que impera o item Outras áreas de formação científica também podem servir, o que indica a intermutabilidade entre as áreas para o desempenho das atividades profissionais. É no seio daqueles que se evidencia a sobre-educação horizontal na medida em que 10,1% consideram que a sua de formação em nada contribui para a sua atividade profissional. Tal posição abrange apenas 1,8% nos mestrados (MI). Em terceiro, quanto à possibilidade de outrem desempenhar a atividade laboral do inquirido, o perfil dos mestrados (MI) é dominado pelos inquiridos que defendem a exclusividade do seu grau académico, avaliação que não tem maioria absoluta nos mestres (2º ciclo). A par disto a sobre-educação vertical é significativa nos mestres (2º ciclo) com 44,8% (somatório do item Com um curso com um grau académico inferior com o de Sem um curso do ensino superior), enquanto os outros mestres atingem cerca de metade desse valor. Por último, as médias²⁶ da adequação da atividade profissional ao emprego expressam uma valorização de cariz suficiente.

Quadro 3.6
Formação académica e atividade profissional

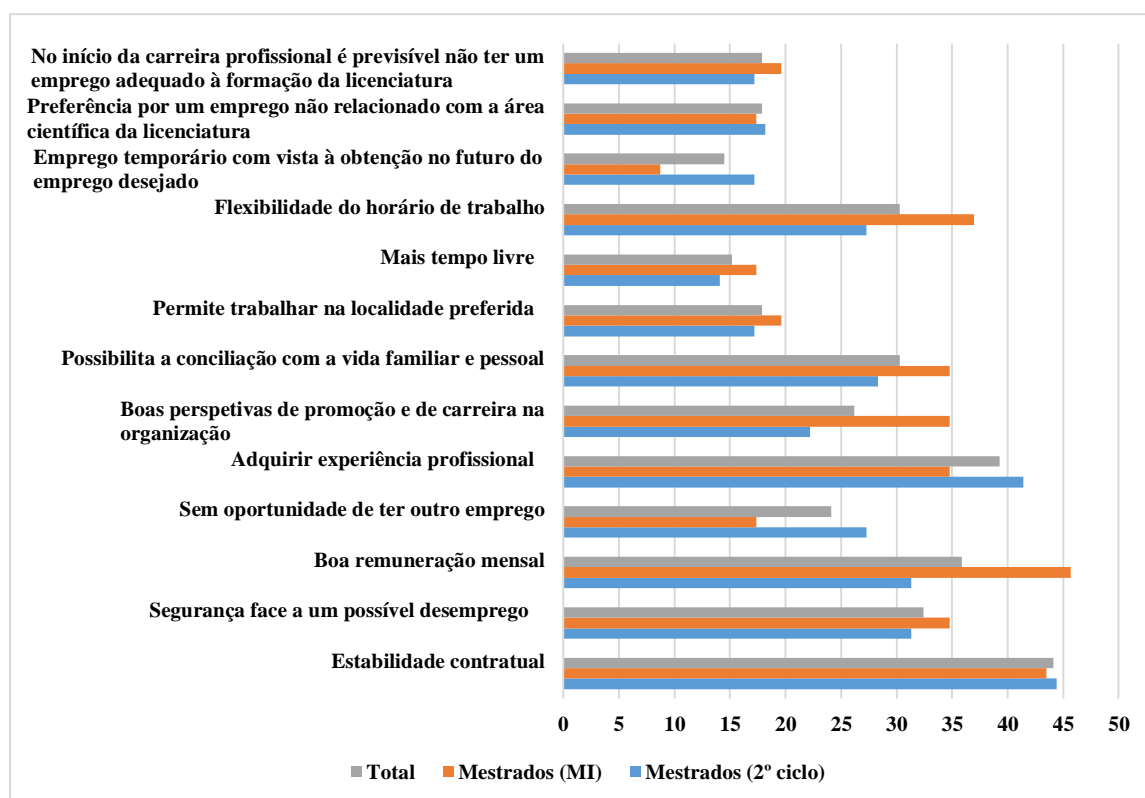
	Mestrados (2º ciclo)	Mestrados (MI)	Total
Grau de importância do mestrado para obter o emprego (média)	3,1	4,0	3,6
Relação entre a atual atividade profissional e área de formação científica (%)			
A área de formação científica é a única possível para a concretização da atividade profissional	26,8	55,2	42,8
Outras áreas de formação científica também podem servir	62,1	43,0	51,3
A área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional	11,1	1,8	5,9
Total	100,0	100,0	100,0
Possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outros indivíduos (%)			
Somente com o mesmo grau académico	39,0	64,6	53,3
Com um curso com um grau académico superior	16,2	9,2	12,3
Com um curso com um grau académico inferior	31,5	21,6	26,0
Sem um curso do ensino superior	13,3	4,6	8,4
Total	100,0	100,0	100,0
Grau de adequação da atividade profissional à formação do mestrado (média)	3,5	3,8	3,6

²⁵ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Totalmente importante

²⁶ Numa escala de 1=Nada adequado a 5=Totalmente adequado.

Se atendermos aos inquiridos que responderam nada ou pouco adequada quanto ao grau de adequação, quais as razões que apontam para permanecer nesse emprego na medida em que ele é desvalorizante da sua formação académica?²⁷ Estabilidade contratual (comum a ambos os mestrados), seguido, para os mestres (2º ciclo), da experiência profissional (possivelmente como meio para um acesso a um emprego mais qualificado) e para os mestres (MI) da Boa remuneração mensal ocupam as posições cimeiras. Os valores da estabilidade são reforçados por outro item para a globalidade dos mestres, Segurança face a um possível desemprego. A preferência da segurança face à incerteza no mercado de trabalho mesmo que seja penalizante no domínio qualificacional é de acentuar. No caso dos mestres (2º ciclo) é ainda de destacar a Boa remuneração mensal a Conciliação com a vida pessoal e familiar, Flexibilidade do horário do trabalho e Sem outra oportunidade de ter outro emprego. Este, sem dúvida, um item estruturante na trajetória de inserção no mercado de trabalho. Por sua vez, a Segurança face a um possível desemprego, a experiência profissional, a promoção e carreira profissional, a conciliação com a vida pessoal e familiar e a flexibilidade horária distinguem-se também nos mestres (MI).

Gráfico 3.5
Razões para permanecer no emprego atual (%)



Se a maioria dos mestres só teve um único emprego desde que terminou o seu curso (entre junho e dezembro de 2019) até ao dia 1 de outubro de 2021, não deixam de ser relevantes os processos de mobilidade entre empregos (principalmente para quem acedeu a dois). Provavelmente em alinhamento com a situação global de desemprego no país, não existem fluxos entre situações de desemprego para uma proporção de inquiridos.

²⁷ Os inquiridos podiam responder a mais do que uma razão. A percentagem de cada uma delas refere-se ao total de inquiridos.

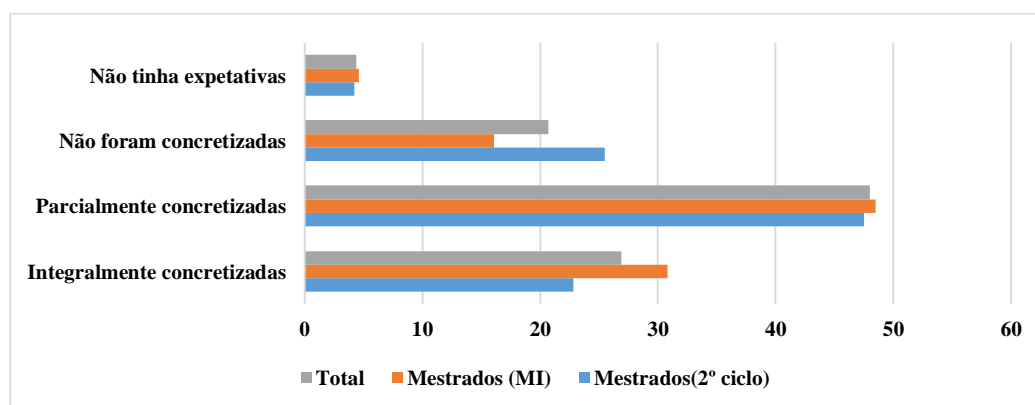
Quadro 3.7
Trajetórias no mercado de trabalho (%)

	Mestrados (2º Ciclo)	Mestrados (MI)	Total
Número de empregos			
Um	57,3	57,4	57,4
Dois	31,6	33,7	32,8
Três	9,0	7,1	7,9
Quatro ou mais	2,1	1,8	1,9
Total	100,0	100,0	100,0
Número de situações de desemprego			
Nenhuma	77,6	85,8	82,2
Uma	20,3	12,2	15,8
Dois	1,8	2,0	1,9
Três ou mais	0,2		0,1
Total	100,0	100,0	100,0

9,2% dos mestres (2º ciclo) e 38,1% dos mestres (MI) realizaram uma mobilidade internacional no decorrer do seu curso. Como indicámos antes (Gonçalves, 2021: 32): “Valores bem díspares, que poderão ser explicados por fatores como a disponibilidade financeira das famílias e dos próprios estudantes para custear a estadia no estrangeiro, para o interesse deles em a realizar em termos da sua trajetória académica e futura trajetória profissional e ainda para a disponibilidade da oferta de cursos pelas instituições de ensino estrangeiras que sejam compagináveis com o perfil formativo dos nossos inquiridos”. A estadia no estrangeiro foi avaliada como positiva para a trajetória profissional²⁸ com uma média de 4,0 para os mestres (MI) e 3,6 para os mestres (2º ciclo).

O panorama sobre as expetativas e trajetórias profissionais é francamente satisfatório. Contudo, o peso daqueles que consideram que as suas expetativas não foram concretizadas não é de subvalorizar, em especial no caso dos mestres (2º ciclo).

Gráfico 3.6
Expetativas e trajetórias profissionais (%)

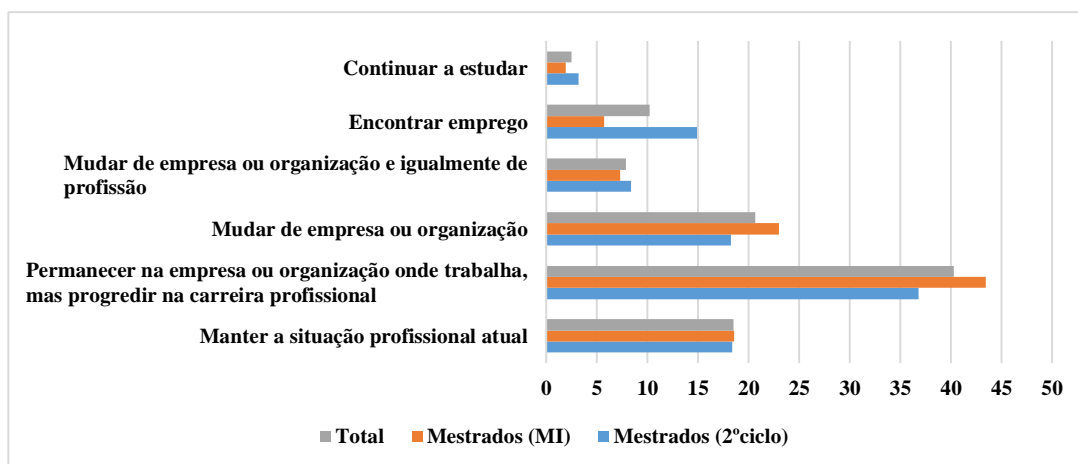


No quadro dos projetos profissionais, uma parcela relevante dos mestres perspetiva um futuro de continuidade com a situação atual, embora com a nuance da progressão na carreira profissional. Em termos globais, 61,3% pretendem a continuidade²⁹. A alteração radical é desejada por 8,3% que querem mudar de empresa ou organização e simultaneamente de profissão.

²⁸ Numa escala de 1=Nada importante a 5=Muito importante.

²⁹ Corresponde ao somatório entre Manter a situação profissional atual, Permanecer na empresa ou organização onde trabalha, mas progredir na carreira profissional e Continuar a estudar.

Gráfico 3.7
Projetos profissionais



3.3. Trajeto académico e avaliação da formação do mestrado

Quais as permanências e mobilidades entre as áreas de formação académica da licenciatura e as do mestrado (2º ciclo) protagonizadas pelos inquiridos? Uma parte substancial não mudou de área como se pode observar no Quadro abaixo. Formação de professores/formadores e ciências da educação, Ciências sociais e do comportamento, Informática, Indústrias Transformadoras e Proteção e ambiente são aquelas áreas com valores mais baixos de permanência e correlativamente as que passaram a integrar licenciados provenientes de outras áreas de um modo mais relevante. Determinados fatores podem contribuir para as duas situações apontadas, como a opção pelos diplomados de aprofundamento do conhecimento obtido na licenciatura ou, pelo contrário, procurar outros conhecimentos e mudar de instituição de ensino e, simultaneamente ou não, de área de formação. Ambas poderão ter em vista ampliar as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

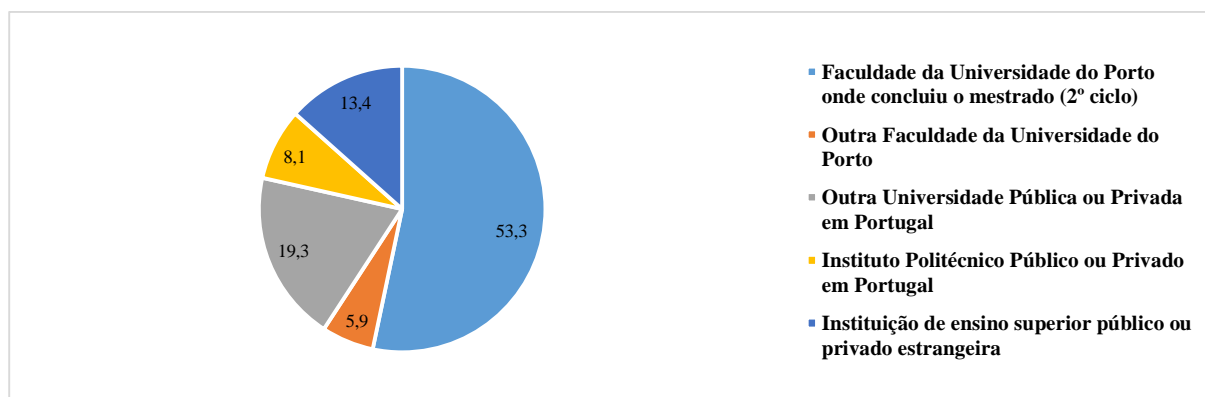
Quadro 3.8
Áreas de educação e formação das licenciaturas e as áreas de educação e formação dos cursos dos inquiridos que prosseguiram estudos no ensino superior (%)

		Áreas de educação e formação dos cursos de prosseguimento de estudos																					
		14	21	22	31	32	34	38	42	44	46	48	52	54	58	62	64	72	76	81	85	86	
Áreas de educação e formação das licenciaturas	14	20,0	2,7	10,4	1,3	10,3				1,8			2,6								33,3	33,4	
	21	11,8	73,0	14,9	1,3	10,3	2,0						2,6	8,4									
	22	20,0	2,7	52,2	2,6	10,3	2,0											1,2					
	31				43,6		38,0	6,7	2,7			5,0	2,6					1,2				8,3	
	32		2,7	4,5	1,3	55,2	4,0						7,7										
	34	1,2	5,4	6,0	33,3	10,3	36,0						7,7								9,1		20,0
	38	1,2		3,0	1,3	3,6		93,3															
	42	7,1	2,7						78,7	14,0				15,4	33,3					23,8			16,7
	44	4,7			1,3				5,3	77,2				7,7		19,4				7,1			8,3
	46	3,3									100,0		10,0	5,0									
	48											25,0											
	52		5,4		3,8						1,8		25,0	41,0									60,0
	54				1,3										33,3								
	58	2,4	5,4	4,5	1,3											75,0							
	62								1,3	1,8		5,0			8,3		100,0						
	64	2,4		1,5	3,8					1,8								100,0	2,4		6,1		
	72						16,0		10,7	1,6		30,0	7,7	16,7						64,3	3,0	25,0	
	76				3,8														2,8				20,0
	81	25,9		3,0																		48,5	
	85						2,0		1,3							2,8							8,3
	86																						0,0
	Tot al	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0

Legenda: 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação; 21 – Artes; 22 – Humanidades; 31 – Ciências sociais e do comportamento; 32 – Informação e jornalismo; 34 – Ciências empresariais; 38 – Direito; 42 – Ciências da vida; 44 – Ciências físicas; 46 – Matemática e estatística; 48 – Informática; 52 – Engenharia e técnicas afins; 54-Indústrias Transformadoras; 58 – Arquitetura e construção; 62-Agricultura, silvicultura e pescas; 64- Ciências veterinárias; 72 – Saúde; 76- Serviços sociais; 81 - Serviços pessoais; 84- Serviços de transporte; 85 – Proteção e ambiente; 86- Serviços de Segurança.

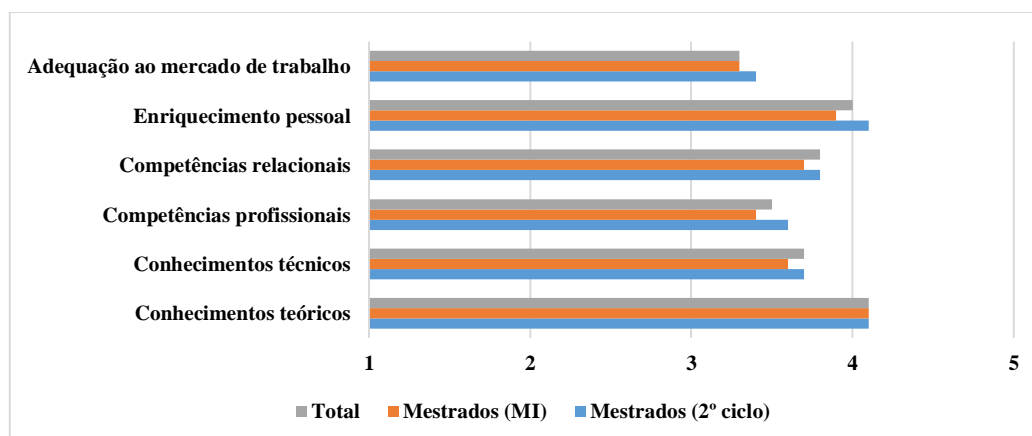
53,3% dos mestres (2ºciclo) realizaram o seu curso na Faculdade da U.Porto onde concluíram a sua licenciatura. Só uma fração reduzida (5,9%) mudou de Faculdade. A U.Porto atraiu 40,9% dos licenciados. Ganha expressão os 19,3% provenientes de outras Universidades públicas ou privadas nacionais. Salientem-se os 13,4% provenientes de instituições não nacionais.

Gráfico 3.8
Tipo de instituição do ensino superior da licenciatura



Em termos de avaliação da formação que obtiveram na U.Porto, os inquiridos, de ambos os mestrados, valorizam expressivamente os Conhecimentos teóricos e o Enriquecimento pessoal³⁰. As Competências profissionais e Adequação ao mercado de trabalho têm as médias mais baixas, o que é comum aos dois tipos de mestrado, que igualmente partilham a importância dada aos Conhecimentos teóricos e ao Enriquecimento pessoal.

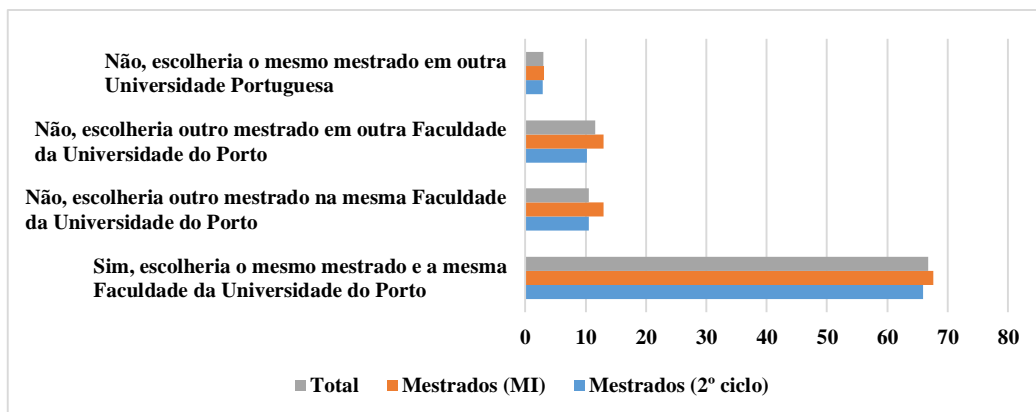
Gráfico 3.9
Avaliação da formação obtida na Universidade do Porto (médias)



É claro que não existe uma rejeição dos mestres face à sua trajetória académica. 88,9% mantêm a sua escolha inicial pela U.Porto e isto para os dois mestrados. A fidelização à Faculdade e ao curso é relevante (66,8%). Globalmente podemos entender tais dados como um sinal explícito da qualidade do ensino ministrado. Numa posição oposta, estão 7,9% dos mestres (2º ciclo) e 6,2% dos mestres (MI) que teriam optado por outra instituição.

³⁰ Numa escala de 1=Má a 5=Muito boa.

Gráfico 4.0
Escolha do curso e da Faculdade (%)



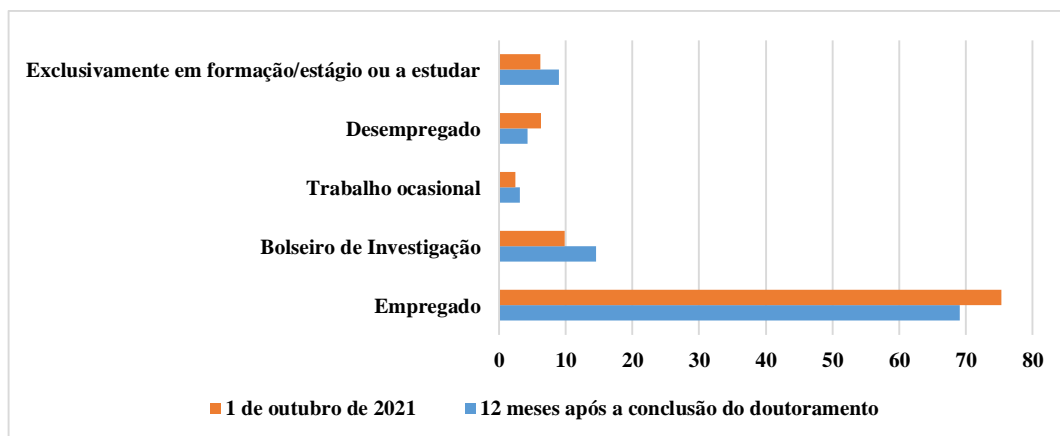
4. DOUTORES³¹

4.1. Situação ocupacional

Em ambas as datas consideradas para a nossa análise, o emprego destaca-se e tem uma evolução positiva. O desemprego está em linha com os valores nacionais para a população com o ensino superior, conquanto num andamento inverso ao emprego. Possivelmente consequência da própria crise pandémica. Diminuição do peso dos bolsheiros e dos inquiridos que estavam na condição de exclusivamente em formação/estágio ou a estudar é igualmente de assinalar. Importa não esquecer que os segmentos do mercado de trabalho para doutorados são escassos, imperando o emprego na administração pública.

Gráfico 4.1

Situação ocupacional (%)



³¹ Informação mais detalhada no Anexo D.

O Quadro seguinte apresenta as características mais expressivas, em termos quantitativos, do emprego atual dos doutorados: concurso público como meio de acesso; profissões de alto valor científico e tecnológico; assalariamento; equalização entre os dois tipos de vínculos contratuais; Universidade e Politécnico (se bem que não seja de desvalorizar o valor da empresa privada) como entidades empregadoras; educação como setor de atividade e organizações com mais de 500 trabalhadores; a quase totalidade trabalha mais de 31 horas semanais; montantes do rendimento mensal líquido superiores a 2000,00 euros; posicionamento positivo quanto ao rendimento auferido. Por sua vez, 71,1% consideram que exercem atividades de I&D.

Quadro 4.1
Caracterização do emprego atual³²

	%
Meios de acesso	
Candidatura direta/espontânea	32,9
Concurso público	43,0
Grupos profissionais	
Docente na universidade	18,4
Docente no politécnico	16,3
Docente no ensino secundário ou básico	1,4
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	37,4
Investigador	26,5
Situação na Profissão	
Trabalhador por conta de outrem	87,5
Trabalhador por conta própria como empregador	6,6
Bolseiro(a) num projeto de investigação científica	5,3
Vínculo Contratual	
Contrato de trabalho sem termo (efetivo)	48,9
Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto) mais Bolsa de Investigação	48,0
Tipo de Organização	
Universidade	39,1
Politécnico	15,9
Empresa Privada	15,2
Setores de atividade	
Educação	49,6
Saúde e ação social	27,0
Dimensão da organização empregadora	
De 101 a 500 trabalhadores	24,0
Mais de 500 trabalhadores	53,3
Horário de trabalho	
31 horas a 40 horas	45,7
Mais de 40 horas	45,7
Montantes do rendimento mensal líquido (em euros)	
De 801-1100	10,5
De 1101-1400	10,5
De 1401-1700	26,3
De 1701-2000	15,8
Superior a 2000	32,2
Posicionamento face ao rendimento líquido mensal	
O rendimento atual permite viver confortavelmente	40,1
O rendimento atual dá para viver	51,3

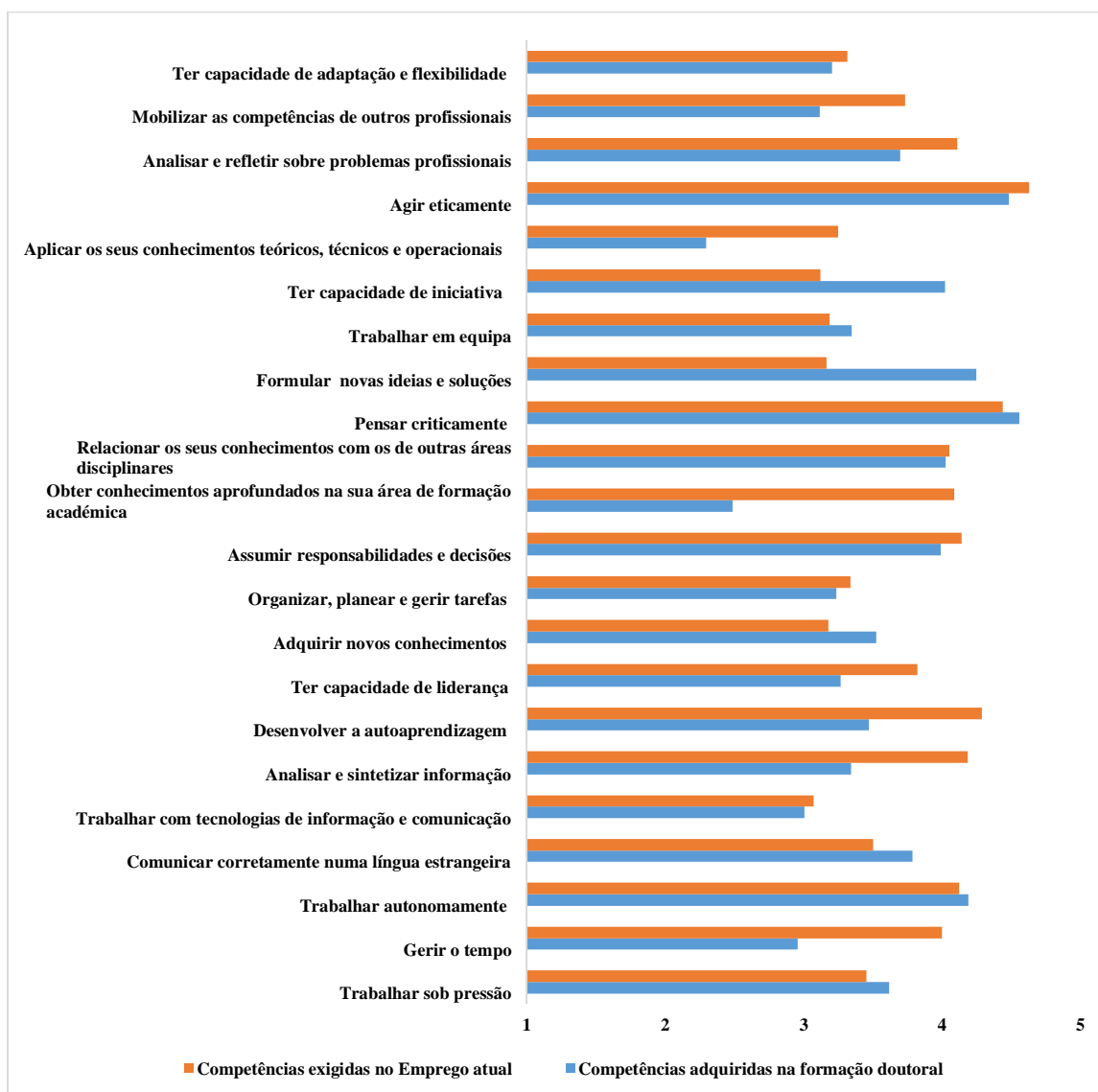
Cotejando as competências obtidas na formação doutoral e as exigidas no emprego existem algumas descoincidências a que deveremos atender.³³ De um modo mais expressivo, as médias das competências exigidas no emprego são superiores às das competências adquiridas no doutoramento quanto a Aplicar os seus

³² Para algumas das variáveis regista-se unicamente os respetivos itens com os valores mais expressivos. A informação completa encontra-se no Anexo D.

³³ Numa escala de 1=Nunca a 5=Sempre.

conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais, Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica, Desenvolver a autoaprendizagem, Analisar e sintetizar informação e Gerir o tempo. Na situação oposta encontra-se Ter capacidade de iniciativa e Formular novas ideias e soluções. Nos restantes itens é patente uma menor desigualdade.

Gráfico 4.2
Competências adquiridas na formação doutoral e exigidas no emprego atual (médias)



Quanto à satisfação laboral³⁴ face ao emprego atual, as médias menos elevadas encontram-se em Estabilidade e segurança face à situação profissional, Tempo livre disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, Montante da remuneração mensal recebida e Oportunidades de promoção na carreira profissional. Itens que qualificam extrinsecamente a natureza e conteúdo do trabalho realizado. Com as médias mais elevadas sobressaem os seguintes itens: Responsabilidade pela execução do trabalho; Utilização dos conhecimentos e competências; Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; Relações com os subordinados e

³⁴ Numa escala de 1=Muito insatisfeito a 5=Muito satisfeito.

Relações com os colegas. Itens intrínsecos, imperando um trabalho de qualidade para uma expressiva maioria dos doutorados, mas também relações de sociabilidade de perfil valorativo.

Gráfico 4.3
Satisfação com o emprego atual (médias)



Observando as relações entre a formação académica no doutoramento e a atividade profissional, podemos obter outra representação sobre a situação no mercado de trabalho. 3,5³⁵ é a média quanto ao grau de importância do doutoramento para a obtenção do emprego. Cerca de metade considera a intermutabilidade de áreas científicas para o desempenho do seu emprego e 42,9% que existe ajustamento. Sobre-educação horizontal é reduzida (4,0%). Para 32,0% existe uma situação de sobre-educação vertical (avaliam que o seu grau académico está desajustado às tarefas laborais), o que de modo algum deveria ocorrer. Quando questionados sobre o grau de adequação da sua atual atividade profissional em relação à sua formação de doutoramento, obtém-se uma média de 4,0³⁶. 71,1% consideram exercer atividades de I&D. Por último, para 43,6% foi muito importante e totalmente importante o seu doutoramento para obter o emprego atual.

³⁵ Numa escala de 1=muito insatisfeito a 5=muito satisfeito.

³⁶ Numa escala de 1=Nada adequado a 5=Totalmente adequado.

Quadro 4.2
Formação académica e atividade profissional

Grau de importância do doutoramento para obter o emprego (média)	3,5
Relação entre a atual atividade profissional e área de formação científica do doutoramento (%)	
A sua área de formação científica é a única possível para a concretização da sua atividade profissional	42,9
Outras áreas de formação científica também podem servir	53,1
A sua área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional	4,0
Total	100,0
Possibilidade da atividade profissional ser desempenhada por outros indivíduos (%)	
Somente com o mesmo grau académico	68,0
Com um curso com um grau académico inferior	31,3
Sem um curso do ensino superior	0,7
Total	100,0
Grau de adequação da atividade profissional à formação do doutoramento (média)	4,0

4.2. Formação no doutoramento, trajetórias e posicionamentos face ao futuro profissional

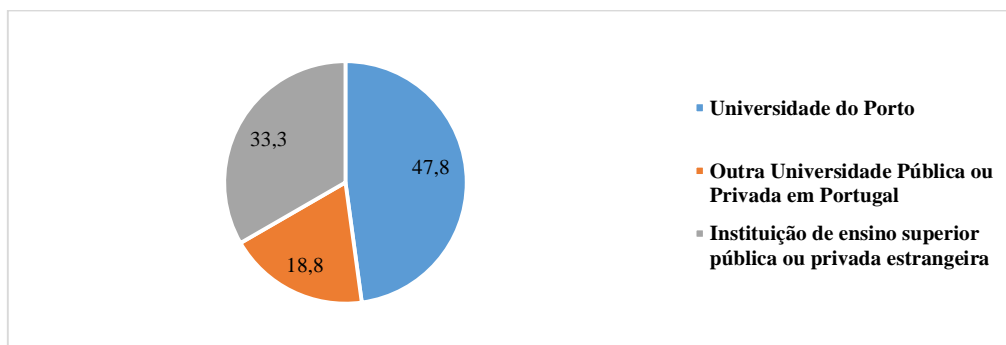
A situação de exclusivamente estudante de doutoramento foi vivida pela maioria dos doutorados no decorrer da realização da sua formação. A trabalharem como docentes, 15,0%, e em empresas, 12,2%, têm valores significativamente menores. As bolsas obtidas por concurso da Fundação para a Ciência e Tecnologia foram o principal meio de financiamento do doutoramento. Contudo, os recursos financeiros próprios ou de familiares representam cerca de um terço. Aspeto em si ilustrativo do esforço para a frequência do doutoramento. Só 68,9% concluíram o doutoramento no prazo contratualizado com as entidades que lhes conferiram a bolsa. Somente 10,6% interromperam o doutoramento.

Quadro 4.3
Condições de realização do doutoramento (%)

	%
Atividade ocupacional principal durante o doutoramento	
Exclusivamente estudante de doutoramento	59,8
Docente do ensino universitário	5,9
Docente do ensino politécnico	7,5
Docente de outro grau de ensino	1,6
Trabalhava numa instituição de investigação	5,1
Trabalhava na administração pública	3,6
Trabalhava numa empresa privada	6,7
Trabalhava numa empresa pública	5,5
Trabalhava num instituto público	3,1
Trabalhava numa instituição privada sem fins lucrativos	1,2
Total	100,0
Financiamento do doutoramento (meio predominante)	
Bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia	49,4
Bolsa de outra instituição nacional ou estrangeira de investigação	8,6
No âmbito de um projeto de investigação	5,1
Financiamento da organização empregadora	2,0
Remuneração da docência na Universidade ou no Politécnico	3,5
Remuneração da atividade profissional (não incluída no item anterior)	5,5
Empréstimo bancário	0,8
Recursos financeiros próprios ou de familiares	25,1
Total	100,0

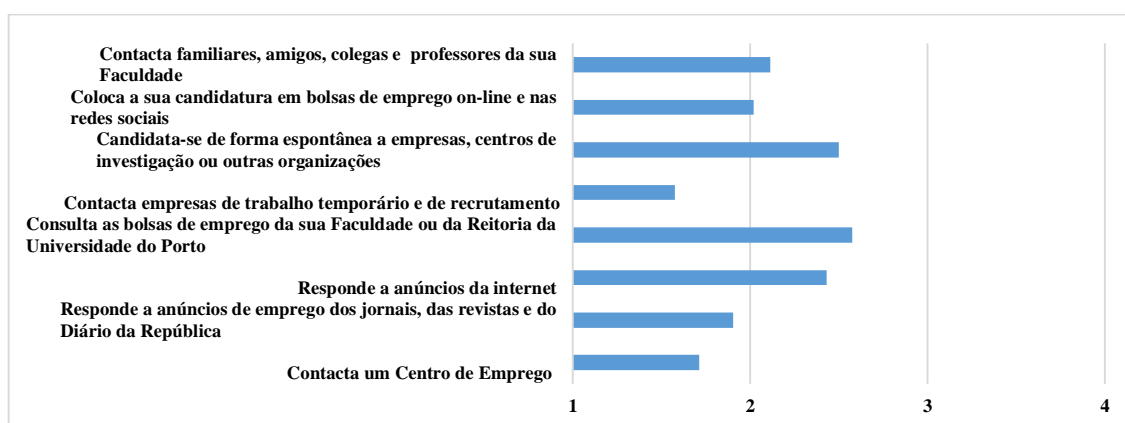
A frequência de um pós-doutoramento foi encetada por 27,1% dos inquiridos. Destes, 91,3% receberam apoio financeiro para a sua formação. Dois tipos de instituições concentram aquela frequência: Universidade do Porto; Instituição de ensino superior pública ou privada estrangeira.

Gráfico 4.4
Tipo de instituição de ensino superior em que frequenta ou frequentou o pós-doutoramento



À data de finalização do doutoramento, 55,1% já estavam empregados, 28,6% acederam a um emprego (tempo médio de transição de 6,7 meses) e 5,7% permaneceram no desemprego. 57,1% dos que acederam ao emprego apontam que tiveram dificuldades na sua inserção laboral. Estes levaram a cabo várias iniciativas na procura do emprego (com as médias mais elevadas)³⁷: candidatura espontânea; consulta de bolsas de emprego da Faculdade e da Reitoria da U. Porto; anúncios na internet. Não têm valores desprezíveis as bolsas de emprego online/redes sociais, familiares e outras e os anúncios na imprensa escrita. O centro de emprego e as empresas de trabalho temporário não oferecem empregos compatíveis com as qualificações dos doutorados, decorrendo daqui uma baixa procura.

Gráfico 4.5
Iniciativas na procura do primeiro emprego (médias)



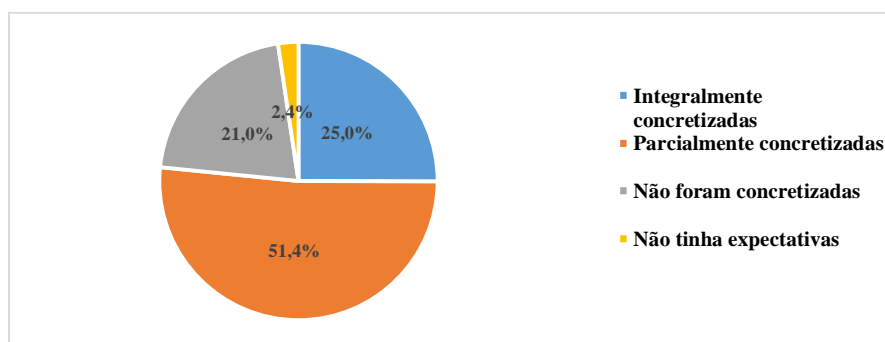
Atendendo à trajetória profissional dos doutorados empregados, 67,0% tiveram um único emprego (que corresponde ao emprego atual), 18,8% dois empregos e 14,4% três ou mais. Por sua vez, a quase totalidade, 93,8%,

³⁷ Numa escala de 1= Nunca a 4= Muito frequentemente

não esteve desempregada até ao dia 1 de outubro de 2021. Os restantes tiveram uma duração média do desemprego de 3,4 meses.

51,4% consideram que as expectativas que tinham sobre a sua trajetória profissional quando terminaram o doutoramento foram parcialmente concretizadas. A concretização plena das expectativas é referida por cerca de um quarto. Numa postura avaliativa negativa encontra-se uma parcela dos restantes (21,0%). Como indicámos anteriormente (Gonçalves, 2021), é de registar que a nossa população terminou a sua formação doutoral no decurso do ano de 2019, portanto cerca de dois anos até à realização do presente estudo, o que é uma temporalidade curta configurada pela instabilidade contratual, para alguns dos inquiridos como os investigadores, 3 docentes do ensino superior.

Gráfico 4.6
Expectativas profissionais



Para os próximos 12 meses, cerca de 70% pretendem permanecer na organização onde se encontram, com uma parcela a desejar progredir na carreira profissional. A saída do país é apontada por 12,5%. Saída fundamentalmente para países europeus. Questões remuneratórias e de carreira profissional são as principais razões para isso.

Quadro 4.4
Projeto profissional para os próximos 12 meses

	%
Projeto profissional	
Manter a situação profissional atual	39,2
Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional	34,0
Mudar de empresa ou organização	13,2
Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão	2,8
Encontrar emprego	10,8
Total	100,0
Saída do país	
Pretendem sair do país onde residem atualmente (face ao total dos inquiridos)	12,5

BIBLIOGRAFIA

- GONÇALVES, Carlos Manuel, MENEZES, Isabel e MARTINS, Clara (2010), *Transição para o trabalho dos licenciados da Universidade do Porto (2007/08)*, Porto, Universidade do Porto/Observatório do Emprego, documento policopiado.
- GONÇALVES, Carlos Manuel, MENEZES, Isabel e MARTINS, Clara (2011), *Situação face ao emprego dos licenciados pela Universidade do Porto em 2004-2005*, Porto, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.
- GONÇALVES, Carlos Manuel e MENEZES, Isabel (2011a), *Transição para o trabalho dos diplomados pela Universidade do Porto em 2009*, Porto, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.
- GONÇALVES, Carlos Manuel e MENEZES, Isabel (2012), *O Emprego dos Diplomados em 2010 da Universidade do Porto*, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.
- GONÇALVES, Carlos Manuel e MENEZES, Isabel (2014), *Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação do Mercado de Trabalho em 2013*, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.
- GONÇALVES, Carlos Manuel (2020), *Situação Ocupacional dos diplomados da Universidade do Porto*, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.
- GONÇALVES, Carlos Manuel (2021), *Situação Ocupacional dos diplomados da Universidade do Porto*, Universidade do Porto/Observatório do Emprego.

ANEXO A

Referente ao ponto 1

Quadro A1
Universo, amostra e taxa de resposta dos licenciados

	Universo	Amostra	Taxa de Resposta (%)
Faculdade de Belas Artes	118	51	43,2
Faculdade de Ciências	420	275	65,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	63	35	55,6
Faculdade de Desporto	138	68	49,3
Faculdade de Direito	177	101	57,1
Faculdade de Economia	350	205	58,6
Faculdade de Engenharia	8	5	62,5
Faculdade de Letras	502	321	63,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	37	23	62,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	21	19	90,5
TOTAL	1834	1103	60,1

Quadro A2
Universo, amostra e taxa de resposta dos mestres

	Universo	Amostra	Taxa de Resposta (%)
Faculdade de Arquitetura	162	114	70,4
Faculdade de Belas Artes	95	31	32,6
Faculdade de Ciências	328	209	63,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	16	16	100,0
Faculdade de Desporto	174	74	42,5
Faculdade de Direito	41	23	56,1
Faculdade de Economia	373	118	31,6
Faculdade de Engenharia	1018	438	43,0
Faculdade de Farmácia	200	122	61,0
Faculdade de Letras	279	149	53,4
Faculdade de Medicina	355	149	42,0
Faculdade de Medicina Dentária	89	39	43,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	205	128	62,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	252	133	52,8
TOTAL	3588	1743	48,6

Quadro A3
Universo, amostra e taxa de resposta dos doutorados

	Universo	Amostra	Taxa de Resposta (%)
Faculdade de Arquitetura	3	1	33,3
Faculdade de Belas Artes	5	5	100,0
Faculdade de Ciências	51	31	60,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	5	4	80,0
Faculdade de Desporto	21	11	52,4
Faculdade de Direito	5	3	60,0
Faculdade de Economia	10	6	60,0
Faculdade de Engenharia	98	66	67,3
Faculdade de Farmácia	8	7	87,5
Faculdade de Letras	25	17	68,0
Faculdade de Medicina	48	41	85,4
Faculdade de Medicina Dentária	6	2	33,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	20	13	65,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	59	48	81,4
TOTAL	462	321	69,5

ANEXO B

Referente ao ponto 2 (Licenciados)

Quadro B1
Sexo (% em linha)

	Masculino	Feminino
Faculdade de Belas Artes	31,4	68,6
Faculdade de Ciências	40,0	60,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,9	97,1
Faculdade de Desporto	66,2	33,8
Faculdade de Direito	28,7	71,3
Faculdade de Economia	36,6	63,4
Faculdade de Engenharia	60,0	40,0
Faculdade de Letras	28,3	71,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	17,4	82,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	26,3	73,7
TOTAL	34,5	65,5

Quadro B2
Idade (em anos) (% em linha)

	21-24	25-28	29-32	33-36	37-40	41 e mais
Faculdade de Belas Artes	62,7	27,5	3,9		2,0	3,9
Faculdade de Ciências	73,5	20,0	4,7			1,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	65,7	25,7	8,6			
Faculdade de Desporto	75,0	17,6	2,9	1,5	1,5	1,5
Faculdade de Direito	55,4	36,6	3,0	2,0		3,0
Faculdade de Economia	80,9	16,1	1,5	0,5	1,0	
Faculdade de Engenharia	60,0	20,0	20,0			
Faculdade de Letras	77,3	15,3	2,5	0,6	0,6	3,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	69,6	13,0	8,7			8,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	73,7	15,8	10,5			
TOTAL	73,5	19,6	3,4	0,6	0,6	2,3

Quadro B3
Nacionalidade (% em linha)

	Portugal	País da Europa	País Fora da Europa
Faculdade de Belas Artes	98,0		2,0
Faculdade de Ciências	100,0		
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0		
Faculdade de Desporto	100,0		
Faculdade de Direito	100,0		
Faculdade de Economia	99,0		1,0
Faculdade de Engenharia	100,0		
Faculdade de Letras	98,8	0,3	0,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	100,0		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	94,7		5,3
TOTAL	99,3	0,1	0,6

Quadro B5
Residência (% em linha)

Faculdade	Área Metropolitana do Porto	Outras Regiões de Portugal	Europa	Outros países fora da Europa
Faculdade de Belas Artes	68,0	22,0	10,0	
Faculdade de Ciências	70,7	27,8	1,5	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	48,5	48,6	2,9	
Faculdade de Desporto	56,3	40,6	3,1	
Faculdade de Direito	64,7	33,3	2,	
Faculdade de Economia	58,7	35,8	5,5	
Faculdade de Engenharia	75,0	25,0		
Faculdade de Letras	67,1	27,1	4,5	1,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	78,3	21,7		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	78,9	21,1		
TOTAL	65,2	30,7	3,7	0,4

Quadro B6
Licenciados que prosseguiram estudos no ensino superior (%)

Faculdade	Sim
Faculdade de Belas Artes	66,7
Faculdade de Ciências	88,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	42,9
Faculdade de Desporto	82,4
Faculdade de Direito	63,4
Faculdade de Economia	77,6
Faculdade de Engenharia	80,0
Faculdade de Letras	68,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	69,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	100,0
TOTAL	74,7

Quadro B7
Grau de importância das razões para o não prosseguimento de estudos no ensino superior (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Belas Artes	2,8	2,7	2,9	2,9	2,9	3,7	3,5	2,3	1,8
Faculdade de Ciências	2,6	2,8	3,0	2,5	2,7	4,0	3,0	2,2	2,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,2	3,8	3,1	3,1	3,1	4,6	2,9	2,7	2,1
Faculdade de Desporto	2,3	2,7	3,0	2,5	2,5	3,6	3,7	2,7	2,8
Faculdade de Direito	2,9	2,9	2,6	2,8	2,8	3,9	2,3	2,4	1,9
Faculdade de Economia	2,3	2,5	3,1	2,4	3,1	4,3	3,8	2,2	1,8
Faculdade de Engenharia	3,0	4,0	2,0	2,0	4,0	5,0	4,0	3,0	2,0
Faculdade de Letras	2,9	3,0	2,8	2,9	3,2	4,1	3,3	2,1	1,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	3,4	3,0	3,7	3,0	4,4	2,7	3,1	2,9
TOTAL	2,8	2,9	2,9	2,8	3,0	4,1	3,2	2,3	2,0

Legenda: 1 –Falta de recursos económicos; 2 –Falta de expectativas de obter um emprego com um grau académico superior; 3 –Formação suficiente na licenciatura; 4 – Falta de apoios financeiros (bolsas, ...); 5 –Desinteresse pelos cursos disponíveis; 6 –Desejo de ingressar rapidamente no mercado de trabalho; 7-Oferta de emprego interessante; 8-Conselho da família, dos amigos ou colegas; 9-Conselho dos professores da sua faculdade.

Quadro B8
Grau de importância das razões para o prosseguimento de estudos no ensino superior (Média)

	1	2	3	4	5	6	7
Faculdade de Belas Artes	3,9	4,1	4,2	4,6	3,2	2,3	2,0
Faculdade de Ciências	4,3	4,7	4,4	4,2	3,3	2,6	2,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,2	4,5	4,5	4,3	3,4	3,3	2,9
Faculdade de Desporto	4,3	4,7	4,4	4,4	3,1	2,7	2,7
Faculdade de Direito	4,3	4,7	4,4	4,2	3,0	2,9	2,5
Faculdade de Economia	3,8	4,5	4,1	4,0	3,1	3,0	2,4
Faculdade de Engenharia	4,3	5,0	5,0	4,5	2,8	2,8	3,3
Faculdade de Letras	3,9	4,7	4,4	4,2	3,6	2,8	2,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,3	4,4	4,4	4,4	3,6	2,9	3,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,8	4,7	4,2	4,3	3,1	2,8	2,6
TOTAL	4,1	4,6	4,4	4,2	3,3	2,8	2,6

Legenda: 1 – Aprofundar conhecimentos e competências na área científica da sua licenciatura; 2 – Ampliar condições de sucesso na futura inserção profissional; 3 – Obter conhecimentos numa temática especializada da área científica da sua licenciatura ou de outra área científica; 4 – Desenvolvimento das suas capacidades pessoais; 5 – Formação insuficiente na licenciatura; 6 – Conselho da família, dos amigos ou colegas; 7 – Conselho dos professores da sua faculdade.

Quadro B9

Tipo de instituição de ensino superior do prosseguimento de estudos no ensino superior após a conclusão da licenciatura (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	50,0	17,6	11,8		20,6	
Faculdade de Ciências	67,0	17,4	10,3	4,5	0,8	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	13,3	53,4	33,3			
Faculdade de Desporto	81,8	3,6	5,5	5,5	1,8	1,8
Faculdade de Direito	46,8	6,3	35,9	3,1	6,3	1,6
Faculdade de Economia	57,2	1,9	27,7	2,5	6,3	4,4
Faculdade de Engenharia	75,0		25,0			
Faculdade de Letras	49,1	12,3	21,8	10,9	3,6	2,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	74,9	6,3		18,8		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	26,3	26,3	42,1		5,3	
TOTAL	58,1	11,5	18,9	5,8	4,0	1,7

Legenda: 1 – Faculdade da Universidade do Porto onde concluiu a sua licenciatura; 2 – Outra Faculdade da Universidade do Porto; 3 – Outra Universidade Pública ou Privada em Portugal; 4 – Instituto Politécnico Público ou Privado em Portugal; 5 – Instituição de Ensino Superior Público ou Privado estrangeira; 6 – Outro tipo de instituição de ensino.

Quadro B10
Grau académico do curso de ensino superior em que os licenciados prosseguiram estudos (%)

	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Sem grau
Faculdade de Belas Artes		79,5	2,9	17,6
Faculdade de Ciências	2,5	96,7	0,4	0,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		100,0		
Faculdade de Desporto	5,4	89,2		5,4
Faculdade de Direito		89,1		10,9
Faculdade de Economia	0,6	96,9		2,5
Faculdade de Engenharia		100,0		
Faculdade de Letras	1,8	94,5	0,5	3,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		100,0		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,3	94,7		
TOTAL	1,7	94,4	0,4	3,5

Quadro B11
Situação ocupacional 12 meses após a conclusão da licenciatura (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	27,5	5,9	13,7	21,6	31,4	
Faculdade de Ciências	14,2	5,5	5,5	9,5	65,1	0,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	31,4	5,7	11,4	20,0	31,4	
Faculdade de Desporto	47,1	1,5	13,2	5,9	32,4	
Faculdade de Direito	31,7		10,9	9,9	45,5	2,0
Faculdade de Economia	47,3	0,5	4,4	4,4	43,4	
Faculdade de Engenharia	20,0				80,0	
Faculdade de Letras	34,9	0,9	13,4	12,1	36,4	2,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	34,8		8,7	34,8	21,7	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	15,8			5,3	78,9	
TOTAL	31,6	2,3	9,1	10,4	45,7	0,9

Legenda: 1 – Empregado; 2 – Bolseiro de Investigação; 3 – Atividades Ocasionais; 4 – Desempregado; 5 – Formação/estágio ou a estudar; 6 – Outra situação.

Quadro B12
Situação ocupacional no dia 1 de outubro de 2020 (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	37,2		9,8	21,6	29,4	2,0
Faculdade de Ciências	24,4	8,4	5,5	10,5	50,5	0,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	54,3	5,7	11,4	20,0	8,6	
Faculdade de Desporto	48,6	2,9	13,2	10,3	23,5	1,5
Faculdade de Direito	45,4	1,0	2,0	13,9	34,7	3,0
Faculdade de Economia	73,7		0,5	6,3	19,5	
Faculdade de Engenharia	20,0				80,0	
Faculdade de Letras	43,6	1,2	7,8	12,8	33,0	1,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	34,8		8,7	43,5	13,0	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	10,5		5,3	21,1	63,1	
TOTAL	44,1	2,9	5,8	12,3	33,8	1,1

Legenda: 1 – Empregado; 2 – Bolseiro de Investigação; 3 – Atividades Ocasionais; 4 – Desempregado; 5 – Formação/estágio ou a estudar; 6 – Outra situação.

Quadro B13
Situação ocupacional durante o último ano da licenciatura (% em linha)

	1	2	3
Faculdade de Belas Artes	63,3	24,5	12,2
Faculdade de Ciências	71,5	19,4	9,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	76,7	20,0	3,3
Faculdade de Desporto	39,1	37,5	23,4
Faculdade de Direito	62,7	27,7	9,6
Faculdade de Economia	67,4	21,9	10,7
Faculdade de Engenharia	100,0		
Faculdade de Letras	63,7	26,2	10,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	60,0	20,0	20,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	63,2	36,8	
TOTAL	65,2	24,0	10,8

Legenda: 1 – Só estudava; 2 – Estudava e executava trabalhos ocasionais; 3 – Estudava e exercia uma atividade profissional regular.

Quadro B14
Situação ocupacional após conclusão da licenciatura (% em linha)

Faculdade	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	34,9	27,9	9,3	11,6	16,3
Faculdade de Ciências	74,7	12,4	5,2	3,0	4,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	10,3	24,1	17,2	41,5	6,9
Faculdade de Desporto	43,7	35,4	6,3	2,1	12,5
Faculdade de Direito	24,4	36,6	8,5	20,7	9,8
Faculdade de Economia	33,5	51,5	1,7	11,0	2,3
Faculdade de Engenharia	66,7	33,3			
Faculdade de Letras	43,8	36,0	8,0	8,4	3,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	60,0	20,0	13,3	6,7	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	73,6	15,8	5,3		5,3
TOTAL	46,9	31,8	6,4	9,5	5,4

Legenda: 1 – Prosseguiu exclusivamente estudos no ensino superior e nunca esteve empregado até ao dia 1 de outubro de 2020 – realizando ou não trabalhos ocasionais; 2 – Acedeu ao seu primeiro emprego regular; 3 – Ainda está à procura do primeiro emprego regular; 4- Frequenta ou frequentou um curso de formação profissional ou um estágio profissional não tendo em simultâneo um emprego regular; 5-Outra situação.

Quadro B15
Dificuldades na procura do primeiro emprego regular (%)

	Sim
Faculdade de Belas Artes	100,0
Faculdade de Ciências	100,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0
Faculdade de Desporto	100,0
Faculdade de Direito	100,0
Faculdade de Economia	100,0
Faculdade de Engenharia	100,0
Faculdade de Letras	100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	100,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	100,0
TOTAL	100,0

Quadro B16
Grau de dificuldade na procura do primeiro emprego (Média)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	2,3	3,1	2,0	3,0	3,8	2,6
Faculdade de Ciências	2,4	3,1	2,5	2,5	3,9	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,9	2,2	1,5	2,2	4,0	1,2
Faculdade de Desporto	3,0	2,5	2,1	2,7	3,7	2,5
Faculdade de Direito	2,3	2,6	2,5	2,5	4,0	2,8
Faculdade de Economia	2,9	3,0	3,3	3,2	4,1	3,1
Faculdade de Engenharia	1,0	3,0	1,0	2,0	3,0	3,0
Faculdade de Letras	2,4	3,0	2,3	2,6	4,0	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,4	3,4	2,2	2,4	3,4	2,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,4	2,8	1,4	1,4	4,0	2,6
TOTAL	2,6	2,9	2,5	2,7	4,0	2,9

Legenda: 1 – Falta de experiência profissional; 2 – Excesso de licenciados na sua área científica de formação; 3 – Ausência/fraca oferta de empregos para licenciados na sua área científica de formação; 4 – Ausência/fraca oferta de empregos na zona geográfica em que pretende trabalhar; 5 – Discriminação no processo de seleção (género, idade, situação social, incapacidade física); 6 – Condições de trabalho (salário, horário, equipamentos, instalações) inaceitáveis.

Quadro B17
Iniciativas na procura do primeiro emprego (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8
Faculdade de Belas Artes	1,5	1,3	2,6	1,5	1,7	2,7	1,8	2,0
Faculdade de Ciências	2,0	1,9	2,8	2,1	2,0	2,6	2,2	2,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,0	2,6	3,3	2,2	2,0	2,5	1,9	2,2
Faculdade de Desporto	1,5	1,2	2,3	1,4	1,6	2,1	2,0	2,6
Faculdade de Direito	1,7	2,2	3,0	1,8	1,8	2,8	2,1	1,7
Faculdade de Direito	1,6	1,4	2,8	1,9	1,6	2,5	1,9	1,9
Faculdade de Engenharia	4,0	2,0	4,0	2,0	2,0	2,0	1,0	2,0
Faculdade de Letras	2,0	1,8	3,0	1,8	2,0	2,7	2,0	2,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,0	1,6	2,8	1,6	1,8	2,4	2,2	1,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,0	1,4	1,6	2,2	1,4	2,0	1,6	2,2
TOTAL	1,8	1,7	2,9	1,9	1,8	2,6	2,0	2,0

Legenda: 1 – Contacta um Centro de Emprego; 2 – Responde a anúncios de emprego dos jornais, das revistas e do Diário da República; 3 – Responde a anúncios da internet; 4 – Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 5- Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento; 6 – Candidata-se de forma espontânea a empresas, centros de investigação ou outras organizações; 7 – Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego on-line e nas redes sociais; 8 – Contacta familiares, amigos, colegas e professores da sua Faculdade.

Quadro B18
Meios de obtenção do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7
Faculdade de Belas Artes	30,7			7,7	7,7	23,1	
Faculdade de Ciências	31,8	2,3	6,8		2,3	18,2	2,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	33,3		16,7		8,3	16,7	
Faculdade de Desporto	22,8	4,5	4,5		18,2	27,4	4,5
Faculdade de Direito	27,7		6,9			6,9	3,4
Faculdade de Economia	32,5		5,4	1,1	1,1	12,0	
Faculdade de Engenharia							
Faculdade de Letras	27,6		7,4	1,1	1,1	18,1	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	16,7				16,7		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	50,0					50,0	
TOTAL	29,5	0,6	6,3	1,0	3,2	15,9	1,0

Legenda: 1 – Candidatura direta/espontânea; 2 – Professores da Faculdade que frequentou; 3 – Na sequência de um estágio; 4 – Criou a sua própria empresa 5 — Começou a trabalhar a título individual/como trabalhador independente; 6 – Convite do empregador; 7-Anuncio em jornais ou revistas;

Quadro B18- Continuação
Meios de obtenção do emprego atual (% em linha)

Faculdade	8	9	10	11	12	13	14
Faculdade de Belas Artes			15,4				15,4
Faculdade de Ciências	13,6	4,5	2,3	2,3			13,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	8,3	16,7					
Faculdade de Desporto		4,5					13,6
Faculdade de Direito	31,1	3,4	13,8	3,4	3,4		
Faculdade de Economia	17,4	8,7	4,3	2,2	3,3		12,0
Faculdade de Engenharia				100,0			
Faculdade de Letras	6,4	17,0	7,4	3,2		1,1	9,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		33,3	33,3				
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar							
TOTAL	12,1	10,2	6,3	2,5	1,3	0,3	9,8

Legenda: 8- Redes Sociais;9- Anúncio na internet; 10-Concurso público; 11Centro de Emprego do IEFP; 12- Bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 13- Empresas de trabalho temporário ou de recrutamento; 14- Familiares, amigos ou colegas de curso.

Quadro B19
Grau de importância da licenciatura para obtenção do emprego atual (Média)

	Média
Faculdade de Belas Artes	2,5
Faculdade de Ciências	3,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,2
Faculdade de Desporto	3,2
Faculdade de Direito	3,7
Faculdade de Economia	3,5
Faculdade de Engenharia	1,0
Faculdade de Letras	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,0
TOTAL	3,2

Quadro B20
Grupo profissional do emprego atual (% em linha)

Faculdade	1	2	3	4	5	6	7	8
Faculdade de Belas Artes	15,4	69,2			15,4			
Faculdade de Ciências		58,1	18,6	7,0	9,3		7,0	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		91,7						8,3
Faculdade de Desporto		75,0	10,0	10,0	5,0			
Faculdade de Direito		71,4	17,9	3,6	7,1			
Faculdade de Economia	2,3	77,9	9,3	5,8	3,5			1,2
Faculdade de Engenharia								
Faculdade de Letras	2,2	61,9	10,1	5,6	18,0	1,1		1,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		66,6			16,7	16,7		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar			50,0		50,0			
TOTAL	2,0	68,9	11,0	5,4	10,0	0,7	1,0	1,0

Legenda: 1 – Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações; 2 – Profissões intelectuais e científicas; 3 – Técnicos e profissões de nível intermédio; 4 – Pessoal administrativo; 5 – Pessoal dos serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores; 6- Operários; 7- Trabalhadores não qualificados; 8- Pessoal das Forças Armadas.

Quadro B21
Situação laboral no emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	15,4	23,1	61,5		
Faculdade de Ciências	9,1	6,8	75,0	9,1	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	8,3	25,0	58,4	8,3	
Faculdade de Desporto	9,1	22,7	68,2		
Faculdade de Direito		10,3	86,3		3,4
Faculdade de Economia	2,2	1,1	95,6		1,1
Faculdade de Engenharia			100,0		
Faculdade de Letras	2,1	5,3	89,4	1,1	2,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		16,7	83,3		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar			100,0		
TOTAL	4,1	7,6	85,1	1,9	1,3

Legenda: 1 – Trabalhador por conta própria como empregador; 2- Trabalhador por conta própria como isolado; 3- Trabalhador por conta de outrem; 4- Boleiro num projeto de investigação científica; 5- Trabalhador familiar não remunerado.

Quadro B22
Tipo de contrato de trabalho no emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Belas Artes	55,6	33,3	11,1	
Faculdade de Ciências	46,3	35,9	10,3	7,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	27,3	27,3	36,3	9,1
Faculdade de Desporto	25,0	15,0	60,0	
Faculdade de Direito	51,8	31,0	17,2	
Faculdade de Economia	61,8	37,1	1,1	
Faculdade de Engenharia	100,0			
Faculdade de Letras	44,0	46,1	8,8	1,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	50,0	16,7	33,3	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	100,0			
TOTAL	49,6	36,4	12,5	1,7

Legenda: 1 – Contrato de trabalho sem termo (efetivo); 2- Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto); 3- Contrato de prestação de serviços/ Recibos verdes; 4- Bolsa de investigação.

Quadro B23
Horário de trabalho semanal do emprego atual (% em linha)

	Menos de 20 horas	De 21 a 30 horas	De 31 a 40 horas	Mais de 40 horas
Faculdade de Belas Artes	27,3	36,3	18,2	18,2
Faculdade de Ciências	9,5	19,0	50,0	21,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		16,7	66,6	16,7
Faculdade de Desporto	13,6	40,9	27,3	18,2
Faculdade de Direito		8,3	58,4	33,3
Faculdade de Economia	1,2	2,4	48,8	47,6
Faculdade de Engenharia		100,0		
Faculdade de Letras	8,2	8,2	63,6	20,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	16,7	16,7	33,3	33,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		50,0	50,0	
TOTAL	6,7	12,9	51,5	28,9

Quadro B24
Rendimento líquido mensal (euros) (% em linha)

	Igual ou inferior a 600	De 601 a 800	De 801 a 1100	De 1101 a 1400	De 1401 a 1700	De 1701 a 2000	Superior a 2000
Faculdade de Belas Artes	33,3	25,0	16,7	16,7			8,3
Faculdade de Ciências	15,9	25,0	34,2	13,6	4,5	4,5	2,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	8,3	33,4	25,0	8,3	16,7		8,3
Faculdade de Desporto	27,3	4,5	45,5	22,7			
Faculdade de Direito	6,9	27,6	44,9	13,8	3,4	3,4	
Faculdade de Economia	6,5	18,5	34,9	29,3	5,4	1,1	4,3
Faculdade de Engenharia		100,0					
Faculdade de Letras	17,4	28,3	39,0	8,7	2,2	2,2	2,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	33,3	50,0	16,7				
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		100,0					
TOTAL	14,1	24,4	35,9	17,0	3,8	1,9	2,9

Quadro B25
Avaliação face ao rendimento líquido mensal (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Belas Artes	25,0		50,0	25,0
Faculdade de Ciências	31,8	47,8	6,8	13,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		75,0	8,3	16,7
Faculdade de Desporto	22,7	40,9	27,3	9,1
Faculdade de Direito	13,8	48,3	27,6	10,3
Faculdade de Economia	22,8	60,9	12,0	4,3
Faculdade de Engenharia		100,0		
Faculdade de Letras	16,3	51,1	23,9	8,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		66,7	33,3	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		100,0		
TOTAL	19,9	52,2	18,9	9,0

Legenda: 1 – O rendimento atual permite viver confortavelmente; 2- O rendimento atual dá para viver; 3- É difícil viver com o rendimento atual; 4- É muito difícil viver com o rendimento atual.

Quadro B26
Tipo de empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	84,6		7,7	7,7		
Faculdade de Ciências	83,6	4,7			4,7	7,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	58,3	16,7	16,7	8,3		
Faculdade de Desporto	72,8	4,5	9,1	4,5		9,1
Faculdade de Direito	71,4	3,6	7,1	14,3		3,6
Faculdade de Economia	89,0	3,3	1,1	3,3	2,2	1,1
Faculdade de Engenharia	100,0					
Faculdade de Letras	79,5	5,4	8,5	2,2	2,2	2,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	66,7		33,3			
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	100,0					
TOTAL	81,0	4,5	5,8	3,9	1,9	2,9

Legenda: 1 – Empresa privada; 2 – Empresa pública; 3 – Administração Pública Central e Regional; 4 – Administração Pública Local; 5 – Instituto Público; 6 – Instituição privada sem fins lucrativos.

Quadro B27
Dimensão da empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	De 1 a 5 trabalhadores	De 6 a 10 trabalhadores	De 11 a 100 trabalhadores	De 101 a 500 trabalhadores	Mais de 500 trabalhadores
Faculdade de Belas Artes	25,0	16,7	33,3	16,7	8,3
Faculdade de Ciências	7,0	7,0	32,5	23,3	30,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	8,3	8,3	33,4	8,3	41,7
Faculdade de Desporto	4,5	18,2	45,5	13,6	18,2
Faculdade de Direito	11,1	3,7	14,8	25,9	44,5
Faculdade de Economia	2,2	5,5	20,9	11,0	60,4
Faculdade de Engenharia	100,0				
Faculdade de Letras	11,8	11,8	20,4	15,1	40,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	16,7	16,7		33,3	33,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	50,0			50,0	
TOTAL	8,7	9,1	23,9	16,2	42,1

Quadro B28
Sector de atividade da empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Faculdade de Belas Artes		8,3		16,7		16,7	8,3	8,3	16,7			16,7	8,3
Faculdade de Ciências	2,3	11,6		27,9	4,7	9,3	4,7	25,6		2,3	2,3	7,0	2,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		25,0	50,1	8,3					8,3				8,3
Faculdade de Desporto		33,3	14,3	33,3					4,8		9,5		4,8
Faculdade de Direito			3,8	27,0	7,7	3,8	3,8	3,8			30,9		19,2
Faculdade de Economia		2,2	4,4	27,4	1,1	8,8	2,2	16,5	2,2	4,4	24,2	3,3	3,3
Faculdade de Engenharia				100,0									
Faculdade de Letras	1,1	7,8	10,0	36,7	4,4	2,2	4,4	11,1	3,3	6,7	6,7		5,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		33,3		33,3		16,7		16,7					
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar						50,0		50,0					
TOTAL	0,7	8,9	7,6	29,5	3,0	6,3	3,3	13,1	3,0	3,6	12,8	2,6	5,6

Legenda: 1 – Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca; 2 – Educação 3 – Saúde e ação social; 4 – Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais; 5 – Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais; 6 – Indústrias extrativas, Indústrias transformadoras e de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água; 7 – Construção; 8 – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico; 9 – Alojamento e restauração (restaurantes e similares); 10 – Transportes, armazenagem e comunicações; 11 – Atividades financeiras; 12 – Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas; 13 – Administração pública, defesa e segurança social.

Quadro B29
Relação entre a atual atividade profissional e a área de formação científica da licenciatura (% em linha)

	1	2	3
Faculdade de Belas Artes	16,7	41,6	41,7
Faculdade de Ciências	20,9	44,2	34,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	58,3	41,7	
Faculdade de Desporto	40,9	36,4	22,7
Faculdade de Direito	48,3	31,0	20,7
Faculdade de Economia	11,1	84,5	4,4
Faculdade de Engenharia			100,0
Faculdade de Letras	13,2	63,7	23,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		33,3	66,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		50,0	50,0
TOTAL	20,5	59,4	20,1

Legenda: 1 – Área de formação única possível para a concretização atividade profissional; 2 – Outras áreas científicas também podem servir; 3 – A área científica em nada contribui para a atividade profissional.

Quadro B30
Atividade profissional executada por outra(s) pessoa(s) (% em linha)

	1	2	3
Faculdade de Belas Artes	25,0	75,0	
Faculdade de Ciências	37,2	41,9	20,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	8,3	41,7
Faculdade de Desporto	31,8	63,7	4,5
Faculdade de Direito	51,8	17,2	31,0
Faculdade de Economia	61,1	13,3	25,6
Faculdade de Engenharia		100,0	
Faculdade de Letras	23,1	37,4	39,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		100,0	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		50,0	50,0
Total	39,9	32,8	27,3

Legenda: 1 – Somente com um Curso com o mesmo grau académico do seu; 2 – Sem um Curso do ensino superior; 3 – Com um grau académico superior.

Quadro B31
Grau de adequação da atividade profissional à formação académica da licenciatura (Média)

	Média
Faculdade de Belas Artes	2,5
Faculdade de Ciências	2,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,6
Faculdade de Desporto	3,2
Faculdade de Direito	3,3
Faculdade de Economia	3,2
Faculdade de Engenharia	1,0
Faculdade de Letras	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,5
TOTAL	3,1

Quadro B32
Razão pela qual permanece no emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	13	
Faculdade de Belas Artes	15,4			15,4	30,8				23,1	30,8		15,4	
Faculdade de Ciências	20,5	15,9	9,1	9,1	11,4	6,8	6,8	18,2	6,8	9,1	13,6	2,3	2,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	8,3	8,3	8,3		8,3	16,7							
Faculdade de Desporto	13,6	13,6	13,6	9,1	9,1	13,6		4,5	4,5	9,1	13,6	4,5	4,5
Faculdade de Direito	13,3	6,7	13,3	6,7	16,7	16,7	10,0	6,7	6,7	10,0	3,3	13,3	10,0
Faculdade de Economia	8,5	5,3	5,3	2,1	10,6	8,5	5,3	3,2	2,1	8,5	5,3	5,3	3,2
Faculdade de Engenharia				100,0				100,0			100,0		100,0
Faculdade de Letras	17,5	18,6	13,4	11,3	23,7	10,3	12,4	9,3	8,2	13,4	12,4	9,3	11,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	16,7	33,3	16,7	33,3	33,3	16,7		33,3	16,7	16,7	16,7		16,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar				50,0								50,0	
TOTAL	14,1	11,9	9,7	8,2	16,3	10,0	7,2	8,2	5,3	10,7	10,3	6,3	7,2

Legenda: 1 – Estabilidade contratual; 2- Segurança face a um possível desemprego; 3-Boa remuneração mensal; 4- Sem oportunidade de ter outro emprego; 5- Adquirir experiência profissional; 6-Boas perspetivas de promoção e de carreira na organização;7- Possibilita a conciliação com a vida pessoal e familiar; 8-Permite trabalhar na localidade preferida; 9-Mais tempo livre; 10-Flexibilidade do horário de trabalho; 11- Emprego temporário com vista à obtenção no futuro do emprego desejado; 12-Preferência por um emprego não relacionado com a área científica da licenciatura; 13- No início da carreira profissional é possível não ter um emprego adequado à formação da licenciatura.

Quadro B33
Competências adquiridas na licenciatura (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Faculdade de Belas Artes	3,7	3,5	3,5	1,9	2,9	3,5	3,6	2,5	3,2	3,0	3,2
Faculdade de Ciências	3,1	3,6	3,8	2,4	3,0	3,5	3,8	2,3	4,0	3,3	2,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,7	3,8	3,3	2,2	3,3	3,8	3,8	2,4	3,9	3,3	3,3
Faculdade de Desporto	2,5	3,3	3,3	1,8	2,9	3,6	3,7	3,2	3,9	3,7	3,6
Faculdade de Direito	3,2	3,6	4,3	1,7	2,1	3,5	4,1	1,9	4,1	3,8	2,7
Faculdade de Economia	3,3	3,5	3,9	1,9	2,4	3,3	3,7	2,3	3,7	3,3	2,8
Faculdade de Engenharia	3,0	4,0	3,0	2,0	4,0	4,0	4,0	2,0	4,0	3,0	4,0
Faculdade de Letras	2,9	3,2	3,7	3,1	3,1	3,7	3,8	2,4	3,8	3,4	3,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,0	3,2	3,5	1,7	3,0	3,7	3,5	3,0	4,0	3,8	3,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,5	4,5	4,5	3,0	4,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
TOTAL	3,1	3,4	3,8	2,3	2,8	3,5	3,8	2,4	3,8	3,4	3,0

Legenda: 1 – Trabalhar sob pressão; 2 – Gerir o tempo; 3 – Trabalhar autonomamente; 4 – Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5 – Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6 – Analisar e sintetizar informação; 7 – Desenvolver a autoaprendizagem; 8 – Ter capacidade de liderança; 9 – Adquirir novos conhecimentos; 10 – Organizar, planear e gerir tarefas; 11 – Assumir responsabilidades e decisões.

Quadro B33- Continuação
Competências adquiridas na licenciatura (Média)

	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Belas Artes	3,4	2,9	3,6	3,9	3,2	2,5	3,0	2,8	2,2	2,8	3,7
Faculdade de Ciências	3,7	2,9	3,3	3,2	3,1	2,8	3,3	3,4	2,3	2,2	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,8	3,2	3,8	3,6	3,6	3,7	3,8	3,9	3,1	2,5	3,3
Faculdade de Desporto	3,8	3,6	3,6	3,5	3,7	3,6	3,9	4,0	3,6	3,1	3,9
Faculdade de Direito	4,0	2,9	3,7	3,0	2,3	2,5	3,3	3,7	2,7	1,8	3,5
Faculdade de Economia	3,5	3,0	3,3	2,9	2,7	2,6	3,2	3,0	2,5	2,1	3,3
Faculdade de Engenharia	3,0	4,0	3,0	3,0	4,0	2,0	4,0	5,0	3,0	3,0	4,0
Faculdade de Letras	3,6	3,6	3,7	3,3	3,2	3,2	3,6	3,9	2,9	2,7	3,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,8	3,5	4,5	3,5	4,5	3,7	3,0	4,2	4,3	3,7	4,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	3,5	4,5	4,5	4,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,0	4,5
TOTAL	3,6	3,2	3,5	3,2	3,0	3,0	3,4	3,5	2,8	2,4	3,5

Legenda: 12 – Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica; 13 – Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14 – Pensar criticamente; 15 – Formular novas ideias e soluções; 16 – Trabalhar em equipa; 17 – Ter capacidade de iniciativa; 18 – Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19 – Agir eticamente; 20 – Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21 – Mobilizar as competências de outros profissionais; 22 – Ter capacidade de adaptação e flexibilidade.

Quadro B34
Competências exigidas no emprego (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Faculdade de Belas Artes	2,7	3,1	3,2	2,5	3,3	2,6	3,2	2,8	2,7	3,8	3,4
Faculdade de Ciências	3,3	3,7	3,8	3,1	3,6	3,1	3,6	3,2	3,4	3,8	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,3	3,7	4,0	2,7	4,0	3,3	3,8	3,3	4,0	4,3	4,3
Faculdade de Desporto	3,4	4,0	3,9	3,2	3,6	3,5	3,9	3,8	3,8	4,5	4,3
Faculdade de Direito	4,1	4,3	4,0	3,7	4,5	4,4	4,3	3,4	4,5	4,6	3,8
Faculdade de Economia	3,6	4,2	3,8	3,6	4,1	3,9	3,9	3,2	3,8	4,1	3,8
Faculdade de Engenharia	1,0	2,0	3,0	2,0	3,0	3,0	2,0	1,0	2,0	3,0	2,0
Faculdade de Letras	3,6	4,0	4,0	3,4	3,9	3,7	3,8	3,2	3,6	4,0	3,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,5	2,7	3,5	2,5	3,3	2,8	2,8	2,5	3,2	3,3	3,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,0	5,0	5,0	2,5	3,5	3,0	4,5	3,5	4,0	3,5	3,5
TOTAL	3,5	3,9	3,9	3,3	3,9	3,7	3,8	3,2	3,7	4,1	3,8

Legenda: 1 – Trabalhar sob pressão; 2 – Gerir o tempo; 3 – Trabalhar autonomamente; 4 – Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5 – Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6 – Analisar e sintetizar informação; 7 – Desenvolver a autoaprendizagem; 8 – Ter capacidade de liderança; 9 – Adquirir novos conhecimentos; 10 – Organizar, planear e gerir tarefas; 11 – Assumir responsabilidades e decisões.

Quadro B34- Continuação
Competências exigidas no emprego (Média)

	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Belas Artes	2,5	2,9	3,1	3,4	3,3	3,2	2,9	3,3	3,2	3,2	3,6
Faculdade de Ciências	2,6	2,8	3,4	3,5	4,0	3,7	3,3	3,8	3,7	3,0	3,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,8	3,7	4,0	3,9	4,1	4,2	4,3	4,8	4,0	3,3	4,3
Faculdade de Desporto	3,6	3,3	3,9	4,1	4,1	4,3	4,2	4,4	4,0	3,7	4,4
Faculdade de Direito	3,5	3,9	4,2	4,0	4,6	4,3	4,3	4,8	4,2	3,5	4,5
Faculdade de Economia	3,0	3,3	4,0	3,8	4,2	4,1	3,5	4,2	3,8	3,4	4,2
Faculdade de Engenharia	2,0	4,0	4,0	4,0	2,0	3,0	1,0	5,0	3,0	3,0	4,0
Faculdade de Letras	2,8	3,3	3,5	3,7	4,2	3,9	3,6	4,4	3,8	3,4	4,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,3	2,5	3,3	3,3	4,2	3,5	2,7	4,3	3,0	2,8	4,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,0	3,0	3,0	3,0	5,0	5,0	3,0	4,5	5,0	3,0	5,0
TOTAL	3,0	3,3	3,7	3,8	4,2	3,9	3,6	4,3	3,8	3,4	4,2

Legenda: 12 – Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica; 13 – Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14 – Pensar criticamente; 15 – Formular novas ideias e soluções; 16 – Trabalhar em equipa; 17 – Ter capacidade de iniciativa; 18 – Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19 – Agir eticamente; 20 – Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21 – Mobilizar as competências de outros profissionais; 22 – Ter capacidade de adaptação e flexibilidade.

Quadro B35
Grau de satisfação face ao emprego atual (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Belas Artes	3,9	3,0	4,2	3,8	3,7	3,1	4,1	3,5	4,0	3,8
Faculdade de Ciências	3,9	3,4	4,1	3,6	3,8	3,7	3,7	3,7	3,9	3,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,1	3,3	4,2	3,7	3,8	3,4	4,4	3,8	4,3	3,7
Faculdade de Desporto	4,2	3,6	4,2	4,1	3,8	4,0	4,4	3,9	4,3	4,1
Faculdade de Direito	4,4	3,9	4,7	3,6	4,4	4,1	4,2	4,1	4,2	3,5
Faculdade de Economia	4,2	3,7	4,3	3,8	4,1	3,7	3,9	3,7	4,2	3,6
Faculdade de Engenharia	4,0	2,0	5,0		4,0	4,0	3,0	2,0	2,0	1,0
Faculdade de Letras	3,9	3,2	4,2	3,7	3,9	3,6	3,9	3,6	4,0	3,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,0	2,4	3,4	3,3	3,0	2,8	2,8	2,4	3,2	2,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,5	3,5	4,5	4,5	3,5	3,0	2,5	3,0	4,0	3,0
TOTAL	4,0	3,4	4,2	3,7	4,0	3,7	3,9	3,7	4,1	3,7

Legenda: 1 – Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; 2 – Oportunidades de promoção na carreira profissional; 3 – Relações com os colegas; 4 – Relações com os subordinados (no caso de existirem); 5 – Relações com os superiores hierárquicos; 6 – Acesso à formação; 7 – Utilização dos conhecimentos e competências; 8 – Variedade das tarefas realizadas; 9 – Responsabilidade pela execução do trabalho; 10 – Carga e ritmo de trabalho.

Quadro B35- Continuação
Grau de satisfação face ao emprego atual (Média)

	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Faculdade de Belas Artes	4,0	3,2	3,5	3,8	3,3	3,7	4,0	4,1	4,0	3,4
Faculdade de Ciências	3,6	3,2	3,8	3,4	4,0	3,6	3,7	3,4	4,0	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,1	2,8	3,8	3,6	3,8	3,7	3,0	3,4	3,6	3,7
Faculdade de Desporto	3,1	3,4	3,5	3,5	4,2	3,7	3,9	3,7	3,9	4,0
Faculdade de Direito	3,7	2,8	4,1	3,6	4,4	3,6	4,1	3,6	3,8	4,0
Faculdade de Economia	4,1	3,3	3,8	3,8	4,3	3,8	4,2	3,4	3,8	3,8
Faculdade de Engenharia	5,0	3,0	2,0	4,0	4,0	4,0	3,0	4,0	5,0	3,0
Faculdade de Letras	3,6	3,2	3,7	3,6	4,1	3,8	3,8	3,5	3,7	3,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,8	1,3	2,8	2,8	3,0	3,4	3,0	2,8	3,4	2,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,0	4,0	4,0	4,0	4,5	2,0	4,5	3,5	4,0	3,0
TOTAL	3,7	3,1	3,7	3,6	4,1	3,7	3,9	3,5	3,8	3,7

Legenda: 11 – Tipo de contrato de trabalho; 12 – Montante da remuneração mensal recebida; 13 – Aprendizagem de novos conhecimentos e competências; 14 – Participação na tomada de decisões; 15 – Condições no local de trabalho (ambiente, equipamento, segurança e saúde no trabalho); 16 – Tempo livre disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; 17 – Estabilidade e segurança face à situação profissional; 18 – Criatividade do trabalho; 19 – Duração semanal do horário de trabalho; 20 – Prestígio da profissão/funções desempenhadas.

Quadro B36
Número de empregos após a licenciatura até ao dia 1 de outubro (% em linha)

	Um	Dois	Três	Quatro ou mais
Faculdade de Belas Artes	76,9	7,7	7,7	7,7
Faculdade de Ciências	68,3	22,7	4,5	4,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	41,7	50,0	8,3	
Faculdade de Desporto	50,1	22,7	13,6	13,6
Faculdade de Direito	27,6	48,3	17,2	6,9
Faculdade de Economia	48,9	42,4	8,7	
Faculdade de Engenharia	100,0			
Faculdade de Letras	60,0	26,7	10,0	3,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	83,3	16,7		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	100,0			
TOTAL	54,6	32,4	9,4	3,6

Quadro B37
Expectativas face ao futuro profissional após a conclusão da licenciatura (% em linha)

	Integralmente concretizadas	Parcialmente concretizadas	Não foram concretizadas	Não tinha expectativas
Faculdade de Belas Artes	7,3	58,6	26,8	7,3
Faculdade de Ciências	24,6	45,3	19,5	10,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	7,7	30,8	53,8	7,7
Faculdade de Desporto	16,0	58,0	18,0	8,0
Faculdade de Direito	17,6	35,1	43,2	4,1
Faculdade de Economia	29,6	54,1	13,8	2,5
Faculdade de Engenharia		66,7	33,3	
Faculdade de Letras	18,5	44,1	26,5	10,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		33,3	61,1	5,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,6	55,5	22,2	16,7
TOTAL	20,6	46,7	24,6	8,1

Quadro B38
Realização de um período de mobilidade internacional (% em linha)

	Sim
Faculdade de Belas Artes	24,4
Faculdade de Ciências	5,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	38,5
Faculdade de Desporto	10,0
Faculdade de Direito	3,9
Faculdade de Economia	23,8
Faculdade de Engenharia	
Faculdade de Letras	11,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	11,1
TOTAL	12,5

Quadro B39
Grau de importância da experiência de mobilidade internacional (Média)

	Média
Faculdade de Belas Artes	3,9
Faculdade de Ciências	2,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,3
Faculdade de Desporto	3,5
Faculdade de Direito	2,2
Faculdade de Economia	3,7
Faculdade de Engenharia	
Faculdade de Letras	3,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,5
TOTAL	3,4

Quadro B40
Como avalia a formação adquirida na sua licenciatura na Universidade do Porto (Média)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	3,6	3,5	2,6	3,2	4,0	2,2
Faculdade de Ciências	4,0	3,5	3,2	3,5	3,8	3,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,2	4,0	3,5	3,8	4,2	3,2
Faculdade de Desporto	4,0	3,7	3,5	3,8	3,9	3,1
Faculdade de Direito	4,1	3,2	3,0	3,3	3,6	3,0
Faculdade de Economia	4,0	3,3	3,2	3,4	3,6	3,3
Faculdade de Engenharia	3,7	3,7	3,0	3,3	4,0	3,0
Faculdade de Letras	3,8	3,3	3,1	3,7	4,0	2,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,2	3,4	3,2	4,2	4,1	2,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,2	4,3	3,7	3,9	4,2	3,7
TOTAL	3,9	3,4	3,1	3,5	3,9	3,0

Legenda: 1 – Conhecimentos teóricos; 2 – Conhecimentos técnicos; 3 – Competências profissionais; 4 – Competências relacionais; 5 – Desenvolvimento e enriquecimento pessoal; 6 – Adequação às exigências do mercado de trabalho.

Quadro B41
Atualmente escolheria diplomar-se no seu curso de licenciatura?

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	72,5	10,0	12,5	5,0		
Faculdade de Ciências	63,5	6,8	16,1	5,1	3,8	4,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	30,8	11,5	42,4	3,8	7,7	3,8
Faculdade de Desporto	68,5	2,0	11,8	5,9	5,9	5,9
Faculdade de Direito	46,7	4,0	21,3	18,7	8,0	1,3
Faculdade de Economia	62,1	15,8	10,1	5,7	6,3	
Faculdade de Engenharia	33,4	33,3			33,3	
Faculdade de Letras	59,5	6,7	17,5	5,0	9,6	1,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	52,9	11,8	35,3			
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	70,6		11,8		17,6	
TOTAL	60,4	8,2	16,4	6,1	6,6	2,3

Legenda: 1 – Sim; 2 – Não, escolheria outra licenciatura na mesma Faculdade da Universidade do Porto; 3 – Não, escolheria outra licenciatura em outra Faculdade da Universidade do Porto; 4 – Não, escolheria a mesma licenciatura em outra Universidade Portuguesa; 5 – Não, escolheria outra licenciatura em outra Universidade Portuguesa; 6 – Não, optaria por não ingressar na universidade e seguir outra carreira.

Quadro B42
Projeto profissional para o futuro

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Belas Artes	15,0	10,0	12,5	10,0	45,0	7,5
Faculdade de Ciências	6,4	18,9	7,7	5,6	50,7	10,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,8	19,2	23,1	15,4	38,5	
Faculdade de Desporto	15,7	25,5	17,6	7,8	29,5	3,9
Faculdade de Direito	6,8	27,4	16,4	8,2	39,8	1,4
Faculdade de Economia	7,6	51,9	15,8	12,7	10,1	1,9
Faculdade de Engenharia			33,3		66,7	
Faculdade de Economia	7,2	26,0	10,6	8,1	40,9	7,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	6,3	12,5	25,0		43,7	12,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,6	11,1	5,6		77,7	
TOTAL	7,8	27,3	12,4	8,2	38,2	6,2

Legenda: 1 –Manter a situação profissional atual; 2 – Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional; 3 – Mudar de empresa ou organização; 4 – Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão; 5 – Encontrar emprego; 6 –Continuar exclusivamente a estudar.

Quadro B43
Grau de escolaridade – Pai (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Belas Artes	2,5	5,0	7,5	5,0	10,0	22,5	5,0	27,5	15,0	
Faculdade de Ciências	0,5		13,2	12,8	20,5	28,4	5,5	12,3	4,1	2,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação			8,7	13,0	21,7	26,2	8,7	8,7	13,0	
Faculdade de Desporto			8,9	6,7	20,0	42,2	4,4	8,9	8,9	
Faculdade de Direito			13,7	16,4	19,2	27,4	1,4	16,4	4,1	1,4
Faculdade de Economia			4,9	13,2	18,8	24,2	6,3	22,8	4,9	4,9
Faculdade de Engenharia						33,3		66,7		
Faculdade de Letras		0,9	12,3	14,1	21,1	33,1	3,5	6,2	6,6	2,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação			31,2	12,5	31,2	12,5	6,3			6,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar				11,8	23,5	29,3	11,8	11,8	11,8	
TOTAL	0,3	0,5	11,1	12,8	19,9	29,0	4,7	13,3	5,9	2,5

Legenda: 1 –Não sabe ler nem escrever; 2 –Sabe ler e escrever sem grau de ensino; 3 –Ensino Básico – 1º ciclo; 4 –Ensino Básico – 2º ciclo; 5 – Ensino Básico – 3º ciclo; 6 –Ensino Secundário; 7- Bacharelato; 8- Licenciatura; 9- Mestrado; 10- Doutoramento.

Quadro B44
Grau de escolaridade – Mãe (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Belas Artes		5,0	7,5	7,5	2,5	32,5	2,5	35,0	2,5	5,0
Faculdade de Ciências	0,5		7,2	14,5	19,5	28,0	4,1	19,0	5,4	1,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação			8,3	12,5	8,3	25,0	12,5	25,0	4,2	4,2
Faculdade de Desporto			4,3	2,2	17,4	34,8	2,2	23,9	10,9	4,3
Faculdade de Direito		1,4	10,8	4,1	12,2	31,0	1,4	29,6	8,1	1,4
Faculdade de Economia			4,9	7,0	11,3	26,7	9,9	29,6	8,5	2,1
Faculdade de Engenharia						66,7			33,3	
Faculdade de Letras	0,4		8,4	12,3	20,7	29,6	6,6	15,0	4,8	2,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação			12,5	31,2	25,0	25,0			6,3	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar			5,9	11,8		29,4	17,6	35,3		
TOTAL	0,3	0,4	7,4	10,7	16,4	29,0	5,5	21,7	6,3	2,3

Legenda: 1 –Não sabe ler nem escrever; 2 –Sabe ler e escrever sem grau de ensino; 3 –Ensino Básico – 1º ciclo; 4 –Ensino Básico – 2º ciclo; 5 – Ensino Básico – 3º ciclo; 6 –Ensino Secundário; 7- Bacharelato; 8- Licenciatura; 9- Mestrado; 10- Doutoramento.

Quadro B45
Grau de escolaridade –Conjugue (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Belas Artes					14,3	14,3		57,1	14,3	
Faculdade de Ciências	21,7	4,3			13,0	17,5	8,7	13,0	17,5	4,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação					33,4	33,3		33,3		
Faculdade de Desporto	37,5					12,5		12,5	37,5	
Faculdade de Direito	17,6			5,9		17,6	5,9	35,4	17,6	
Faculdade de Economia	16,7					16,7		41,6	25,0	
Faculdade de Engenharia										
Faculdade de Letras	6,7	6,7	3,3	3,3	6,7	26,7	6,7	23,3	13,3	3,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação								33,3	66,7	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar									100,0	
TOTAL	14,4	2,5	0,8	1,7	5,9	18,6	4,2	29,0	21,2	1,7

Legenda: 1 –Não sabe ler nem escrever; 2 –Sabe ler e escrever sem grau de ensino; 3 –Ensino Básico – 1º ciclo; 4 –Ensino Básico – 2º ciclo; 5 – Ensino Básico – 3º ciclo; 6 –Ensino Secundário; 7- Bacharelato; 8- Licenciatura; 9- Mestrado; 10- Doutoramento.

Quadro B46
Profissão dos familiares- Pai (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Belas Artes	2,5	45,0	7,5	10,0	10,0	2,5	12,5	7,5	2,5
Faculdade de Ciências	12,4	15,2	10,5	9,5	12,4	0,5	33,8	3,3	2,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	17,4	21,8	4,3	8,7	13,0	4,3	26,2		4,3
Faculdade de Desporto	17,1	12,2	4,9	19,5	19,5		21,9		4,9
Faculdade de Direito	9,9	18,3	4,2	5,6	9,9	2,8	36,7	7,0	5,6
Faculdade de Economia	21,9	29,3	5,8	11,7	2,9		19,7	3,6	5,1
Faculdade de Engenharia	33,4	33,3			33,3				
Faculdade de Letras	10,3	12,2	10,8	14,6	13,1	1,9	27,7	8,0	1,4
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	21,4	7,1	14,3	14,3	7,1		35,8		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	14,3	28,6		7,1	7,1		28,6		14,3
TOTAL	13,4	18,8	8,5	11,6	10,9	1,2	27,6	4,9	3,1

Legenda: 1 –Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações; 2 – Profissões intelectuais e científicas; 3 – Técnicos e profissões de nível intermédio; 4 – Pessoal administrativo; 5 – Pessoal do serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores; 6 – Agricultores e trabalhadores da agricultura e pescas; 7- Operários; 8- Trabalhadores não qualificados; 9- Pessoal das Forças Armadas.

Quadro B47
Profissão dos familiares- Mãe (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Faculdade de Belas Artes	5,6	38,8	16,7	16,7	8,3			13,9	
Faculdade de Ciências	5,3	22,9	5,3	20,7	17,6	0,5	11,7	16,0	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		30,5	13,1	21,8	13,0	4,3	4,3	13,0	
Faculdade de Desporto	11,9	35,6	2,4	23,8	14,3		4,8	4,8	2,4
Faculdade de Direito	6,7	36,6	3,3	11,7	11,7	3,3	15,0	11,7	
Faculdade de Economia	11,3	43,5	5,6	16,9	7,3		8,9	6,5	
Faculdade de Engenharia		33,4		33,3	33,3				
Faculdade de Letras	4,4	23,7	4,9	18,7	13,8	1,5	11,3	20,7	1,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	8,3	8,3		25,0	8,3		8,3	41,8	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		42,9		28,6	7,1		14,3	7,1	
TOTAL	6,5	29,7	5,6	18,8	13,2	1,0	10,0	14,8	0,4

Legenda: 1 –Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações; 2 – Profissões intelectuais e científicas; 3 – Técnicos e profissões de nível intermédio; 4 – Pessoal administrativo; 5 – Pessoal do serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores; 6 – Agricultores e trabalhadores da agricultura e pescas; 7- Operários; 8- Trabalhadores não qualificados; 9- Pessoal das Forças Armadas.

Quadro B48
Profissão dos familiares- Conjugue (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8
Faculdade de Belas Artes	42,8	28,6	14,3	14,3				
Faculdade de Ciências	15,4	38,4	15,4	7,7	15,4		7,7	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		33,4	33,3		33,3			
Faculdade de Desporto		50,0	50,0					
Faculdade de Direito	11,1	66,7		11,1		11,1		
Faculdade de Economia	7,7	53,8	7,7	15,4		15,4		
Faculdade de Engenharia					100,0			
Faculdade de Letras	4,8	14,3	23,8	9,5	14,3	19,0	9,5	4,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		50,0		50,0				
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		100,0						
TOTAL	11,0	36,9	15,1	12,3	9,6	9,6	4,1	1,4

Legenda: 1 – Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações; 2 – Profissões intelectuais e científicas; 3 – Técnicos e profissões de nível intermédio; 4 – Pessoal administrativo; 5 – Pessoal do serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores; 6 – Operários; 7- Trabalhadores não qualificados; 8- Pessoal das Forças Armadas.

Quadro B49
Situação laboral exercida pelo pai na respetiva profissão (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	24,3	5,4	70,3		
Faculdade de Ciências	16,9	10,3	71,3	0,5	1,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	31,8	9,1	59,1		
Faculdade de Desporto	9,5	9,5	81,0		
Faculdade de Direito	13,4	13,4	68,7	3,0	1,5
Faculdade de Economia	30,0	6,2	63,8		
Faculdade de Engenharia	33,3		66,7		
Faculdade de Letras	17,7	6,1	75,2	0,5	0,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	20,0	20,0	60,0		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	6,7	6,7	86,6		
TOTAL	19,7	8,5	70,6	0,6	0,6

Legenda: 1 – Trabalhador por conta própria como empregador; 2 – Trabalhador por conta própria como isolado; 3 – Trabalhador por conta de outrem; 4 – Trabalhador familiar não remunerado; 5 – Bolseiro(a) num projeto de investigação científica.

Quadro B50
Situação laboral exercida pela mãe na respetiva profissão (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	10,5	2,6	73,7	13,2	
Faculdade de Ciências	4,2	9,4	80,7	5,2	0,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	17,4	8,7	69,6	4,3	
Faculdade de Desporto	6,7	6,7	82,2	4,4	
Faculdade de Direito	3,1	6,2	84,5	6,2	
Faculdade de Economia	11,0	5,5	79,6	3,9	
Faculdade de Engenharia			100,0		
Faculdade de Letras	7,8	6,2	80,3	5,2	0,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	21,4	14,3	57,2	7,1	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	7,1		92,9		
TOTAL	7,6	7,0	79,7	5,4	0,3

Legenda: 1 – Trabalhador por conta própria como empregador; 2 – Trabalhador por conta própria como isolado; 3 – Trabalhador por conta de outrem; 4 – Trabalhador familiar não remunerado; 5 – Bolseiro(a) num projeto de investigação científica.

Quadro B51
Situação laboral exercida pelo conjuge na respetiva profissão (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes			100,0		
Faculdade de Ciências	6,3	18,8	75,0		
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	33,3		66,7		
Faculdade de Desporto			80,0	20,0	
Faculdade de Direito		16,7	83,3		
Faculdade de Economia			100,0		
Faculdade de Engenharia					
Faculdade de Letras	5,6	5,6	83,3		5,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		25,0	75,0		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar			100,0		
TOTAL	4,1	8,2	84,9	1,4	1,4

Legenda: 1 – Trabalhador por conta própria como empregador; 2 – Trabalhador por conta própria como isolado; 3 – Trabalhador por conta de outrem; 4 – Trabalhador familiar não remunerado; 5 – Bolseiro(a) num projeto de investigação científica.

ANEXO C

Referente ao ponto 2

Quadro C1

Sexo (% em linha)

	Homens	Mulheres
Faculdade de Arquitetura	35,1	64,9
Faculdade de Belas Artes	12,9	87,1
Faculdade de Ciências	49,8	50,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	31,3	68,7
Faculdade de Desporto	60,8	39,2
Faculdade de Direito	17,4	82,6
Faculdade de Economia	30,5	69,5
Faculdade de Engenharia	63,5	36,5
Faculdade de Farmácia	14,8	85,2
Faculdade de Letras	32,9	67,1
Faculdade de Medicina	25,5	74,5
Faculdade de Medicina Dentária	15,4	84,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	10,9	89,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	21,1	78,9
TOTAL	39,8	60,2

Quadro C2

Idade (anos) (% em linha)

	22-25	26-29	30-33	34-37	38 e mais
Faculdade de Arquitetura	2,6	88,7	6,1	2,6	
Faculdade de Belas Artes	16,1	54,9	3,2	12,9	12,9
Faculdade de Ciências	39,7	43,6	4,8	8,1	3,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	18,8	49,9	6,3	12,5	12,5
Faculdade de Desporto	29,7	35,1	24,3	4,1	6,8
Faculdade de Direito	8,7	69,6	17,4		4,3
Faculdade de Economia	34,6	26,3	11,9	11,9	15,3
Faculdade de Engenharia	53,7	34,7	4,3	2,5	4,8
Faculdade de Farmácia	50,9	39,3	5,7	1,6	2,5
Faculdade de Letras	28,2	32,8	12,8	9,4	16,8
Faculdade de Medicina	12,1	59,7	12,1	5,4	10,7
Faculdade de Medicina Dentária	33,3	43,7	17,9	5,1	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	38,3	39,8	7,8	3,9	10,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	15,8	60,9	18,0	0,8	4,5
TOTAL	35,9	43,2	8,4	5,3	7,2

Quadro C3

Estado Civil (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura	93,9	2,6	3,5		
Faculdade de Belas Artes	83,9	9,7	3,2		3,2
Faculdade de Ciências	89,7	5,9	3,9	0,5	
Faculdade de Ciências	87,4	6,3	6,3		
Faculdade de Desporto	83,5	11,0		5,5	
Faculdade de Direito	87,0	4,3	8,7		
Faculdade de Economia	70,7	19,8	7,8	1,7	
Faculdade de Engenharia	92,0	4,1	2,5	1,4	
Faculdade de Farmácia	87,6	7,4	5,0		
Faculdade de Letras	79,6	12,2	6,8	1,4	
Faculdade de Medicina	84,5	10,1	5,4		
Faculdade de Medicina Dentária	92,3	5,1	2,6		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	75,8	14,1	7,0	3,1	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	88,4	5,4	5,4	0,8	
TOTAL	86,1	8,2	4,4	1,2	0,1

Legenda: 1- Solteiro(a); 2-Casado(a); 3-União de facto; 4- Divorciado(a); 5- Viúvo(a).

Quadro C4
Nacionalidade (% em linha)

	Portugal	Pais da Europa	Pais Fora da Europa
Faculdade de Arquitetura	98,2	1,8	
Faculdade de Belas Artes	76,7	10,0	13,3
Faculdade de Ciências	86,1	3,8	10,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	81,2		18,8
Faculdade de Desporto	86,4	1,4	12,2
Faculdade de Direito	82,6		17,4
Faculdade de Economia	82,2	5,1	12,7
Faculdade de Engenharia	94,8	0,2	5,0
Faculdade de Farmácia	99,2	0,8	
Faculdade de Letras	86,5	0,7	12,8
Faculdade de Medicina	96,6		3,4
Faculdade de Medicina Dentária	100,0		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	92,9	0,8	6,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	99,2		0,8
TOTAL	91,7	1,5	6,8

Quadro C5
Residência (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura	62,3	28,1	9,6		
Faculdade de Belas Artes	50,0	26,7	13,3	6,7	3,3
Faculdade de Ciências	53,2	31,2	10,6	1,5	3,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	61,5	38,5			
Faculdade de Desporto	53,5	34,2	2,7	9,6	
Faculdade de Direito	60,9	26,1	4,3	8,7	
Faculdade de Economia	66,5	25,0	3,4	3,4	1,7
Faculdade de Engenharia	67,0	20,8	9,4	1,2	1,6
Faculdade de Farmácia	44,5	48,8	6,7		
Faculdade de Letras	59,6	29,9	4,2	4,9	1,4
Faculdade de Medicina	62,6	34,7	0,7	2,0	
Faculdade de Medicina Dentária	41,0	30,8	28,2		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	69,0	26,2	2,4	1,6	0,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	48,0	44,2	6,2		1,6
TOTAL	60,5	28,9	7,1	2,2	1,3

Legenda: 1-Área Metropolitana do Porto; 2-Outras Regiões de Portugal; 3-Europa; 4-Brasil; 5- Outros países fora da Europa.

Quadro C6
Tipo de instituição de ensino superior da licenciatura (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura	88,2		5,9		5,9
Faculdade de Belas Artes	29,1	3,2	25,8	12,9	29,0
Faculdade de Ciências	62,8	0,6	22,8	2,9	10,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	74,9	6,3	6,3		12,5
Faculdade de Desporto	45,8	4,2	20,8	15,3	13,9
Faculdade de Direito	56,6		30,4		13,0
Faculdade de Economia	43,9	7,9	17,5	9,6	21,1
Faculdade de Engenharia	57,9	6,9	10,7	8,8	15,7
Faculdade de Farmácia	64,1	15,4	12,8	5,1	2,6
Faculdade de Letras	58,6	2,8	21,4	4,8	12,4
Faculdade de Medicina	25,6	21,8	21,8	20,5	10,3
Faculdade de Medicina Dentária	77,8		22,2		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	46,3	3,7	18,5	13,0	18,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	42,0	8,0	36,0	8,0	6,0
TOTAL	53,2	5,9	19,3	8,1	13,4

Legenda: 1 – Faculdade da Universidade do Porto onde concluiu o seu mestrado (2º ciclo); 2 – Outra Faculdade da Universidade do Porto; 3 – Universidade Pública ou Privada em Portugal; 4 – Instituto Politécnico Público ou Privado em Portugal; 5 – Instituição de Ensino Superior pública ou privada estrangeira.

Quadro C7

Situação ocupacional 12 meses após a conclusão do mestrado (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	59,7	2,6	1,8	9,6	26,3	
Faculdade de Belas Artes	54,7	19,4	6,5	6,5	12,9	
Faculdade de Ciências	50,2	5,3	16,3	17,2	10,0	1,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	18,7	6,3	6,3	18,7	
Faculdade de Desporto	68,8	12,2	2,7	12,2	4,1	
Faculdade de Direito	82,7		8,7	4,3	4,3	
Faculdade de Direito	85,6	5,1		3,4	4,2	1,7
Faculdade de Engenharia	68,9	2,1	15,3	6,6	7,1	
Faculdade de Farmácia	75,4	0,8	7,4	4,1	10,7	1,6
Faculdade de Letras	49,6	12,1	6,7	16,1	14,8	0,7
Faculdade de Medicina	81,9	1,3	6,7	5,4	4,7	
Faculdade de Medicina Dentária	56,4	17,9		5,1	20,5	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	46,8	7,8	4,7	18,8	20,3	1,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	74,4	6,0	8,3	3,0	8,3	
TOTAL	65,4	5,3	9,0	9,2	10,6	0,5

Legenda: 1 – Empregado; 2 – Atividades ocasionais; 3 –Bolsheiro de investigação; 4- Desempregado; 5 –Em formação/estágio ou a estudar; 6- Outra situação.

Quadro C8

Situação ocupacional no dia 1 de outubro de 2020 (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	75,4	4,4	1,8	7,9	10,5	
Faculdade de Belas Artes	54,7	6,5	6,5	12,9	12,9	6,5
Faculdade de Ciências	53,1	2,9	13,4	12,9	16,7	1,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	56,2	18,8	12,5		12,5	
Faculdade de Desporto	75,6	6,8	5,4	8,1	4,1	
Faculdade de Direito	87,0		8,7	4,3		
Faculdade de Economia	86,5		2,5	6,0	2,5	2,5
Faculdade de Engenharia	73,9	1,4	7,8	4,6	12,3	
Faculdade de Farmácia	67,2	0,8	9,0	6,6	13,9	2,5
Faculdade de Letras	62,4	7,4	9,4	14,1	6,7	
Faculdade de Medicina	74,6	1,3	7,4	4,7	10,7	1,3
Faculdade de Medicina Dentária	82,0	5,1		2,6	10,3	0,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	66,4	2,3	8,6	10,2	10,9	1,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	78,1	0,8	6,0	3,8	10,5	0,8
TOTAL	70,6	2,7	7,6	7,4	10,8	0,9

Legenda: 1 – Empregado; 2 – Atividades ocasionais; 3 –Bolsheiro de investigação; 4- Desempregado; 5 –Em formação/estágio ou a estudar; 6- Outra situação.

Quadro C9

Situação ocupacional durante o último ano do mestrado (% em linha)

	1	2	3
Faculdade de Arquitetura	32,5	50,0	17,5
Faculdade de Belas Artes	35,5	29,0	35,5
Faculdade de Ciências	72,3	14,8	12,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	31,3	18,8	49,9
Faculdade de Desporto	27,0	28,4	44,6
Faculdade de Direito	26,1	21,7	52,2
Faculdade de Economia	22,9	11,0	66,1
Faculdade de Engenharia	65,8	17,1	17,1
Faculdade de Farmácia	75,4	14,8	9,8
Faculdade de Letras	41,6	25,5	32,9
Faculdade de Medicina	63,7	14,8	21,5
Faculdade de Medicina Dentária	71,8	10,3	17,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	51,6	28,1	20,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	73,7	14,3	12,0
TOTAL	55,2	20,6	24,2

Legenda: 1 – Só estudava; 2 – Estudava e executava trabalho ocasionais; 3 – Estudava e exercia uma atividade profissional regular.

Quadro C10

Atividade ocupacional realizada imediatamente após a conclusão do mestrado (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	58,7	6,5		30,4	2,2	2,2
Faculdade de Belas Artes	52,6	15,8		15,8	5,3	10,5
Faculdade de Ciências	59,8	10,1	1,1	12,8	13,4	2,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	37,5	25,0	2,5		12,5	12,5
Faculdade de Desporto	68,2	9,8		12,2	4,9	4,9
Faculdade de Direito	54,5			36,4	9,1	
Faculdade de Economia	60,0	5,0		27,5	5,0	2,5
Faculdade de Engenharia	80,9	2,6	1,7	7,7	6,0	1,1
Faculdade de Farmácia	77,9	2,8	2,8	10,1	6,4	
Faculdade de Letras	38,8	20,4	3,1	16,3	19,4	2,0
Faculdade de Medicina	77,2	2,6	6,1	7,9	4,4	1,8
Faculdade de Medicina Dentária	53,3	6,7	3,3	20,0	10,0	6,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	42,0	9,0	2,0	40,0	4,0	3,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	76,8	3,4	5,2	10,3	2,6	1,7
TOTAL	65,8	6,8	2,1	15,4	7,7	2,2

Legenda: 1 – Acedeu ao seu primeiro emprego regular; 2 – Ainda está à procura do seu primeiro emprego regular; 3 – Frequentou ou frequenta um curso de formação profissional não tendo em simultâneo um emprego regular; 4 – Frequentou ou frequenta um estágio profissional não tendo emprego regular; 5 – Prosseguiu exclusivamente estudos no ensino superior- realizando ou não trabalhos ocasionais- e nunca esteve empregado; 6- Outra situação.

Quadro C11

Dificuldades na procura do primeiro emprego (%)

	Sim
Faculdade de Arquitetura	43,9
Faculdade de Belas Artes	66,7
Faculdade de Ciências	42,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	71,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	41,7
Faculdade de Direito	40,0
Faculdade de Economia	25,7
Faculdade de Engenharia	18,6
Faculdade de Farmácia	24,5
Faculdade de Letras	61,3
Faculdade de Medicina	9,6
Faculdade de Medicina Dentária	53,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	44,8
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,2
TOTAL	31,5

Quadro C12

Grau de dificuldade na procura do primeiro emprego (Média)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	2,1	2,1	2,1	2,6	3,6	1,7
Faculdade de Belas Artes	2,0	3,4	1,7	2,0	3,3	3,0
Faculdade de Ciências	2,0	2,8	1,9	2,0	4,0	2,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,6	4,0	1,4	1,8	4,2	1,8
Faculdade de Desporto	2,3	2,3	1,6	2,3	3,9	2,1
Faculdade de Direito	2,0	2,5	3,0	2,5	3,5	2,8
Faculdade de Economia	2,1	2,9	2,6	2,7	3,6	2,6
Faculdade de Engenharia	2,1	3,3	2,5	2,6	3,9	2,9
Faculdade de Farmácia	2,0	2,7	2,3	2,0	3,8	2,0
Faculdade de Letras	2,0	3,1	1,5	1,7	3,4	2,5
Faculdade de Medicina	3,0	2,3	1,5	1,7	4,1	3,1
Faculdade de Medicina Dentária	1,5	1,4	1,3	1,3	3,5	1,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,4	2,5	1,7	1,9	3,5	2,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,6	3,5	2,1	2,2	4,3	2,9
TOTAL	2,1	2,8	1,9	2,1	3,7	2,5

Legenda: 1 – Falta de experiência profissional; 2 – Excesso de mestres na sua área científica de formação; 3 – Ausência/fraca oferta de empregos para mestres na sua área científica; 4 – Ausência/fraca oferta de empregos na zona geográfica em que pretende trabalhar; 5 – Discriminação no processo de seleção (em função do género, da idade, da situação social, da incapacidade física); 6 – Condições de trabalho (salário, horário, equipamentos, instalações) inaceitáveis.

Quadro C13

Frequência das iniciativas na procura do primeiro emprego (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8
Faculdade de Arquitetura	2,0	1,7	3,0	1,9	1,5	2,9	2,1	2,5
Faculdade de Belas Artes	2,3	1,9	3,2	1,4	1,7	3,0	2,3	2,8
Faculdade de Ciências	2,1	2,0	3,1	2,5	2,1	2,8	2,3	2,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	1,6	2,6	2,6	2,4	1,6	2,8	1,8	2,2
Faculdade de Desporto	2,1	2,2	2,5	1,7	1,8	2,6	1,9	2,6
Faculdade de Direito	1,8	2,8	3,0	1,8	1,8	2,3	1,8	3,5
Faculdade de Economia	1,9	1,8	3,4	2,3	1,9	2,6	1,8	1,4
Faculdade de Engenharia	1,8	1,6	3,4	2,2	1,9	3,0	2,5	2,1
Faculdade de Farmácia	1,7	1,9	3,5	2,1	2,5	3,2	2,2	2,1
Faculdade de Letras	2,5	2,6	3,5	2,3	2,1	3,0	2,3	2,2
Faculdade de Medicina	2,6	2,3	3,0	2,3	2,4	3,1	2,4	2,8
Faculdade de Medicina Dentária	1,8	2,1	4,0	1,7	2,2	3,3	2,6	3,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,4	2,6	3,4	2,5	2,1	3,0	2,4	2,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,7	1,7	2,7	2,1	1,9	2,4	2,2	2,2
TOTAL	2,1	2,1	3,3	2,2	2,0	2,9	2,3	2,4

Legenda: 1 – Contacta um Centro de Emprego; 2 – Responde a anúncios de emprego dos jornais, das revistas e do Diário da República; 3 – Responde a anúncios da internet; 4 – Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 5 – Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento; 6 – Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento; 7 – Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego on-line e nas redes sociais; 8 – Contata familiares, amigos, colegas e professores da sua Faculdade.

Quadro C14

Meios de acesso ao emprego atual (%)

	1	2	3	4	5	6	7
Faculdade de Arquitetura	38,7	4,1	5,5	1,4	2,8	19,6	1,4
Faculdade de Belas Artes	21,5			7,1	21,5	21,4	
Faculdade de Ciências	26,3	9,3	4,7		1,9	12,1	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0						
Faculdade de Desporto	19,0		7,1		4,8	31,0	
Faculdade de Direito	25,0						
Faculdade de Economia	27,8	1,2	7,0	1,2		18,6	1,2
Faculdade de Engenharia	27,7	6,1	12,6	1,1		19,6	0,8
Faculdade de Farmácia	31,4		12,0			14,5	2,4
Faculdade de Letras	24,6	5,8	2,9	2,9	2,9	5,8	
Faculdade de Medicina	18,3		2,4	1,2		8,5	
Faculdade de Medicina Dentária	15,0		15,0		10,0	30,0	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	23,3	4,3	17,5		2,9	13,1	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	27,7	1,1	5,7	3,4	1,1	7,0	
TOTAL	26,6	3,8	8,4	1,2	1,6	15,1	0,6

Legenda: 1 – Candidatura direta/espontânea; 2- Professores da Faculdade que frequentou; 3- Na sequência de um estágio; 4- Criou a sua própria empresa; 5-Começou a trabalhar a título individual/como trabalhador independente; 6- Convite do empregador; 7- Anúncios em jornais ou revistas.

Quadro C15

Meios de obtenção do emprego atual – continuação (%)

	8	9	10	11	12	13	14
Faculdade de Arquitetura	4,1	9,8		1,4			11,2
Faculdade de Belas Artes		7,1	14,3			7,1	
Faculdade de Ciências	9,3	9,3	15,9	1,9	0,9	0,9	7,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação			33,3			16,7	
Faculdade de Desporto	2,4	4,8	21,4				9,5
Faculdade de Direito	6,3	6,3	31,2				31,2
Faculdade de Economia	11,6	9,3	7,0		2,3	3,5	9,3
Faculdade de Engenharia	13,4	5,4	3,8	1,1	2,3	0,4	5,7
Faculdade de Farmácia	6,0	20,5	2,4	2,4	1,2	1,2	6,0
Faculdade de Letras		13,0	30,5	2,9			8,7
Faculdade de Medicina		1,2	67,2		1,2		
Faculdade de Medicina Dentária	10,0	5,0					15,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	7,2	10,1	13,1	1,4	1,4	1,4	4,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1,1	1,1	48,4				3,4
TOTAL	7,2	7,8	17,8	1,1	1,2	0,9	6,7

Legenda: 8-Redes sociais; 9-Anúncios na internet; 10- Concurso publico; 11- Centro de emprego do IIEFP; 12- Bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 13-Empresas de trabalho temporário ou de recrutamento; 14- Familiares, amigos ou colegas de curso.

Quadro C16

Grau de importância do mestrado para obtenção do emprego atual (Média)

	Média
Faculdade de Arquitetura	4,0
Faculdade de Belas Artes	2,8
Faculdade de Ciências	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,2
Faculdade de Desporto	3,1
Faculdade de Direito	2,3
Faculdade de Economia	2,9
Faculdade de Engenharia	3,6
Faculdade de Farmácia	3,9
Faculdade de Letras	3,3
Faculdade de Medicina	4,3
Faculdade de Medicina Dentária	4,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0
TOTAL	3,6

Quadro C17

Grupos profissionais do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura		98,6				1,4
Faculdade de Belas Artes		85,7	14,3			
Faculdade de Ciências	2,0	81,3	2,0	1,0	13,7	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		50,0			50,0	
Faculdade de Desporto	2,6	66,6	7,7	2,6	20,5	
Faculdade de Direito	12,5	31,3	37,4	6,3	12,5	
Faculdade de Economia	2,5	76,2	7,5	6,3	7,5	
Faculdade de Engenharia	2,0	86,5	3,2	0,4	7,5	0,4
Faculdade de Farmácia		87,7	3,7		8,6	
Faculdade de Letras	1,5	72,0	4,4	1,5	20,6	
Faculdade de Medicina	1,3	84,8	2,5	1,3	10,1	
Faculdade de Medicina Dentária		100,0				
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		84,9	4,5	1,5	9,1	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,4	94,0	1,2		2,4	
TOTAL	1,6	84,0	4,0	1,2	9,0	0,2

Legenda: 1 – Dirigentes, diretores e quadros superiores de empresa ou administração pública ou outras organizações; 2 – Profissões intelectuais e científicas; 3 – Técnicos e profissões de nível intermédio; 4 – Pessoal administrativo; 5 – Pessoal do serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores; 6- Operários.

Quadro C18**Situação laboral do emprego atual (% em linha)**

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura	5,6	11,3	78,9	2,8	1,4
Faculdade de Belas Artes	7,1	35,7	50,1		7,1
Faculdade de Ciências	4,6	1,9	77,8		15,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação			100,0		
Faculdade de Desporto	9,5	19,0	69,0		2,4
Faculdade de Direito		31,3	56,2		12,5
Faculdade de Economia	2,3	2,3	92,0	1,1	2,3
Faculdade de Engenharia	2,7	1,5	87,4		8,4
Faculdade de Farmácia	1,2	1,2	95,2		2,4
Faculdade de Letras	5,6	15,5	76,1		2,8
Faculdade de Medicina	2,4	2,4	82,3	1,2	11,7
Faculdade de Medicina Dentária	5,0	40,0	55,0		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1,4	10,2	82,7	1,4	4,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,7	6,9	82,8		4,6
TOTAL	3,6	6,8	82,5	0,5	6,6

Legenda: 1 – Trabalhador por conta própria como empregador; 2 – Trabalhador por conta própria como isolado; 3 – Trabalhador por conta de outrem; 4 – Trabalhador familiar não remunerado; 5 – Bolseiro num projeto de investigação científica.

Quadro C19**Tipo de contrato de trabalho do emprego atual (% em linha)**

	1	2	3	4
Faculdade de Arquitetura	47,7	28,4	23,9	
Faculdade de Belas Artes	38,4	15,4	38,5	7,7
Faculdade de Ciências	47,5	31,1	4,9	16,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	33,3	16,7	
Faculdade de Desporto	28,9	28,9	39,6	2,6
Faculdade de Direito	18,8	31,3	37,4	12,5
Faculdade de Economia	72,6	20,2	4,8	2,4
Faculdade de Engenharia	65,9	23,9	0,8	9,4
Faculdade de Farmácia	57,3	35,4	2,4	4,9
Faculdade de Letras	37,3	44,8	16,4	1,5
Faculdade de Medicina	29,3	56,1	2,4	12,2
Faculdade de Medicina Dentária	26,3	5,3	68,4	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	31,3	46,3	17,9	4,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	24,4	63,4	7,3	4,9
TOTAL	48,3	34,5	10,2	7,0

Legenda: 1 – Contrato de trabalho sem termo (efetivo); 2 – Contrato de trabalho a termo (certo ou incerto); 3 – Contrato de prestação de serviços/ Recibos verdes; 4 – Bolsa de investigação.

Quadro C20**Horário de trabalho semanal do emprego atual (% em linha)**

	1	2	3	4
Faculdade de Arquitetura	1,4	4,2	43,7	50,7
Faculdade de Belas Artes	35,7		42,9	21,4
Faculdade de Ciências	0,9	8,3	67,7	23,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		66,6	16,7	16,7
Faculdade de Desporto	16,7	19,0	35,7	28,6
Faculdade de Direito			81,2	18,8
Faculdade de Economia		2,3	46,5	51,2
Faculdade de Engenharia	0,4	1,1	58,4	40,1
Faculdade de Farmácia			62,7	37,3
Faculdade de Letras	5,7	20,0	62,9	11,4
Faculdade de Medicina	1,2	1,2	25,9	71,7
Faculdade de Medicina Dentária		20,0	40,0	40,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		14,7	70,6	14,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		4,6	28,7	66,7
TOTAL	2,0	6,1	52,1	39,8

Legenda: 1 – Menos de 20 horas semanais; 2 – De 21 a 30 horas semanais; 3 – De 31 a 40 horas semanais; 4 – Mais de 40 horas semanais.

Quadro C21

Rendimento líquido mensal (em euros) do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7
Faculdade de Arquitetura	5,6	25,4	49,2	11,3			8,5
Faculdade de Belas Artes	28,6	14,3	28,6	14,3	7,1	7,1	
Faculdade de Ciências	2,9	12,4	42,8	28,5	4,8	1,9	6,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	16,7	33,3	33,3	16,7			
Faculdade de Desporto	14,6	19,5	26,9	24,4	12,2		2,4
Faculdade de Direito		31,2	37,4	18,8		6,3	6,3
Faculdade de Economia		5,9	24,7	41,2	9,4	10,6	8,2
Faculdade de Engenharia	1,2	3,8	22,7	40,4	14,6	5,8	11,5
Faculdade de Farmácia		8,6	56,9	23,5	4,9	1,2	4,9
Faculdade de Letras	7,1	22,9	35,6	24,3	4,3	2,9	2,9
Faculdade de Medicina	2,4	2,4	6,0	64,2	10,7	6,0	8,3
Faculdade de Medicina Dentária	5,0	15,0	25,0	10,0	5,0	5,0	35,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	6,0	26,9	35,8	17,9	10,4	3,0	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,3	5,7	14,9	59,9	4,6	3,4	9,2
TOTAL	3,5	11,3	29,9	34,8	8,4	4,2	7,9

Legenda: 1 – Igual ou inferior a 600 euros; 2 – De 601 euros a 800 euros; 3 – De 801 euros a 1100 euros; 4 – De 1101 euros a 1400 euros; 5 – De 1401 euros a 1700 euros; 6 – De 1701 euros a 2000 euros; 7-Superior a 2000 euros.

Quadro C22

Avaliação face ao rendimento líquido mensal (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Arquitetura	8,5	49,2	25,4	16,9
Faculdade de Belas Artes	14,3	57,2	21,4	7,1
Faculdade de Ciências	32,0	50,5	14,6	2,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		100,0		
Faculdade de Desporto	14,6	46,4	26,8	12,2
Faculdade de Direito	18,8	49,9	31,3	
Faculdade de Economia	36,5	57,6	5,9	
Faculdade de Engenharia	35,6	48,7	14,6	1,1
Faculdade de Farmácia	14,8	66,7	16,0	2,5
Faculdade de Letras	20,0	55,7	18,6	5,7
Faculdade de Medicina	32,1	59,5	6,0	2,4
Faculdade de Medicina Dentária	35,0	40,0	15,0	10,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	15,9	59,5	17,4	7,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	33,3	48,3	18,4	
TOTAL	27,2	53,4	15,6	3,9

Legenda: 1 – O rendimento atual permite viver confortavelmente; 2 – O rendimento atual dá para viver; 3 – É difícil viver com o rendimento atual; 4 – É muito difícil viver com o rendimento atual.

Quadro C23

Tipo de empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	89,7	2,9	1,5			5,9
Faculdade de Belas Artes	53,8		15,4	23,1	7,7	
Faculdade de Ciências	57,9	12,7	5,9	2,9	15,7	4,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	16,7	33,3			
Faculdade de Desporto	68,2	9,8	12,2	4,9		4,9
Faculdade de Direito	42,9		28,6		7,1	21,4
Faculdade de Economia	78,5	4,8	7,1	6,0	1,2	2,4
Faculdade de Engenharia	84,9	3,1	3,1	0,4	5,0	3,5
Faculdade de Farmácia	88,8	2,5	6,2		2,5	
Faculdade de Letras	52,3	11,6	17,4	10,1	4,3	4,3
Faculdade de Medicina	11,0	40,2	32,9		12,2	3,7
Faculdade de Medicina Dentária	95,0		5,0			
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	50,0	5,9	16,2	1,5	2,9	23,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	28,7	42,6	23,0		5,7	
TOTAL	64,9	11,7	11,1	2,2	5,4	4,7

Legenda: 1 – Empresa Privada; 2 – Empresa Pública; 3 – Administração Pública Central e Regional; 4 – Administração Pública Local; 5 – Instituto Público; 6 – Instituição privada sem fins lucrativos.

Quadro C24

Dimensão da empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura	52,3	15,9	20,3	7,2	4,3
Faculdade de Belas Artes	30,7		15,4	23,1	30,8
Faculdade de Ciências	5,9	7,8	31,4	22,5	32,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		16,7		66,6	16,7
Faculdade de Desporto	9,5	14,3	28,6	21,4	26,2
Faculdade de Direito	25,0	6,3	25,0	6,3	37,4
Faculdade de Economia	8,2	3,5	15,3	16,5	56,5
Faculdade de Engenharia	3,5	4,2	20,1	17,0	55,2
Faculdade de Farmácia	6,3	28,7	21,3	13,8	29,9
Faculdade de Farmácia	14,5	8,7	26,1	26,1	24,6
Faculdade de Medicina	2,4	1,2	11,0	15,9	69,5
Faculdade de Medicina Dentária	35,0	50,0	10,0		5,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	8,8	10,3	42,7	13,2	25,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	12,7	5,7	12,7	8,0	60,9
TOTAL	11,1	9,3	21,5	16,1	42,0

Legenda: 1 – De 1 a 5 trabalhadores; 2 – De 6 a 10 trabalhadores; 3 – De 11 a 100 trabalhadores; 4 – De 101 a 500 trabalhadores; 5 – Mais de 500 trabalhadores.

Quadro C25

Setor de atividade da empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7
Faculdade de Arquitetura	1,5	1,5		13,4	1,5		80,6
Faculdade de Belas Artes		25,0		50,0	16,7		8,3
Faculdade de Ciências	8,0	20,5	15,9	18,2	4,5	2,3	8,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		16,7	33,3	33,3		16,7	
Faculdade de Desporto		43,3	8,1	35,1			
Faculdade de Direito		13,3	13,3	33,3			6,7
Faculdade de Economia	1,2	6,2	8,6	12,3	2,5	6,2	3,7
Faculdade de Economia	0,4	8,2	3,3	25,3	10,2	18,4	11,4
Faculdade de Farmácia		7,9	78,9	5,3		5,3	
Faculdade de Letras		47,8	7,5	13,4		3,0	
Faculdade de Medicina		8,6	87,7	2,5			
Faculdade de Medicina Dentária			89,4	5,3			
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		28,4	32,7	26,9	1,5	1,5	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	5,9	2,4	75,2	10,5	1,2		2,4
TOTAL	1,6	14,0	29,2	17,5	3,8	6,3	10,1

Legenda: 1 – Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca; 2 –Educação; 3 –Saúde e ação social; 4 –Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais; 5- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais; 6- Indústrias extrativas, Indústrias transformadoras e de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água; 7- Construção.

Quadro C26

Setor de atividade da empresa ou organização do emprego atual (% em linha) - Continuação

	8	9	10	11	12	13
Faculdade de Arquitetura	1,5					
Faculdade de Ciências	2,7				2,7	8,1
Faculdade de Direito	6,7			6,7		20,0
Faculdade de Economia	8,6	1,2	6,2	32,2	2,5	8,6
Faculdade de Engenharia	10,6		5,7	4,9		1,6
Faculdade de Farmácia	2,6					
Faculdade de Letras	10,4	1,5			1,5	14,9
Faculdade de Medicina						1,2
Faculdade de Medicina Dentária					5,3	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1,5		1,5	1,5	1,5	3,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar						2,4
TOTAL	5,5	0,3	2,4	4,9	0,6	3,8

Legenda: 8- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico; 9- Alojamento e restauração (restaurantes e similares); 10- Transportes, armazenagem e comunicações; 11-Atividades financeiras; 12- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas; 13- Administração pública, defesa e segurança social.

Quadro C27

Relação entre a atividade profissional e a área de formação científica do mestrado (% em linha)

	1	2	3
Faculdade de Arquitetura	66,2	32,4	1,4
Faculdade de Belas Artes	35,7	57,2	7,1
Faculdade de Ciências	30,1	63,1	6,8
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0	33,3	16,7
Faculdade de Desporto	42,8	40,5	16,7
Faculdade de Direito	18,8	74,9	6,3
Faculdade de Economia	12,8	80,2	7,0
Faculdade de Engenharia	30,4	65,8	3,8
Faculdade de Farmácia	44,4	55,6	
Faculdade de Letras	34,3	50,0	15,7
Faculdade de Medicina	76,2	20,2	3,6
Faculdade de Medicina Dentária	90,0	10,0	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	41,2	51,4	7,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	73,6	19,5	6,9
TOTAL	42,8	51,3	5,9

Legenda: 1 – A sua área de formação científica é a única possível para a concretização da sua atividade profissional; 2 – Outras áreas de formação científica também podem servir; 3 – A sua área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional.

Quadro C28

Atual atividade profissional executada por outra(s) pessoa(s) (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Arquitetura	78,9	4,2	14,1	2,8
Faculdade de Belas Artes	14,3	14,3	57,1	14,3
Faculdade de Ciências	46,6	13,6	27,2	12,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	16,7	16,7	33,3	33,3
Faculdade de Desporto	28,6	7,1	33,3	31,0
Faculdade de Direito	25,0	37,4	31,3	6,3
Faculdade de Economia	20,9	22,1	48,9	8,1
Faculdade de Engenharia	45,6	15,7	33,7	5,0
Faculdade de Farmácia	61,8	3,7	29,6	4,9
Faculdade de Letras	44,3	14,3	21,4	20,0
Faculdade de Medicina	88,1	2,4	8,3	1,2
Faculdade de Medicina Dentária	90,0		10,0	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	48,5	25,0	16,2	10,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	82,8	3,4	6,9	6,9
TOTAL	53,3	12,3	26,0	8,4

Legenda: 1 – Somente com um curso com o mesmo grau académico do seu; 2 – Com um curso de grau académico superior; 3 – Com um curso com um grau académico inferior; 4 – Sem um curso do ensino superior.

Quadro C29

Grau de adequação da atual atividade profissional à formação académica do mestrado (Média)

	Média
Faculdade de Arquitetura	3,8
Faculdade de Belas Artes	3,9
Faculdade de Ciências	3,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,5
Faculdade de Desporto	3,5
Faculdade de Direito	3,2
Faculdade de Economia	3,4
Faculdade de Engenharia	3,6
Faculdade de Farmácia	3,6
Faculdade de Letras	3,7
Faculdade de Medicina	4,2
Faculdade de Medicina Dentária	4,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,1
TOTAL	3,6

Quadro C30

Competências obtidas no mestrado (Média)

Faculdade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Faculdade de Arquitetura	4,0	3,2	4,1	3,0	2,8	3,3	4,1	3,4	4,1	2,9	3,3
Faculdade de Belas Artes	2,4	2,6	3,4	3,1	3,0	3,7	3,9	3,2	3,5	2,4	2,7
Faculdade de Ciências	3,3	3,3	3,9	3,1	2,7	2,8	4,1	3,2	4,2	3,0	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,6	4,0	3,4	2,8	3,3	3,0	3,6	2,3	4,0	2,5	2,3
Faculdade de Desporto	2,9	2,6	3,9	3,2	2,9	3,4	4,1	2,9	4,1	2,0	1,6
Faculdade de Direito	3,0	2,6	4,3	3,2	3,1	3,5	4,3	3,8	4,2	2,5	2,9
Faculdade de Economia	2,8	3,3	3,4	2,9	3,1	3,3	3,6	3,5	3,8	3,0	3,3
Faculdade de Engenharia	3,5	3,4	3,8	2,7	2,5	3,5	4,1	3,6	4,1	3,2	3,2
Faculdade de Farmácia	3,5	3,5	3,9	3,2	3,2	3,6	4,1	3,5	4,2	2,8	3,0
Faculdade de Letras	3,2	3,1	3,8	3,0	3,0	3,2	3,9	3,4	4,0	2,8	2,7
Faculdade de Medicina	3,4	2,7	3,8	3,4	3,3	3,2	4,2	3,8	4,4	2,7	2,9
Faculdade de Medicina Dentária	3,3	3,7	3,4	3,2	3,1	3,3	3,8	3,2	3,7	3,2	2,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,0	3,0	3,7	2,9	2,7	3,4	3,8	3,3	4,3	2,7	3,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,3	3,1	3,5	3,4	3,0	3,6	4,0	3,7	4,1	3,1	2,8
TOTAL	3,3	3,2	3,8	3,0	2,8	3,3	4,0	3,4	4,1	2,9	3,0

Legenda: 1 – Trabalhar sob pressão; 2 – Gerir o tempo; 3 – Trabalhar autonomamente; 4 – Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5 – Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6 – Analisar e sintetizar informação; 7 – Desenvolver a autoaprendizagem; 8 – Ter capacidade de liderança; 9 – Adquirir novos conhecimentos; 10 – Organizar, planear e gerir tarefas; 11 – Assumir responsabilidades e decisões.

Quadro C31

Competências obtidas no mestrado – continuação (Média)

	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Arquitetura	3,9	3,2	4,3	4,1	2,6	3,5	3,0	3,9	2,8	2,4	2,7
Faculdade de Belas Artes	3,4	3,1	3,4	3,4	3,7	2,9	2,5	2,6	3,0	1,8	2,7
Faculdade de Ciências	4,0	3,4	4,1	3,7	2,3	3,5	2,9	4,0	3,2	2,7	2,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,8	3,6	3,8	3,4	3,8	3,6	2,3	3,2	3,4	3,2	2,5
Faculdade de Desporto	4,3	3,5	4,1	4,0	2,8	3,8	2,1	4,2	3,4	3,2	2,2
Faculdade de Direito	4,3	3,9	4,1	3,8	3,8	3,6	2,9	4,3	3,1	2,8	2,3
Faculdade de Economia	3,9	3,2	3,5	3,3	3,0	3,0	3,2	3,9	3,1	2,7	3,1
Faculdade de Engenharia	3,9	3,2	3,6	3,3	2,9	3,1	3,2	3,5	2,8	2,5	3,2
Faculdade de Farmácia	4,1	3,5	3,9	3,4	2,8	3,3	3,5	4,0	2,9	2,7	3,0
Faculdade de Letras	3,9	3,6	3,9	3,7	3,0	3,3	2,7	4,1	3,2	2,9	2,6
Faculdade de Medicina	4,2	3,8	3,9	3,5	2,7	3,5	2,5	4,2	3,3	2,8	2,9
Faculdade de Medicina Dentária	3,5	3,3	3,5	3,0	3,1	3,4	3,1	4,4	3,1	3,1	3,2
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,2	3,3	3,9	3,5	2,7	3,5	2,9	4,2	3,5	2,8	2,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	3,6	3,8	3,5	3,0	3,5	2,7	4,1	3,3	3,1	3,1
TOTAL	4,0	3,4	3,8	3,5	2,8	3,3	3,0	3,9	3,1	2,7	2,9

Legenda: 12 – Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica; 13 – Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14 – Pensar criticamente; 15 – Formular novas ideias e soluções; 16 – Trabalhar em equipa; 17 – Ter capacidade de iniciativa; 18 – Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19 – Agir eticamente; 20 – Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21 – Mobilizar as competências de outros profissionais; 22 – Ter capacidade de adaptação e flexibilidade

Quadro C32

Competências exigidas no emprego atual (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Faculdade de Arquitetura	3,5	3,9	3,6	2,9	3,3	3,8	3,2	2,8	3,4	3,7	3,6
Faculdade de Belas Artes	3,5	2,8	3,1	3,2	2,9	3,3	2,4	2,3	3,3	3,2	3,4
Faculdade de Ciências	3,6	3,6	3,4	3,3	3,7	4,0	3,1	2,7	2,9	3,8	3,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,8	3,4	3,3	2,4	3,0	3,4	3,0	3,4	2,0	3,6	3,6
Faculdade de Desporto	3,3	3,8	3,0	3,1	3,1	4,0	2,8	3,3	2,8	4,1	4,0
Faculdade de Direito	3,4	3,5	3,5	3,5	3,6	4,3	3,0	2,7	2,8	3,9	4,0
Faculdade de Economia	3,7	3,3	3,6	3,1	2,9	3,5	3,4	2,5	3,4	3,6	3,1
Faculdade de Engenharia	3,7	3,7	3,4	3,2	3,7	3,7	3,2	2,6	3,3	3,5	3,1
Faculdade de Farmácia	4,0	3,7	3,5	3,3	3,3	3,9	3,5	2,7	3,3	3,8	3,4
Faculdade de Letras	3,3	3,5	3,0	3,1	3,4	3,9	3,0	2,8	3,2	3,8	3,4
Faculdade de Medicina	3,4	3,9	3,4	3,5	3,6	4,0	2,8	2,9	2,5	3,9	3,5
Faculdade de Medicina Dentária	3,5	3,0	2,5	3,1	3,1	3,2	3,3	2,5	3,4	3,5	2,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,5	3,4	3,2	3,3	3,4	4,0	3,3	2,9	3,4	3,8	3,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,3	3,6	3,6	3,4	3,3	3,8	3,1	2,9	3,1	3,8	3,4
TOTAL	3,6	3,6	3,4	3,2	3,4	3,8	3,2	2,7	3,2	3,7	3,3

Legenda: 1 – Trabalhar sob pressão; 2 – Gerir o tempo; 3 – Trabalhar autonomamente; 4 – Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5 – Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6 – Analisar e sintetizar informação; 7 – Desenvolver a autoaprendizagem; 8 – Ter capacidade de liderança; 9 – Adquirir novos conhecimentos; 10 – Organizar, planear e gerir tarefas; 11 – Assumir responsabilidades e decisões.

Quadro C33

Competências exigidas no emprego atual – continuação (Média)

	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Arquitetura	3,4	3,4	3,1	3,3	3,3	3,3	3,8	2,4	3,2	3,0	3,7
Faculdade de Belas Artes	3,4	3,4	3,4	2,7	2,7	3,1	3,6	3,1	2,6	3,6	2,9
Faculdade de Ciências	3,2	3,5	2,6	3,2	3,7	3,4	3,9	2,3	3,0	3,2	4,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,0	2,0	2,0	2,0	3,2	2,3	3,8	2,0	2,3	3,0	3,6
Faculdade de Desporto	2,7	3,1	2,8	2,8	3,7	2,7	3,9	1,6	2,7	2,9	3,8
Faculdade de Direito	2,6	3,1	2,5	2,6	2,4	3,9	3,8	1,5	3,0	3,8	3,8
Faculdade de Economia	3,5	3,5	3,0	3,6	3,6	3,2	3,4	2,2	3,5	3,5	3,6
Faculdade de Engenharia	3,4	3,6	3,1	3,5	3,5	3,5	3,7	2,6	3,3	3,6	3,6
Faculdade de Farmácia	3,7	3,4	3,1	3,6	3,6	3,5	3,7	2,0	3,4	3,3	3,8
Faculdade de Letras	2,9	3,3	2,9	3,2	3,3	3,2	3,8	2,2	3,0	3,5	3,7
Faculdade de Medicina	2,7	3,3	2,7	3,6	3,5	3,5	3,6	1,7	3,1	3,4	3,8
Faculdade de Medicina Dentária	3,5	3,2	3,2	3,1	3,6	3,6	3,2	2,5	3,3	4,0	3,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,3	3,2	3,1	3,2	3,6	3,1	3,8	2,0	3,0	3,6	3,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,1	3,5	3,0	3,7	3,6	3,4	3,6	2,1	3,4	3,5	3,5
TOTAL	3,3	3,4	3,0	3,3	3,5	3,4	3,7	2,2	3,2	3,4	3,7

Legenda: 12 – Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica; 13 – Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14 – Pensar criticamente; 15 – Formular novas ideias e soluções; 16 – Trabalhar em equipa; 17 – Ter capacidade de iniciativa; 18 – Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19 – Agir eticamente; 20 – Analisar e refletir sobre problemas profissionais; 21 – Mobilizar as competências de outros profissionais; 22 – Ter capacidade de adaptação e flexibilidade.

Quadro C34

Grau de satisfação com o emprego atual (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Arquitetura	4,0	3,0	4,2	3,6	3,8	3,3	3,8	3,8	3,9	3,3
Faculdade de Belas Artes	4,4	2,9	4,2	4,1	4,0	2,9	4,2	4,2	4,4	3,4
Faculdade de Ciências	4,2	3,2	4,3	4,0	4,0	3,5	3,9	3,7	4,2	3,7
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,0	1,8	3,2	3,4	3,2	3,0	3,0	3,2	3,6	3,0
Faculdade de Desporto	4,1	3,0	4,3	3,9	3,8	3,3	4,2	3,9	4,3	3,5
Faculdade de Direito	3,9	3,4	4,5	4,2	3,8	4,2	4,1	4,2	3,9	3,5
Faculdade de Economia	4,0	3,6	4,2	3,9	4,0	3,4	3,9	3,9	4,1	3,4
Faculdade de Engenharia	4,2	3,6	4,3	3,9	4,2	3,8	3,9	3,8	4,2	3,7
Faculdade de Farmácia	3,9	3,0	4,1	3,9	3,8	3,5	3,8	3,8	4,0	3,1
Faculdade de Letras	4,1	3,3	4,2	3,7	4,1	3,6	4,1	4,0	4,2	3,4
Faculdade de Medicina	4,0	2,8	4,1	3,7	3,7	3,6	4,1	4,0	3,8	2,8
Faculdade de Medicina Dentária	3,8	3,2	3,9	3,8	4,1	3,2	4,0	3,6	3,9	3,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	3,1	4,2	3,9	3,9	3,6	3,9	4,0	4,3	3,6
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,9	3,2	4,0	3,8	3,7	3,5	4,0	3,9	4,0	3,0
TOTAL	4,1	3,3	4,2	3,9	4,0	3,6	4,0	3,9	4,1	3,5

Legenda: 1 – Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; 2 – Oportunidades de promoção na carreira profissional; 3 – Relações com os colegas; 4 – Relações com os subordinados; 5 – Relações com os superiores hierárquicos; 7 – Acesso à formação; 8 – Utilização dos conhecimentos e competências; 9 – Variedade das tarefas realizadas; 10 – Responsabilidade pela execução do trabalho.

Quadro C35

Grau de satisfação com o emprego atual – continuação (Média)

	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Faculdade de Arquitetura	3,3	2,6	3,7	3,8	4,0	3,3	3,2	3,8	3,2	3,5
Faculdade de Belas Artes	3,3	2,6	3,7	3,7	3,9	3,7	2,9	4,4	3,6	3,8
Faculdade de Ciências	3,7	3,2	3,8	3,7	4,1	3,8	3,7	3,9	3,8	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,0	3,0	3,0	3,2	3,8	3,4	3,4	3,0	3,2	3,0
Faculdade de Desporto	3,3	2,7	3,7	3,6	3,8	3,4	3,0	3,8	3,1	3,6
Faculdade de Direito	3,1	2,9	3,9	3,9	3,8	3,1	2,8	4,1	3,5	3,8
Faculdade de Economia	4,1	3,2	3,8	3,6	4,0	3,3	4,0	3,4	3,3	3,6
Faculdade de Engenharia	4,0	3,3	3,9	3,8	4,2	3,8	4,0	3,8	3,7	3,8
Faculdade de Farmácia	3,8	2,6	3,8	3,6	3,8	3,2	3,6	3,4	3,3	3,4
Faculdade de Letras	3,4	2,9	3,8	3,6	4,1	3,4	3,2	3,7	3,4	3,4
Faculdade de Medicina	3,5	2,6	3,8	3,7	3,5	2,7	3,7	3,3	2,9	3,5
Faculdade de Medicina Dentária	2,7	3,2	3,6	3,5	4,1	2,9	2,9	3,3	3,1	3,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,4	3,0	3,8	3,7	3,9	3,6	3,6	3,8	3,6	3,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,5	2,7	3,7	3,8	3,8	3,0	3,7	3,4	3,0	3,6
TOTAL	3,5	3,0	3,8	3,7	4,0	3,4	3,6	3,6	3,4	3,6

11 – Carga e ritmo de trabalho; 12 – Tipo de contrato de trabalho; 13 – Montante da remuneração mensal recebida; 14 – Aprendizagem de novos conhecimentos e competências; 15 – Participação na tomada de decisões; 16 – Condições no local de trabalho (ambiente, equipamento, segurança e saúde no trabalho.); 17 – Tempo livre disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; 18 – Estabilidade e segurança face à situação profissional; 19 – Duração semanal do horário de trabalho; 20 – Prestígio da profissão/funções desempenhadas.

Quadro C36

Número de empregos regulares desde a conclusão do Mestrado (% em linha)

	1	2	3	4 ou mais
Faculdade de Arquitetura	58,0	30,4	11,6	
Faculdade de Belas Artes	64,3	28,6	7,1	
Faculdade de Ciências	67,9	28,2	3,9	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	66,6	16,7		16,7
Faculdade de Desporto	54,8	26,2	19,0	
Faculdade de Direito	62,5	37,5		
Faculdade de Economia	53,7	40,0	5,0	1,3
Faculdade de Engenharia	58,9	34,7	5,2	1,2
Faculdade de Farmácia	57,1	26,0	11,7	5,2
Faculdade de Letras	52,8	28,6	12,9	5,7
Faculdade de Medicina	58,5	35,4	4,9	1,2
Faculdade de Medicina Dentária	38,9	38,9	11,1	11,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	53,8	32,8	10,4	3,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	50,7	37,9	10,3	1,1
TOTAL	57,4	32,8	7,9	1,9

Quadro C37

Número de situações de desemprego não incluindo a situação de desemprego correspondente à procura do primeiro emprego regular (% em linha)

	Nenhuma	1	2	3 ou mais
Faculdade de Arquitetura	76,9	18,8	4,3	
Faculdade de Belas Artes	78,6	21,4		
Faculdade de Ciências	76,7	22,3	1,0	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	83,3	16,7		
Faculdade de Desporto	73,8	21,4	2,4	2,4
Faculdade de Direito	87,5	12,5		
Faculdade de Direito	80,0	17,5	2,5	
Faculdade de Engenharia	85,6	12,0	2,4	
Faculdade de Farmácia	81,8	16,9	1,3	
Faculdade de Letras	75,7	21,4	2,9	
Faculdade de Medicina	92,7	6,1	1,2	
Faculdade de Medicina Dentária	83,3	16,7		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	77,6	22,4		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	87,4	10,3	2,3	
TOTAL	82,2	15,8	1,9	0,1

Quadro C38

Expectativas face ao futuro profissional após a conclusão do mestrado (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Arquitetura	15,8	53,7	24,2	6,3
Faculdade de Belas Artes	26,9	46,2	26,9	
Faculdade de Ciências	31,2	41,8	23,5	3,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	18,2	18,2	63,6	
Faculdade de Desporto	14,0	59,6	21,1	5,3
Faculdade de Direito	16,7	50,0	22,2	11,1
Faculdade de Economia	25,3	53,8	17,6	3,3
Faculdade de Engenharia	31,9	49,8	12,7	5,6
Faculdade de Farmácia	23,4	50,0	22,3	4,3
Faculdade de Letras	21,1	39,8	35,2	3,9
Faculdade de Medicina	40,2	44,6	11,6	3,6
Faculdade de Medicina Dentária	20,0	53,4	23,3	3,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	24,0	51,9	23,1	1,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	27,0	46,0	20,7	6,3
TOTAL	26,9	48,0	20,7	4,4

Legenda: 1 – Integralmente concretizadas; 2 – Parcialmente concretizadas; 3 – Não foram concretizadas; 4 – Não tinha expectativas.

Quadro C39

Realizou um período de mobilidade internacional

	Sim
Faculdade de Arquitetura	60,0
Faculdade de Belas Artes	3,8
Faculdade de Ciências	12,2
Faculdade de Desporto	1,8
Faculdade de Economia	13,2
Faculdade de Engenharia	36,3
Faculdade de Farmácia	42,0
Faculdade de Letras	9,4
Faculdade de Medicina	18,9
Faculdade de Medicina Dentária	20,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	11,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	32,7
TOTAL	23,4

Quadro C40

Avaliação período de mobilidade internacional (Média)

	Média
Faculdade de Arquitetura	4,0
Faculdade de Belas Artes	4,0
Faculdade de Ciências	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,0
Faculdade de Desporto	2,0
Faculdade de Economia	3,9
Faculdade de Engenharia	4,1
Faculdade de Farmácia	4,0
Faculdade de Letras	3,5
Faculdade de Medicina	3,8
Faculdade de Medicina Dentária	4,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,8
TOTAL	3,9

Quadro C41

Avaliação da formação adquirida no mestrado (Média)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	4,1	3,2	2,9	3,5	4,0	2,7
Faculdade de Belas Artes	3,7	3,5	3,0	3,5	3,9	2,9
Faculdade de Ciências	4,1	3,7	3,6	3,8	4,0	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,9	3,7	3,4	3,8	3,8	3,6
Faculdade de Desporto	4,3	4,0	4,0	3,8	4,3	3,7
Faculdade de Direito	4,4	3,8	3,4	3,8	4,1	3,3
Faculdade de Economia	4,1	3,5	3,4	3,7	3,9	3,4
Faculdade de Engenharia	4,2	3,6	3,5	3,6	3,9	3,5
Faculdade de Farmácia	4,0	3,9	3,4	3,8	3,9	2,9
Faculdade de Letras	4,2	3,8	3,8	3,9	4,3	3,3
Faculdade de Medicina	4,3	3,7	3,7	3,8	4,0	3,6
Faculdade de Medicina Dentária	3,3	3,2	3,3	3,5	3,4	2,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,3	3,6	3,6	4,1	4,2	3,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,1	3,6	3,6	3,8	3,9	3,5
TOTAL	4,1	3,7	3,5	3,8	4,0	3,3

Legenda: 1 – Conhecimentos teóricos; 2 – Conhecimentos técnicos; 3 – Competências profissionais; 4 – Competências relacionais; 5 – Desenvolvimento e enriquecimento pessoal; 6 – Adequação às exigências do mercado de trabalho.

Quadro C42

Atualmente escolheria diplomar-se no seu curso de mestrado? (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	64,8	4,4	14,3	3,3	4,4	8,8
Faculdade de Belas Artes	61,6		11,5	11,5	3,9	11,5
Faculdade de Ciências	59,5	11,3	16,1	2,4	7,1	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	40,0		40,0			20,0
Faculdade de Desporto	68,4	5,6	5,6	1,9	7,4	11,1
Faculdade de Direito	50,0		16,7		22,2	11,1
Faculdade de Economia	69,6	16,9	4,5	3,4	2,2	3,4
Faculdade de Engenharia	68,6	20,4	5,3	1,9	2,5	1,3
Faculdade de Farmácia	58,0	4,3	26,9	4,3	2,2	4,3
Faculdade de Letras	74,5	9,0	6,6	3,3	2,5	4,1
Faculdade de Medicina	69,9	3,9	14,6	2,9	2,9	5,8
Faculdade de Medicina Dentária	48,3	13,8	20,7	3,4	6,9	6,9
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	70,1	6,7	13,5	5,8	2,9	1,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	75,4	3,8	12,3	1,9	4,7	1,9
TOTAL	66,8	10,5	11,6	3,0	4,0	4,1

Legenda: 1 – Sim; 2 – Não, escolheria outro mestrado na mesma faculdade da Universidade do Porto; 3 – Não, escolheria outro mestrado em outra Faculdade da Universidade do Porto; 4 – Não, escolheria o mesmo mestrado em outra Universidade Portuguesa; 5 – Não, escolheria outro mestrado em outra Universidade Portuguesa; 6 – Não, optaria por não ingressar na universidade e seguir outra carreira.

Quadro C43
Projeto profissional para o futuro (% em linha)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	15,1	36,5	30,0	6,5	9,7	2,2
Faculdade de Belas Artes	36,0	16,0	20,0		28,0	
Faculdade de Ciências	21,5	31,9	22,1	6,1	13,5	4,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	10,0	10,0	20,0	10,0	40,0	10,0
Faculdade de Desporto	14,0	38,0	32,0	4,0	10,0	2,0
Faculdade de Direito	27,8	44,4	22,2		5,6	
Faculdade de Economia	7,9	55,1	15,7	14,6	4,5	2,2
Faculdade de Engenharia	14,4	49,0	23,2	8,2	3,9	1,3
Faculdade de Farmácia	12,5	43,3	19,3	13,6	6,8	4,5
Faculdade de Letras	23,1	30,6	9,1	9,1	25,6	2,5
Faculdade de Medicina	30,8	41,4	14,4	3,8	7,7	1,9
Faculdade de Medicina Dentária	22,2	48,2	18,5	3,7	3,7	3,7
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	11,0	33,0	27,0	12,0	15,0	2,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	28,6	39,9	17,1	4,8	6,7	2,9
TOTAL	18,5	40,2	20,7	7,9	10,2	2,5

Legenda: 1 – Manter a situação profissional atual; 2 – Permanecer na empresa ou organização, mas progredir na carreira profissional; 3 – Mudar de empresa ou organização; 4 – Mudar de empresa ou organização e igualmente de profissão; 5 – Encontrar emprego; 6 – Continuar a estudar.

ANEXO D

Referente ao ponto 4 (Doutorados)

Quadro D1
Sexo (% em linha)

Faculdade	Masculino	Feminino
Faculdade de Arquitetura		100,0
Faculdade de Belas Artes	60,0	40,0
Faculdade de Ciências	58,1	41,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	25,0	75,0
Faculdade de Desporto	45,5	54,5
Faculdade de Direito	66,7	33,3
Faculdade de Economia	33,3	66,7
Faculdade de Engenharia	65,2	34,8
Faculdade de Farmácia	28,6	71,4
Faculdade de Letras	29,4	70,6
Faculdade de Medicina	34,1	65,9
Faculdade de Medicina Dentária		100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	7,7	92,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,0	75,0
TOTAL	46,4	53,6

Quadro D2
Idade (anos) (% em linha)

Faculdade	27-32	33-38	39-44	45-50	51 e mais
Faculdade de Arquitetura			100,0		
Faculdade de Belas Artes		20,0	40,0	20,0	20,0
Faculdade de Ciências	35,5	51,6	12,9		
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		100,0			
Faculdade de Desporto	9,1	63,6		18,2	9,1
Faculdade de Direito	33,3				66,7
Faculdade de Economia		50,0		50,0	
Faculdade de Engenharia	34,8	38,0	19,7	4,5	3,0
Faculdade de Farmácia	57,1	14,3	14,3	14,3	
Faculdade de Letras	17,6	23,6	17,6	23,6	17,6
Faculdade de Medicina	12,2	58,5	17,1	2,4	9,8
Faculdade de Medicina Dentária			100,0		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		23,1	46,1	7,7	23,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	41,6	29,2	16,7	10,4	2,1
TOTAL	23,2	42,6	18,8	7,7	7,7

Quadro D3
Nacionalidade (% em linha)

Faculdade	Portugal	País da Europa	País Fora da Europa
Faculdade de Arquitetura		100,0	
Faculdade de Belas Artes	60,0		40,0
Faculdade de Ciências	86,3	3,4	10,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0		
Faculdade de Desporto	90,9		9,1
Faculdade de Direito	33,3		66,7
Faculdade de Economia	66,7		33,3
Faculdade de Engenharia	83,1		16,9
Faculdade de Farmácia	85,7		14,3
Faculdade de Letras	94,1		5,9
Faculdade de Medicina	90,3	2,4	7,3
Faculdade de Medicina Dentária	100,0		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	92,3		7,7
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	91,7		8,3
TOTAL	85,3	1,5	13,2

Quadro D4
Frequência de pós-doutoramento (% em linha)

	Sim
Faculdade de Arquitetura	100,0
Faculdade de Ciências	51,6
Faculdade de Direito	33,3
Faculdade de Engenharia	36,4
Faculdade de Farmácia	57,1
Faculdade de Letras	5,9
Faculdade de Medicina	9,8
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	15,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	33,3
TOTAL	25,6

Quadro D5
Tipo de instituição de ensino superior que frequenta atualmente ou frequentou no pós-doutoramento (% em linha)

	Universidade do Porto	Outra Universidade Pública ou Privada em Portugal	Instituição de ensino superior pública ou privada estrangeira
Faculdade de Arquitetura			100,0
Faculdade de Ciências	43,7	18,8	37,5
Faculdade de Engenharia	50,0	25,0	25,0
Faculdade de Farmácia	75,0	25,0	
Faculdade de Letras			100,0
Faculdade de Medicina	25,0		75,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	50,0	50,0	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	56,2	12,5	31,3
TOTAL	47,9	18,8	33,3

Quadro D6
Financiamento do pós-doutoramento (% em linha)

	Sim
Faculdade de Arquitetura	100,0
Faculdade de Ciências	93,8
Faculdade de Engenharia	95,8
Faculdade de Farmácia	100,0
Faculdade de Letras	100,0
Faculdade de Medicina	75,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	50,0
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	93,8
TOTAL	90,6

Quadro D7
Situação ocupacional 12 meses após a conclusão do doutoramento (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura				100,0	
Faculdade de Belas Artes	80,0		20,0		
Faculdade de Ciências	54,8	9,7	3,2	9,7	22,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0				
Faculdade de Desporto	100,0				
Faculdade de Direito	100,0				
Faculdade de Economia	66,7			33,3	
Faculdade de Engenharia	63,6	27,3		1,5	7,6
Faculdade de Farmácia	42,8	28,6			28,6
Faculdade de Letras	64,7	5,9	5,9	17,6	5,9
Faculdade de Medicina	78,0	9,8	4,9	2,4	4,9
Faculdade de Medicina Dentária	100,0				
Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação	76,9	23,1			
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	68,7	12,5	6,3		12,5
TOTAL	69,1	14,5	3,1	4,3	9,0

Legenda: 1 – Empregado; 2 – Bolseiro de Investigação; 3 – Atividades ocasionais; 4 – Desempregado; 5- Formação profissional ou a frequentar estágio.

Quadro D8
Situação ocupacional no dia 1 de outubro de 2021

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura					100,0
Faculdade de Belas Artes	80,0		20,0		
Faculdade de Ciências	61,3	16,1		6,5	16,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0				
Faculdade de Desporto	100,0				
Faculdade de Direito	100,0				
Faculdade de Economia	66,7			33,3	
Faculdade de Engenharia	65,2	22,7	1,5	1,5	9,1
Faculdade de Engenharia	71,4	28,6			
Faculdade de Letras	64,7	5,9	5,9	17,6	5,9
Faculdade de Medicina	87,9	2,4	4,9	2,4	2,4
Faculdade de Medicina Dentária	100,0				
Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação	92,3			7,7	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	79,1	2,1	2,1	12,5	4,2
TOTAL	75,1	9,8	2,4	6,3	6,3

Legenda: 1 – Empregado; 2 – Bolseiro de Investigação; 3 – Atividades ocasionais; 4 – Desempregado; 5- Formação profissional ou a frequentar estágio.

Quadro D9
Atividade ocupacional realizada imediatamente após a conclusão do doutoramento (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Arquitetura			100,0		
Faculdade de Belas Artes	100,0				
Faculdade de Ciências	35,7	35,7	7,1	17,9	3,6
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0				
Faculdade de Desporto	50,0	50,0			
Faculdade de Direito	100,0				
Faculdade de Economia	50,0	16,7	33,3		
Faculdade de Engenharia	46,9	34,4	3,1	15,6	
Faculdade de Farmácia	14,2	42,9		42,9	
Faculdade de Letras	64,7	11,8	23,5		
Faculdade de Medicina	72,5	20,0	5,0	2,5	
Faculdade de Medicina Dentária	100,0				
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	75,0	16,7		8,3	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	51,1	36,2	2,1	10,6	
TOTAL	56,0	26,8	6,6	10,1	0,5

Legenda: 1 – Já estava empregado quando concluiu o doutoramento; 2 – Acedeu ao seu primeiro emprego regular; 3 – Ainda está à procura do seu primeiro emprego regular; 4 – Prosseguiu exclusivamente estudos no ensino superior frequentado um pós-doutoramento e nunca teve um emprego regular; 5 – Frequentou ou ainda frequenta um Curso de formação profissional ou um estágio profissional; 6 – Não resposta.

Quadro D10
Grau de dificuldade na procura do primeiro emprego (Média)

	1	2	3	4	5	6
Faculdade de Arquitetura	3,0	1,0	1,0	2,0	5,0	3,0
Faculdade de Ciências	3,1	1,7	1,4	2,5	3,0	3,1
Faculdade de Desporto	3,0	3,0	1,5	1,0	4,0	3,0
Faculdade de Economia	2,5	3,5	2,0	2,5	1,0	3,0
Faculdade de Engenharia	3,0	2,5	1,8	2,4	4,0	2,5
Faculdade de Farmácia	3,0	1,0	1,0	1,0	5,0	2,0
Faculdade de Letras	3,2	2,0	1,0	1,6	4,2	3,0
Faculdade de Medicina	3,8	2,3	1,5	1,7	4,7	3,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,3	2,5	1,0	3,0	4,5	3,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,5	2,7	1,3	1,6	4,2	2,9
TOTAL	3,2	2,3	1,5	2,2	3,9	2,9

Legenda: 1 – Falta de experiência profissional; 2 – Excesso de doutorados na sua área científica de formação; 3 – Ausência/fraca oferta de empregos para doutorados na sua área científica; 4 – Ausência/fraca oferta de empregos na zona geográfica em que pretende trabalhar; 5 – Discriminação no processo de seleção (em função do género, da idade, da situação social, da incapacidade física); 6 – Condições de trabalho (salário, horário, equipamentos, instalações) inaceitáveis.

Quadro D11
Frequência de iniciativas na procura do primeiro emprego (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8
Faculdade de Arquitetura	1,0	1,0	1,0	4,0	1,0	4,0	1,0	4,0
Faculdade de Ciências	2,0	1,6	2,3	2,3	1,5	2,7	2,3	1,9
Faculdade de Desporto	2,5	1,0	2,5	4,0	2,0	2,5	2,0	2,0
Faculdade de Economia	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Faculdade de Engenharia	1,5	2,2	2,4	2,6	1,5	2,4	2,1	2,0
Faculdade de Farmácia	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Faculdade de Letras	1,8	2,6	3,2	2,0	1,6	3,2	2,8	2,2
Faculdade de Medicina	1,4	2,0	2,1	2,7	1,4	2,3	2,0	2,4
Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação	1,7	1,4	2,7	2,1	1,6	2,4	1,6	1,7
TOTAL	1,7	2,0	2,4	2,7	1,6	2,5	2,1	2,2

Legenda: 1 – Contacta um Centro de Emprego; 2 – Responde a anúncios de emprego dos jornais, das revistas e do Diário da República; 3 – Responde a anúncios da internet; 4 – Consulta as bolsas de emprego da sua Faculdade ou da Reitoria da Universidade do Porto; 5 – Contacta empresas de trabalho temporário e de recrutamento; 6 – Contacta de forma espontânea empresas, centros de investigação ou outras organizações; 7 – Coloca a sua candidatura em bolsas de emprego on-line e nas redes sociais; 8 – Contata familiares, amigos, colegas e professores da sua Faculdade.

Quadro D12
Grau de importância do doutoramento para obter o emprego atual (Média)

	Média
Faculdade de Belas Artes	4,3
Faculdade de Ciências	4,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,0
Faculdade de Desporto	3,9
Faculdade de Direito	2,3
Faculdade de Economia	4,7
Faculdade de Engenharia	3,7
Faculdade de Farmácia	3,3
Faculdade de Letras	2,5
Faculdade de Medicina	2,9
Faculdade de Medicina Dentária	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,6
TOTAL	3,4

Quadro D13
Profissão do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes	75,0	25,0			
Faculdade de Ciências	5,9		5,9	47,0	41,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		50,0			50,0
Faculdade de Desporto	28,6	71,4			
Faculdade de Direito	50,0				50,0
Faculdade de Economia		100,0			
Faculdade de Engenharia	16,7	11,1		36,1	36,1
Faculdade de Farmácia				66,7	33,3
Faculdade de Letras	30,0	20,0	10,0		40,0
Faculdade de Medicina	20,8	16,7		12,5	50,0
Faculdade de Medicina Dentária					100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5	12,5		37,5	37,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	16,7	10,0		33,3	40,0
TOTAL	18,4	16,3	1,4	26,5	37,4

Legenda: 1 – Docente na universidade; 2– Docente no politécnico; 3 – Docente no ensino secundário ou básico; 4 – Investigador; 5 – Outros especialistas das atividades intelectuais e científicas.

Quadro D14
Situação laboral do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Belas Artes	25,0		75,0	
Faculdade de Ciências	5,9		88,2	5,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação			100,0	
Faculdade de Desporto			100,0	
Faculdade de Direito	33,3		66,7	
Faculdade de Economia			100,0	
Faculdade de Engenharia	5,6		75,0	19,4
Faculdade de Farmácia			100,0	
Faculdade de Letras			100,0	
Faculdade de Medicina	3,7		96,3	
Faculdade de Medicina Dentária	100,0			
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		12,5	87,5	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	9,7		90,3	
TOTAL	6,6	0,7	87,4	5,3

Legenda: 1 – Trabalhador por conta própria como empregador; 2 – Trabalhador por conta própria como isolado; 3 – Trabalhador por conta de outrem; 4 – Bolseiro num projeto de investigação científica.

Quadro D15
Horário de trabalho semanal do emprego atual (% em linha)

	Menos de 20 horas	De 21 a 30 horas	De 31 a 40 horas	Mais de 40 horas
Faculdade de Belas Artes	25,0		75,0	
Faculdade de Ciências			58,8	41,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação				100,0
Faculdade de Desporto			85,7	14,3
Faculdade de Direito			33,3	66,7
Faculdade de Economia			66,7	33,3
Faculdade de Engenharia			54,3	45,7
Faculdade de Farmácia			66,7	33,3
Faculdade de Letras		50,0	30,0	20,0
Faculdade de Medicina	7,4	7,4	25,9	59,3
Faculdade de Medicina Dentária				100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		12,5	25,0	62,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,2	3,2	45,2	48,4
TOTAL	2,6	6,0	45,7	45,7

Quadro D16
Rendimento líquido mensal (em euros) do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7
Faculdade de Belas Artes				25,0		75,0	
Faculdade de Ciências		11,8		5,9	41,1	11,8	29,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação					50,0		50,0
Faculdade de Desporto					28,6	42,8	28,6
Faculdade de Direito					33,3		66,7
Faculdade de Economia					33,3		66,7
Faculdade de Engenharia		2,8	2,8	11,1	36,1	5,6	41,6
Faculdade de Farmácia			33,3		66,7		
Faculdade de Letras		20,0	10,0	10,0	10,0	20,0	30,0
Faculdade de Medicina	3,7		22,2	7,4	7,4	25,9	33,4
Faculdade de Medicina Dentária							100,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação			37,5		50,0		12,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		3,2	12,9	22,6	19,4	16,1	25,8
TOTAL	0,7	3,9	10,5	10,5	26,3	15,8	32,3

Legenda: 1 – Igual ou inferior a 600€; 2 – De 601€ a 800€; 3 – De 801€-1100€; 4 – De 1101€-1400€; 5 – De 1401€-1700€; 6 – De 1701€-2000€; 7 – Superior a 2000€.

Quadro D17
Avaliação do rendimento líquido mensal do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4
Faculdade de Belas Artes		100,0		
Faculdade de Ciências	52,9	41,2		5,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0			
Faculdade de Desporto	71,4	14,3	14,3	
Faculdade de Direito	33,3	66,7		
Faculdade de Economia	66,7	33,3		
Faculdade de Engenharia	41,7	55,5		2,8
Faculdade de Farmácia	66,7		33,3	
Faculdade de Letras	40,0	30,0	20,0	10,0
Faculdade de Medicina	37,0	48,2	11,1	3,7
Faculdade de Medicina Dentária		100,0		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	12,5	87,5		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	32,3	61,2	6,5	
TOTAL	40,1	51,4	5,9	2,6

Legenda: 1 – O rendimento atual permite viver confortavelmente; 2 – O rendimento atual dá para viver; 3 – É difícil viver com o rendimento atual; 4 – É muito difícil viver com o rendimento atual.

Quadro D18
Dimensão da empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5
Faculdade de Belas Artes			25,0		75,0
Faculdade de Ciências		5,9	11,8	35,3	47,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		50,0			50,0
Faculdade de Desporto			42,8	42,9	14,3
Faculdade de Direito	33,3				66,7
Faculdade de Economia				100,0	
Faculdade de Engenharia	5,6		22,2	16,7	55,5
Faculdade de Farmácia					100,0
Faculdade de Letras		20,0	10,0	30,0	40,0
Faculdade de Medicina	3,9	3,9	11,5	19,2	61,5
Faculdade de Medicina Dentária				100,0	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação			42,8	14,3	42,9
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,2		9,7	25,8	61,3
TOTAL	3,3	3,3	16,0	24,0	53,4

Legenda: 1 – De 1 a 5 trabalhadores; 2 – De 6 a 10 trabalhadores; 3 – De 11 a 100 trabalhadores; 4 – De 101 a 500 trabalhadores; 5 – Mais de 500 trabalhadores.

Quadro D19
Setor de atividade da empresa ou organização do emprego atual (% em linha)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Belas Artes		100,0								
Faculdade de Ciências	12,4	43,7	12,5	12,5	6,3				6,3	6,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		50,0								50,0
Faculdade de Desporto		71,4	28,6							
Faculdade de Direito		50,0								50,0
Faculdade de Economia		100,0								
Faculdade de Engenharia	3,0	51,5	3,0	6,1	9,1	9,1	9,1	3,0	6,1	
Faculdade de Farmácia	33,3		66,7							
Faculdade de Letras		70,0		20,0						10,0
Faculdade de Medicina		20,8	79,2							
Faculdade de Medicina Dentária			100,0							
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação		75,0	12,5	12,5						
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar		50,0	35,7		7,1	3,6				3,6
TOTAL	2,8	49,7	27,0	5,0	4,3	2,8	2,1	0,7	2,1	3,5

Legenda: 1 – Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca; 2- Educação; 3 – Saúde e ação social ; 4 – Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais; 5 – Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais; 6 – Indústrias extrativas, Indústrias transformadoras e de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água; 7 – Construção; 8 — Comércio por grosso e a retalho, reparações de veículos automóveis e de motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico 9 – Transportes, armazenagem e comunicações; 10 – Administração pública, defesa e segurança social.

Quadro D20
Relação entre a atual atividade profissional e a área científica do doutoramento do emprego atual (% em linha)

	1	2	3
Faculdade de Belas Artes	100,0		
Faculdade de Ciências	35,3	58,8	5,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		100,0	
Faculdade de Desporto	100,0		
Faculdade de Direito	66,7	33,3	
Faculdade de Economia	66,7	33,3	
Faculdade de Engenharia	45,7	51,4	2,9
Faculdade de Farmácia		100,0	
Faculdade de Letras	44,4	44,4	11,2
Faculdade de Medicina	29,2	62,5	8,3
Faculdade de Medicina Dentária		100,0	
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	37,5	62,5	
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	38,7	58,1	3,2
TOTAL	42,9	53,0	4,1

Legenda: 1 – A sua área de formação científica é a única possível para a concretização da sua atividade profissional; 2 – Outras áreas de formação científica também podem servir; 3 – A sua área de formação científica em nada contribui para a sua atividade profissional

Quadro D21
Atividade profissional executada por outra pessoa no emprego atual (% m linha)

	1	2	3
Faculdade de Arquitetura		100,0	
Faculdade de Belas Artes	25,0		75,0
Faculdade de Ciências	58,8		41,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0		
Faculdade de Desporto	85,7		14,3
Faculdade de Direito			100,0
Faculdade de Economia	100,0		
Faculdade de Engenharia	77,1		22,9
Faculdade de Farmácia	66,7		33,3
Faculdade de Letras	66,7	11,1	22,2
Faculdade de Medicina	56,0		44,0
Faculdade de Medicina Dentária	100,0		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	87,5		12,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	67,7		32,3
TOTAL	68,0	0,7	31,3

Legenda: 1 – Somente com um curso com o mesmo grau académico do seu; 2 – Sem um curso do ensino superior; 3 – Com um curso com um grau académico inferior.

Quadro D22
Grau de satisfação/insatisfação com o emprego atual (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Belas Artes	3,8	2,5	4,0	4,5	4,0	3,0	4,0	3,8	4,3	3,8
Faculdade de Ciências	3,8	3,2	4,2	3,8	3,9	3,3	4,1	3,8	3,8	3,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,5	3,0	4,0	5,0	5,0	3,5	5,0	4,5	4,5	3,0
Faculdade de Desporto	3,9	3,4	4,1	4,4	4,0	3,6	4,0	3,4	4,0	3,1
Faculdade de Direito	3,0	2,0	4,5	5,0	3,0	2,5	3,5	2,5	3,0	4,0
Faculdade de Economia	4,3	3,3	3,3	3,7	3,7	2,5	4,0	3,7	4,0	3,3
Faculdade de Engenharia	4,1	3,2	4,1	4,1	3,8	3,7	4,2	4,0	4,2	3,7
Faculdade de Farmácia	4,3	2,3	4,0	4,0	4,3	3,3	4,3	4,7	4,3	3,7
Faculdade de Letras	3,9	2,9	4,0	3,8	3,7	3,5	4,2	4,1	4,2	3,5
Faculdade de Medicina	4,2	3,5	3,8	3,6	3,5	3,4	3,9	3,8	4,1	3,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,6	3,0	4,5	4,1	4,4	3,4	4,6	3,8	4,6	3,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	2,8	4,1	4,0	3,7	3,4	4,0	3,9	4,3	3,5
TOTAL	4,1	3,2	4,1	3,9	3,8	3,4	4,1	3,9	4,1	3,5

Legenda: 1 – Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; 2 – Oportunidades de promoção na carreira profissional; 3 – Relações com os colegas; 4 – Relações com os subordinados; 5 – Relações com os superiores hierárquicos; 7 – Acesso à formação; 8 – Utilização dos conhecimentos e competências; 9 – Variedade das tarefas realizadas; 10 – Responsabilidade pela execução do trabalho.

Quadro D23
Grau de satisfação com o emprego atual – Continuação (Média)

	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Faculdade de Belas Artes	3,0	2,8	4,0	2,8	3,5	3,5	2,8	4,3	3,8	3,8
Faculdade de Ciências	3,6	3,5	3,5	3,7	3,4	3,7	2,9	3,6	3,7	3,4
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,5	4,5	4,0	4,5	5,0	2,0	3,0	4,0	2,5	4,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	3,6	3,9	3,9	3,6	3,7	3,3	3,6	3,9	3,4	3,9
Faculdade de Direito	4,5	2,0	3,0	3,0	3,0	4,5	4,0	2,5	4,0	3,5
Faculdade de Economia	4,3	3,3	3,7	3,3	3,7	2,7	3,7	3,3	2,7	4,0
Faculdade de Engenharia	3,6	3,3	3,8	3,7	4,0	3,6	3,5	3,8	3,6	4,1
Faculdade de Farmácia	3,3	3,7	4,0	4,0	3,7	4,0	3,0	4,0	3,7	4,3
Faculdade de Letras	2,9	2,7	4,1	3,4	4,2	3,0	3,2	4,1	3,5	3,5
Faculdade de Medicina	3,2	2,8	3,5	3,4	3,4	2,6	3,4	3,3	2,7	3,5
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,0	3,3	4,4	4,5	3,6	2,6	3,4	4,3	3,8	4,4
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,6	3,3	3,7	3,5	3,6	3,2	3,3	3,6	3,6	3,5
TOTAL	3,5	3,2	3,8	3,6	3,7	3,3	3,3	3,7	3,4	3,8

Legenda: 11-Carga e ritmo de trabalho; 12- Tipo de contrato de trabalho; 13-Montante de remuneração mensal recebida; 13-Aprendizagem de novos conhecimentos e competências; 14-Participação na tomada de decisões; 15-Condições no local de trabalho (ambiente, equipamento, segurança e saúde no trabalho,...); 16-Tempo livre disponível/conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; 17- Estabilidade e segurança face à situação profissional; 18- Criatividade do trabalho; 19- Duração semanal do horário de trabalho; 20- Prestígio da profissão/funções desempenhadas.

Quadro D24
Grau de adequação da atual atividade profissional à formação académica do doutoramento (Média)

Faculdade	Média
Faculdade de Belas Artes	4,5
Faculdade de Ciências	3,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	5,0
Faculdade de Desporto	4,4
Faculdade de Direito	5,0
Faculdade de Economia	4,3
Faculdade de Engenharia	4,0
Faculdade de Engenharia	4,0
Faculdade de Letras	3,9
Faculdade de Medicina	3,8
Faculdade de Medicina Dentária	3,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,8
TOTAL	4,0

Quadro D25
Competências adquiridas no doutoramento (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Faculdade de Belas Artes	2,8	3,3	3,8	3,3	2,8	3,0	3,0	2,8	3,0	2,8	3,8
Faculdade de Ciências	3,7	3,1	4,3	4,4	3,2	3,4	3,6	3,4	3,7	3,3	3,9
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,5	2,0	4,0	3,0	2,0	2,5	3,0	2,0	3,5	3,0	3,0
Faculdade de Desporto	3,7	3,1	4,7	3,7	3,1	3,6	3,7	3,1	4,0	3,4	4,1
Faculdade de Direito	4,0	3,0	4,0	3,0	2,5	3,7	3,7	3,0	3,3	3,3	3,5
Faculdade de Economia	3,7	3,5	4,3	4,0	2,7	3,3	3,7	3,7	3,7	3,0	4,3
Faculdade de Engenharia	3,4	2,8	4,1	3,8	3,1	3,4	3,5	3,0	3,5	3,3	3,9
Faculdade de Farmácia	4,3	3,3	4,3	4,3	3,0	3,0	3,3	3,0	3,7	3,3	3,7
Faculdade de Letras	3,7	3,0	4,2	3,1	3,1	3,3	3,5	3,5	3,5	3,4	4,4
Faculdade de Medicina	3,6	2,8	3,9	3,8	2,9	3,2	3,1	3,2	3,2	3,0	3,9
Faculdade de Medicina Dentária	5,0	4,0	5,0	2,0	1,0	1,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,8	2,6	4,4	2,9	3,0	3,8	3,6	2,7	3,8	3,0	4,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,9	3,1	4,3	4,1	3,0	3,4	3,6	3,8	3,7	3,4	4,1
TOTAL	3,6	2,9	4,2	3,7	3,0	3,3	3,4	3,1	3,5	3,2	4,0

Legenda: 1 – Trabalhar sob pressão; 2 – Gerir o tempo; 3 – Trabalhar autonomamente; 4 – Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5 – Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6 – Analisar e sintetizar informação; 7 – Desenvolver a autoaprendizagem; 8 –

Ter capacidade de liderança; 9 – Adquirir novos conhecimentos; 10 – Organizar, planear e gerir tarefas; 11 – Assumir responsabilidades e decisões.

Quadro D26
Competências adquiridas no doutoramento - Continuação(Média)

	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Belas Artes	2,5	4	5,0	4,3	3,3	3,8	2,0	5,0	3,0	2,8	3,3
Faculdade de Ciências	2,6	3,9	4,6	4,4	3,6	4,0	2,4	4,2	3,6	2,9	3,1
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	2,5	4,0	4,0	3,0	3,5	3,0	2,0	4,5	3,0	2,0	3,0
Faculdade de Desporto	2,7	3,7	4,7	4,0	3,6	4,3	2,4	4,9	4,1	3,4	3,4
Faculdade de Direito	2,5	4,5	5,0	5,0	2,0	5,0	3,0	5,0	4,0	2,0	4,0
Faculdade de Economia	3,0	4,0	4,3	4,3	3,3	3,7	1,7	4,0	3,7	3,3	3,0
Faculdade de Engenharia	2,4	4,0	4,5	4,2	2,9	3,8	2,2	4,4	3,5	3,0	3,1
Faculdade de Farmácia	1,7	3,7	4,3	3,3	3,0	4,0	2,0	4,7	3,7	3,0	3,3
Faculdade de Letras	2,6	4,4	4,7	4,4	3,0	4,1	2,3	4,6	3,3	2,1	3,0
Faculdade de Medicina	2,3	4,0	4,3	4,0	3,3	3,8	2,2	4,2	3,8	3,3	3,2
Faculdade de Medicina Dentária	3,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	3,0	5,0	5,0	5,0	4,0
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	2,5	4,1	4,7	4,5	3,1	4,6	2,6	4,9	3,4	3,5	3,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	2,7	4,1	4,6	4,3	3,9	4,2	2,3	4,7	4,0	3,4	3,4
TOTAL	2,4	4,0	4,6	4,2	3,2	4,0	2,3	4,4	3,6	3,0	3,2

Legenda: 12- Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica;13 – Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14-Pensar criticamente; 15- Formular novas ideias e soluções; 16- Trabalhar em equipa; 17-Ter capacidade de iniciativa; 18- Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19- Agir eticamente; 20- Analisar e refletir sobre problemas pessoais; 21- Mobilizar as competências de outros profissionais; 22- Ter capacidade de adaptação e flexibilidade.

Quadro D27
Competências exigidas emprego atual (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Faculdade de Belas Artes	2,8	3,8	3,0	2,8	2,8	3,8	4,3	3,3	2,5	2,5	3,5
Faculdade de Ciências	3,3	4,0	4,2	4,2	3,1	4,2	4,0	3,8	2,9	3,3	4,0
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,5	5,0	4,5	4,0	3,0	4,0	4,5	4,0	3,5	3,0	4,5
Faculdade de Desporto	3,3	4,3	4,6	3,0	3,1	4,1	4,6	3,9	3,6	3,7	4,3
Faculdade de Direito	2,0	4,0	4,0	1,0	1,0	3,5	3,5	3,5	2,5	3,0	4,0
Faculdade de Economia	4,0	3,5	3,5	3,5	2,5	4,5	4,5	3,5	3,0	2,5	3,5
Faculdade de Engenharia	3,2	3,8	4,1	3,5	3,2	4,4	4,5	3,8	3,3	3,3	4,2
Faculdade de Farmácia	4,0	4,5	4,0	4,5	3,5	4,0	4,0	3,5	3,5	3,5	4,0
Faculdade de Farmácia	3,2	3,7	3,7	3,3	3,0	3,9	4,0	3,9	3,0	3,3	3,8
Faculdade de Medicina	3,5	4,1	4,1	3,3	2,9	4,0	4,1	3,7	3,0	3,3	4,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	3,9	4,1	4,1	2,4	3,25	4,4	4,1	4,0	3,1	3,5	4,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,8	4,2	4,3	3,8	3,2	4,3	4,5	4,0	3,4	3,5	4,2
TOTAL	3,4	4,0	4,1	3,4	3,0	4,2	4,2	3,8	3,1	3,3	4,1

Legenda: 1 – Trabalhar sob pressão; 2 – Gerir o tempo; 3 – Trabalhar autonomamente; 4 – Comunicar corretamente numa língua estrangeira; 5 – Trabalhar com tecnologias de informação e comunicação; 6 – Analisar e sintetizar informação; 7 – Desenvolver a autoaprendizagem; 8 – Ter capacidade de liderança; 9 – Adquirir novos conhecimentos; 10 – Organizar, planear e gerir tarefas; 11 – Assumir responsabilidades e decisões.

Quadro D28
Competências exigidas emprego atual - Continuação (Média)

	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Faculdade de Belas Artes	4,3	3,5	5,0	3,3	2,3	3,0	3,5	5,0	4,3	3,0	3,3
Faculdade de Ciências	3,9	3,9	4,3	3,1	3,3	2,9	3,1	4,4	4,0	3,6	3,3
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,5	4,5	4,5	3,0	3,0	3,0	4,0	4,5	4,5	4,0	3,5
Faculdade de Desporto	4,5	3,7	4,3	3,5	2,9	3,0	3,3	4,9	4,5	3,4	3,7
Faculdade de Direito	3,5	3,5	5,0	2,5	1,0	2,5	3,0	5,0	4,5	4,0	3,0
Faculdade de Economia	4,5	3,5	3,5	3,0	2,0	2,5	2,0	4,0	3,5	3,0	3,0
Faculdade de Engenharia	4,2	4,2	4,5	3,2	3,3	3,3	3,3	4,8	4,2	3,8	3,4
Faculdade de Farmácia	4,0	4,0	4,5	3,5	3,5	3,5	3,5	5,0	4,0	3,5	3,5
Faculdade de Letras	3,4	4,1	4,4	3,3	3,1	2,8	2,9	4,3	3,4	2,8	3,0
Faculdade de Medicina	4,0	4,0	4,3	3,0	3,2	3,0	3,1	4,4	4,2	4,1	3,3
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,1	4,3	4,6	3,4	3,6	3,4	3,6	5,0	4,0	4,1	3,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,2	4,2	4,5	3,2	3,3	3,2	3,4	4,6	4,2	3,8	3,3
TOTAL	4,1	4,0	4,4	3,2	3,2	3,1	3,2	4,6	4,1	3,7	3,3

Legenda: 12- Obter conhecimentos aprofundados na sua área de formação académica; 13 – Relacionar os seus conhecimentos com os de outras áreas disciplinares; 14- Pensar criticamente; 15- Formular novas ideias e soluções; 16- Trabalhar em equipa; 17- Ter capacidade de iniciativa; 18- Aplicar os seus conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais; 19- Agir eticamente; 20- Analisar e refletir sobre problemas pessoais; 21- Mobilizar as competências de outros profissionais; 22- Ter capacidade de adaptação e flexibilidade.

Quadro D29
Grau de satisfação/insatisfação com o emprego atual (Média)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Faculdade de Belas Artes	3,8	2,5	4,0	4,5	4,0	3,0	4,0	3,8	4,3	3,8
Faculdade de Ciências	3,8	3,2	4,2	3,8	3,9	3,3	4,1	3,8	3,8	3,5
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	4,5	3,0	4,0	5,0	5,0	3,5	5,0	4,5	4,5	3,0
Faculdade de Desporto	3,9	3,4	4,1	4,4	4,0	3,6	4,0	3,4	4,0	3,1
Faculdade de Direito	3,0	2,0	4,5	5,0	3,0	2,5	3,5	2,5	3,0	4,0
Faculdade de Economia	4,3	3,3	3,3	3,7	3,7	2,5	4,0	3,7	4,0	3,3
Faculdade de Engenharia	4,1	3,2	4,1	4,1	3,8	3,7	4,2	4,0	4,2	3,7
Faculdade de Farmácia	4,3	2,3	4,0	4,0	4,3	3,3	4,3	4,7	4,3	3,7
Faculdade de Letras	3,9	2,9	4,0	3,8	3,7	3,5	4,2	4,1	4,2	3,5
Faculdade de Medicina	4,2	3,5	3,8	3,6	3,5	3,4	3,9	3,8	4,1	3,1
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4,6	3,0	4,5	4,1	4,4	3,4	4,6	3,8	4,6	3,3
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	4,0	2,8	4,1	4,0	3,7	3,4	4,0	3,9	4,3	3,5
TOTAL	4,1	3,2	4,1	3,9	3,8	3,4	4,1	3,9	4,1	3,5

Legenda: 1 – Autonomia e iniciativa na execução do trabalho; 2 – Oportunidades de promoção na carreira profissional; 3 – Relações com os colegas; 4 – Relações com os subordinados; 5 – Relações com os superiores hierárquicos; 7 – Acesso à formação; 8 – Utilização dos conhecimentos e competências; 9 – Variedade das tarefas realizadas; 10 – Responsabilidade pela execução do trabalho.

Quadro D30
Atividades de I&D no emprego atual (% em linha)

	Sim
Faculdade de Belas Artes	50,0
Faculdade de Ciências	88,2
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0
Faculdade de Desporto	100,0
Faculdade de Economia	66,7
Faculdade de Engenharia	80,6
Faculdade de Farmácia	100,0
Faculdade de Letras	70,0
Faculdade de Medicina	55,6
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	62,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	71,0
TOTAL	71,1

Quadro D31
Número de empregos desde a conclusão do doutoramento até a 1 de outubro de 2020 (% em linha)

	Um	Dois	Três	Quatro ou mais
Faculdade de Belas Artes	50,0	25,0	25,0	
Faculdade de Ciências	55,6	33,3	11,1	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	50,0			50,0
Faculdade de Desporto	75,0	25,0		
Faculdade de Direito	100,0			
Faculdade de Economia	50,0	50,0		
Faculdade de Engenharia	64,0	20,0	12,0	4,0
Faculdade de Farmácia			100,0	
Faculdade de Letras	77,8		11,1	11,1
Faculdade de Medicina	62,5	25,0	12,5	
Faculdade de Medicina Dentária	100,0			
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	50,0	50,0		
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	81,9	4,5	9,1	4,5
TOTAL	63,4	22,2	11,1	3,3

Quadro D32
Número de situações de desemprego desde a conclusão do doutoramento até a 1 de outubro de 2020 (não incluindo o desemprego de procura do primeiro emprego (% em linha)

	Nenhuma	Uma vez	Duas vezes	Três vezes ou mais
Faculdade de Belas Artes	100,0			
Faculdade de Ciências	88,9	11,1		
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação	100,0			
Faculdade de Desporto	100,0			
Faculdade de Direito	100,0			
Faculdade de Economia	100,0			
Faculdade de Engenharia	88,0	8,0	4,0	
Faculdade de Farmácia	100,0			
Faculdade de Letras	100,0			
Faculdade de Medicina	100,0			
Faculdade de Medicina Dentária	100,0			
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	100,0			
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	86,4	9,1		4,5
TOTAL	93,7	4,5	0,9	0,9

Quadro D33
Expectativas profissionais após a conclusão do doutoramento (% em linha)

Faculdade	1	2	3	4
Faculdade de Arquitetura		100,0		
Faculdade de Belas Artes	20,0	80,0		
Faculdade de Ciências	30,8	53,8	15,4	
Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação		100,0		
Faculdade de Desporto	28,6	57,1	14,3	
Faculdade de Direito		100,0		
Faculdade de Economia	60,0	40,0		
Faculdade de Engenharia	24,1	50,1	24,1	1,7
Faculdade de Farmácia	16,7	66,6	16,7	
Faculdade de Letras	6,7	40,0	46,6	6,7
Faculdade de Medicina	24,2	54,6	21,2	
Faculdade de Medicina Dentária	100,0			
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	36,4	36,3	18,2	9,1
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	25,6	48,8	20,5	5,1
TOTAL	25,0	51,4	21,0	2,4

Legenda: 1 – Integralmente concretizadas; 2 – Parcialmente concretizadas; 3 – Não foram concretizadas; 4 – Não tinha expectativa